Revista do Rádio



N.º 200 ★ [illegible] 4,00 EM [illegible] O BRASIL ★ 8-9-953



É hora de tomar Toddy !



TODDY

Prepare-o como gostar...
frio ou quente



Afinal, os Verdadeiros Motivos

Porque Héber de Bôscoli Quer Milhões da Nacional

Texto de BORELLI FILHO

Fotos de HÉLIO BRITO

A princípio julgou-se tratar de uma piada. Sim, porque não era possível acreditar que o Héber de Bôscoli estivesse movendo, contra sua própria emissora, a Rádio Nacional, uma ação judicial no montante de cinco milhões de cruzeiros. E tudo por que? Pelo uso da "Hora do Pato". Mas o assunto era mesmo sério e acabou dominando a curiosidade e a emoção de ouvintes, artistas e público em geral, ganhando, até mesmo, foros de ineditismo nos meios forenses. Héber, pródigo de campanhas publicitárias alardeantes, foi acusado de uma nova manobra para colocar em evidência seu nome, seus programas e, quem sabe?, talvez uma nova iniciativa radiofônica. O caso, porém, foi mesmo aos tribunais e a própria Rádio Nacional acabou por confirmá-lo, verifi-





Mãos no peito, o Héber frisa a sinceridade de sua causa.

AO LADO: o "maquinista" do "Trem da Alegria" diante de uma imagem religiosa, parece pedir justiça,e está certo que virá.

cando-se, então, uma troca de cartas entre o "maquinista" do Trem da Alegria e o presidente da ABR, Manoel Barcellos, em virtude de estranhar aquêle, à ausência de interêsse da A B R pelo seu caso. Afinal, quem poderia falar, melhor, sôbre o assunto, seria mesmo o Héber. À nossa reportagem, tranqüilo e sereno, êle começou a contar a história que vai em seguida.



Como surgiu o caso? Héber de Bôscoli, na sua mesa de trabalho, na Mayrink, apanha uma porção de documentos e inicia o relato. A primeira parte refere-se ao lançamento da "Hora do Pato", na Rádio Nacional, no ano de 1942. Depois, o pedido de registro do programa, feito pelo Héber, em 1944. Aí começou a luta. A Rádio Nacional, então dirigida pelo sr. Gilberto de Andrade, entrou em questão jurídica, conseguindo sustar o registro, fruto de uma época que o mesmo Héber considera fora do esquema legal, hoje plenamente em vigor. O registro, no Departamento Nacional de Propriedade Industrial, ficou suspenso, "por um golpe de mágica". Nove anos depois — ainda é o Héber com a palavra — o mesmo D.N.P.I., dirigido agora pelo sr. Clóvis da Costa Rodrigues, reconheceu os seus direitos, fixando como seu o título e idéia da "Hora do Pato", concedendo-lhe um diploma e as garantias fixados em lei. Aí, então, o mesmo Héber estava senhor da situação, podendo embargar o uso do título e programa, na Rádio Nacional. Há uma pausa: êle explica que, durante o tempo em que estivera na Rádio Nacional, de 1942 a 1944, a emissora lhe pagara os direitos autorais competentes, suspendendo-os logo à sua saída, como se êle, Héber, não tivesse direito a tanto. E, desde aquela época, êle próprio solicitara dos senhores Gilberto de Andrade, Pôrto Carrero, General Leoni Mesquita, Armando Calmon Costa, Antônio José Vieira de Melo e José Caó, administradores da PRE-8, que lhe pagassem os mesmos direitos autorais devidos. Todos os seus ape-



Em certidões, fotostáticas, documentos que não acabam mais, Héber tem gasto uma verdadeira fortuna. Êle diz que suas economias têm sido consumidas na campanha dos cinco milhões.



Num pequeno aparelho de gravação, Héber de Bôscoli tem guardado depoimentos importantes sôbre a legitimidade dos seus direitos. As gravações terão fundamental importância.

los, entretanto, não encontraram resposta favorável. E nem poderia o Héber recorrer à Justiça, porque o seu pedido de registro não fora concedido. Até que, nesse ano de 1953, o D. N. P. I. julgou o requerimento, considerando-o justo e de direito. Era, portanto, chegada a hora do criador da "Hora do Pato" apelar para o judiciário, garantido pela legislação a respeito.



Aparece, agora o capítulo da amizade pessoal de Héber com o atual Diretor-Geral da PRE-8, Víctor Costa Fazendo uma pausa, êle se refere a êsse detalhe, que tanta celeuma provocou. E esclarece que estêve com o Víctor, logo após receber a concessão do registro. Sorridente, mostrou-lhe os documentos de vitória, com a ressalva que sua afeição pelo amigo fazia imediata:

— Eu disse a Víctor Costa que não reclamaria os meus direitos, líquidos e certos, pelo menos durante sua gestão na Rádio Nacional. Eu não seria capaz de fazê-lo!

O repórter procura os olhos de Héber e nêles encontra uma sinceridade absoluta.

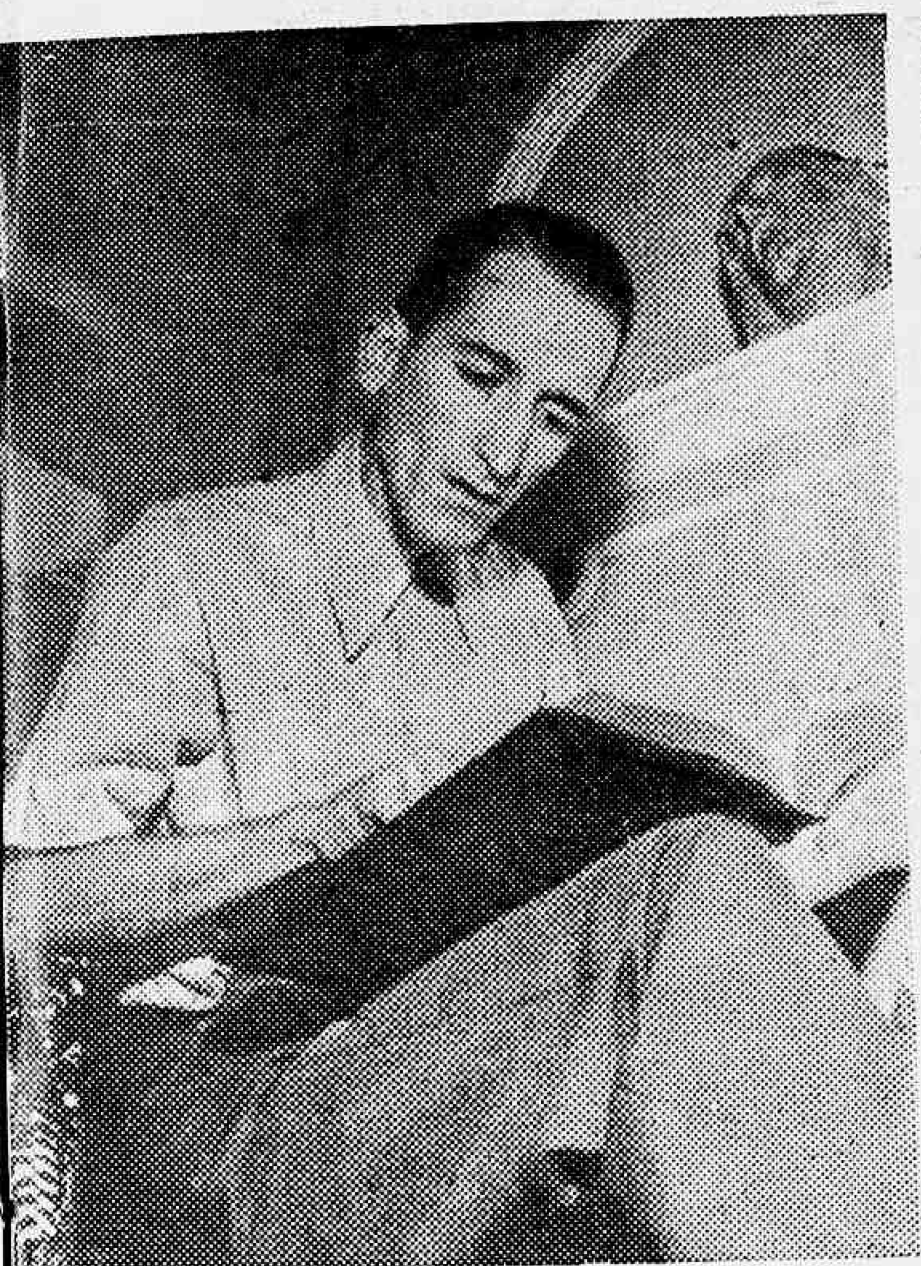
— Mas...

— O que?



Héber salienta que, durante uma viagem, logo em seguida, do mesmo Víctor Costa, recebeu uma intimação para comparecer ao departamento jurídico da Nacional. Ali, Saint Clair Lopes, diretor do departamento, falou-lhe a respeito de suas pretensões, argumentando com têrmos que





AO LADO E ACIMA: Héber estuda detalhes do processo judicial e aproveita para se divertir com os muitos cães de sua coleção.

EM BAIXO: uma velha fotografia, na qual êle aparece ao lado de Víctor Costa, diretor da Rádio Nacional, num jantar íntimo.



o mesmo Héber considerou "uma intimidação" e os salientou em carta mais tarde dirigida ao seu antigo diretor: "... dizendo que eu não tinha direito algum e expondo, numa antecipação cuja causa confesso não haver compreendido, a maneira pela qual a Rádio Nacional se defenderia, e, ainda, dizendo que, no caso de que eu fizesse valer os meus direitos, deveria lembrar-me de que a Rádio Nacional é suficientemente poderosa para se opor a qualquer pretensão minha; e que, entre outras coisas, o meu contrato, o de Yara Salles e o de Víctor Salles Binot, não seriam renovados".

Imediatamente — continua Héber — solicitou sua demissão, e a de Yara e Vitinho, "a fim de evitar qualquer vingança". E, em seguida, iniciou a ação contra a emissora, pleiteando o que lhe parecia de direito.

— O que, por exemplo?

Héber de Bôscoli consulta do-



Estudando ainda os documentos, êle parece encontrar mais um detalhe a seu favor. Sua casa está cheia dessas certidões.



Uma atitude de Héber de Bôscoli: êle acusa a Rádio Nacional de se negar a pagar-lhe os direitos autorais pelo uso insistente da "Hora do Pato".

cumentos e esclarece: 616 mil cruzeiros, correspondentes a mil cruzeiros de direitos autorais por audição da "Hora do Pato", até aqui, ou seja: 616 vêzes. E mais: lucros usufruidos pela Nacional, com o patrocínio comercial do programa, feito pelas firmas do "Óleo de Peroba", "Sabonete Gessy" e, agora, "Guaraína". Isto, além das rendas do auditório da Rádio Nacional, durante todos os onze anos. Total: aproximadamente 5 milhões de cruzeiros!



Nesse ponto, Héber consulta detalhes do processo que está correndo na Terceira Vara de Fazenda, sob os cuidados do juiz Clóvis Rodrigues, e argumenta que foi o primeiro a lançar, no rádio brasileiro, o sistema de ingressos cobrados para o auditório. E diz mais: que a mesma Nacional, virtude do sucesso da "Hora do Pato", construiu um outro auditório (o atual, do 21.º andar), com o dôbro de capacidade, isto é, 600 pessoas. A uma outra nossa pergunta, diz que aguarda o parecer do Procurador Geral da República, sr. Plínio Travassos, para prosseguir a contenda judicial que, faz questão de frizar, é contra a União — e não visando a pessoas.



ta, permitindo que êle, Héber, fizesse aquêle programa naquelas emissoras, como concessão especial da Rádio Nacional. Há uma tristeza na fisionomia do "maquinista": êle se refere, então, a argumentos que a Nacional teria usado na sua exposição ao juiz, lembrando um fracassado empreendimento teatral do mesmo Héber. Depois, afirma que a mesma emissora citou pessoas falecidas (como o sr. Gilberto de Andrade) para contestar seus direitos (dêle, Héber).



Esclarecida tôda a questão, em seus mínimos detalhes, restava uma pergunta indiscreta a Héber de Bôscoli:

— E você espera receber, mesmo, êsses 5 milhões de cruzeiros?

A resposta é surpreendente:

— Não!

Mas existe a explicação: Héber esclarece que está gastando uma fortuna com as despesas jurídicas, pre-

Ainda a papelada de fotostáticas: Héber informa que está pagando 750 cruzeiros por cópia fotográfica de jornais que asseguram o seu domínio no conhecido programa "Hora do Pato".

Na sua residência, Héber deixa-se fotografar ao lado do aparelho de televisão. Nada de especial: êle não pensa em TV, enquanto não resolver seu caso.



Outro detalhe: Héber revela que a Nacional, em argumentação ao juiz da Vara de Fazenda, procurou atribuir sua atitude à inquietação de seu temperamento. E que tudo se prendia à determinação do mesmo Héber em apresentar, na Rádio Nacional, o "Trem da Alegria", programa que não era compatível com o sentido artístico, educativo e cultural de sua programação". Primeiramente, Héber informa que não andou de Herodes a Pilatos, no rádio.



E, que, pelo contrário, permaneceu um mínimo de três anos nas emissoras em que atuou. Depois, ainda citando a réplica à emissora, nos autos enviados ao juiz, esclarece que os diretores da mesma Rádio Nacional estiveram, várias vêzes, em seu mesmo "Trem da Alegria", conforme fotografias anexas aos autos, e nas quais se vêem Víctor Costa, Sérgio Vasconcelos, Floriano Faissal, Saint Clair Lopes, além de outros, recebendo homenagens no "Trem da Alegria". Por fim, argumenta que em seus contratos com a Rádio Clube e a Mayrink Veiga sempre constou a assinatura de Víctor Cos-



Pensativo, Héber aguarda a decisão da justiça. Êle argumenta que tem apoio na lei e que a causa lhe será favorável.

tendendo, mesmo, pedir uma devassa na contabilidade da Rádio Nacional, cujo custo ascenderá a 100 mil cruzeiros, fora a parte correspondente a quatro advogados, dos mais brilhantes da capital da República. Acha que a manutenção de tudo isso — certidões fotostáticas, etc. — alcançará um total astronômico. Não quer o dinheiro. Seu caso, afirma, é de raizes mais profundas: pretende uma vitória moral, já que foi intimidado pelo departamento jurídico da PRE-8. Se não agisse como agiu, positivamente, seria um covarde.

★

— E sua amizade com Víctor Costa, esmoreceu?

Há uma busca de argumentos. Héber abre os braços e assevera:

— Minha pretensão é contra a União. Tem direitos e estou escudado em documentos irrefutáveis. Não estou visando a Víctor Costa. Serei o seu grande amigo de sempre. Se nos encontrarmos na rua, falaremos da mesma maneira de antigamente, seremos os bons amigos de outras épocas, por que não?

★

Ainda outra indagação que se fazia inadiável:

— E acontecerá o mesmo, com respeito ao Manoel Barcellos?

Héber lembra que enviou uma carta à Associação Brasileira de Rádio, estranhando-lhe a alheamento em sua questão. E que recebeu uma carta do presidente da associação, que é o mesmo Barcellos. Esclarece que desejaria da ABR, apenas, confôrto moral, um amparo menos oficioso e mais solidário. Nada mais, nada menos. Depois, confessa-nos, tem perdido os melhores momentos de seu repouso, por causa da questão. Nem mesmo o fim-de-semana, tão necessário à tranqüilidade dêle, tem passado em seu sítio. Está absorvido pela demanda, a ela se entregando decididamente. Parece descobrir uma pergunta e a responde, prontamente, finalizando a entrevista:

— Se eu não tivesse a certeza de meu direito, não iniciaria a ação. Ela tem apoio absoluto na lei. E isso me parece o bastante.

O "maquinista" espera, tranqüilamente, o resultado da questão. Ela está entregue a bons advogados — e isso lhe parece assunto resolvido a seu favor.



Agora
Geladeiras
Televisão
Rádios
Maq. de costura
Enceradeiras
Liquidificadores
Preços baixos!
CASA Tosta
Av. 28 de Setembro 403-A
Em frente a Light!

PARA SUA CÚTIS!
Perl-it
O LEITE DE BELEZA
EM MARAVILHOSAS CÔRES!
CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

FAÇA EM CASA
o Tratamento de
Beleza dos Seios
Pasta Russa
Conserva da aos seios, firmezas, perfeição e encanto, PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas. Pelo reembolso Cr$ 35,00 C. Postal 1724 — Rio.

MEXERICOS da Candinha

● **Encontrei-me com o Badú. Perguntei-lhe quando seria o casamento com a Samaritana Santos. Disse-me que em setembro, no máximo em outubro. Perguntei em que lugar. E êle respondeu: "Na redação da REVISTA DO RÁDIO. Quero um verdadeiro Carnaval".**

● Vim a saber que o pianista Benê Nunes está noivo. A sua menina é muito linda e mora no Catete. Vamos ter doces, portanto, muito breve.

● **Um dos artistas que mais fuma é o Edú da gaita O homenzinho gasta uma média de 3 maços de "Pall Mall" por dia. E olhem que êsses cigarros americanos são daqueles compridos.**

● Vão aqui três novidades sôbre a minha querida amiga Marlene: I) — ela não tem determinada preferência por marca de pó de arroz; II) — a sua pasta de dentes preferida é Colgate; III) — o seu cabeleireiro é o Renaut, do Copacabana Palace.

● **Realmente a garôta que o Bill Farr arranjou para substituir Mary Gonçalves é muito bonita. Mas é um tipo diferente da Mary. Enquanto a Mary é clara, corpo delgado, a outra é morena, mais cheia de corpo e cabelos negros. De qualquer maneira o que fica provado é que o Bill sabe escolher seus amores...**

● Constou-me que a Renata Fronzi disse em São Paulo, numa roda de amigos que pretende fixar residência naquela capital. Não acredito. Primeiro porque o seu apartamento aqui em Copacabana está muito bem instalado e segundo porque o César Ladeira e os garotos não poderiam passar sem a praia e lá em São Paulo não há. O que a Renata quis foi ser gentil com os paulistas.

● **Quem raspou o bigodinho foi o Alziro Zarur. Êle contou para um repórter desta revista (e o repórter contou para mim) que o bigode estava muito falhado. Com o Zarur é assim. Ou as coisas são perfeitamente certas, ou então não. Daí raspou o bigode.**

● Luiz Mendes e Deyse Lucidi estão tentando um financiamento do Instituto dos Comerciários, de 500 mil cruzeiros para uma casa ou apartamento.

● **Uma propagandazinha de graça. O pianista Muraro está aceitando alunos. Quem quiser é só procurá-lo na Globo. O mais interessante é que o "forte" do Muraro é o ouvido, pois suas fantasias êle as toca decoradas. Mas aos seus alunos êle vai ensinar por música mesmo.**

● Reinaldo Dias Leme disse numa roda que está cansado do rádio, que pretende largar tudo e ir para São Paulo.

● **Se as fábricas de cigarros quiserem aproveitar, para propaganda, aqui vão umas informações: Jorge Goulart fuma Petit Londrinos, Orlando Silva fuma Hollywood, Francisco Carlos também, Nelson Goncalves, fuma Elmo, Jimmy Lester, fuma Columbia. e Manoel Barcellos "semedão".**

● Sabem quem é o cabeleireiro da Dóris Monteiro, a tal das grandes tranças? É sua mamãe.

● **Dercy Gonçalves, que tanto gosta de insultar e de tentar agredir seus companheiros de trabalho, recebeu uma bofetada de um eletrecista nos bastidores do teatro. Todo mundo assistiu.**

HENRIQUE CAMPOS

TEATRO

JUJU BATISTA, que foi para Portugal acompanhada de seu marido Almeidinha para atuar na Companhia Ferreira da Silva, resolveu não voltar, por questões determinadas por "Cupido" Almeidinha voltou só, pelo Vera Cruz, de vez que terminaram seus compromissos contratuais e matrimonial.

★

IVAN, o francês que Walter Pinto trouxe de Paris para ser vedeta de sua Companhia, estreou com sucesso na Boate Monte Carlo.

★

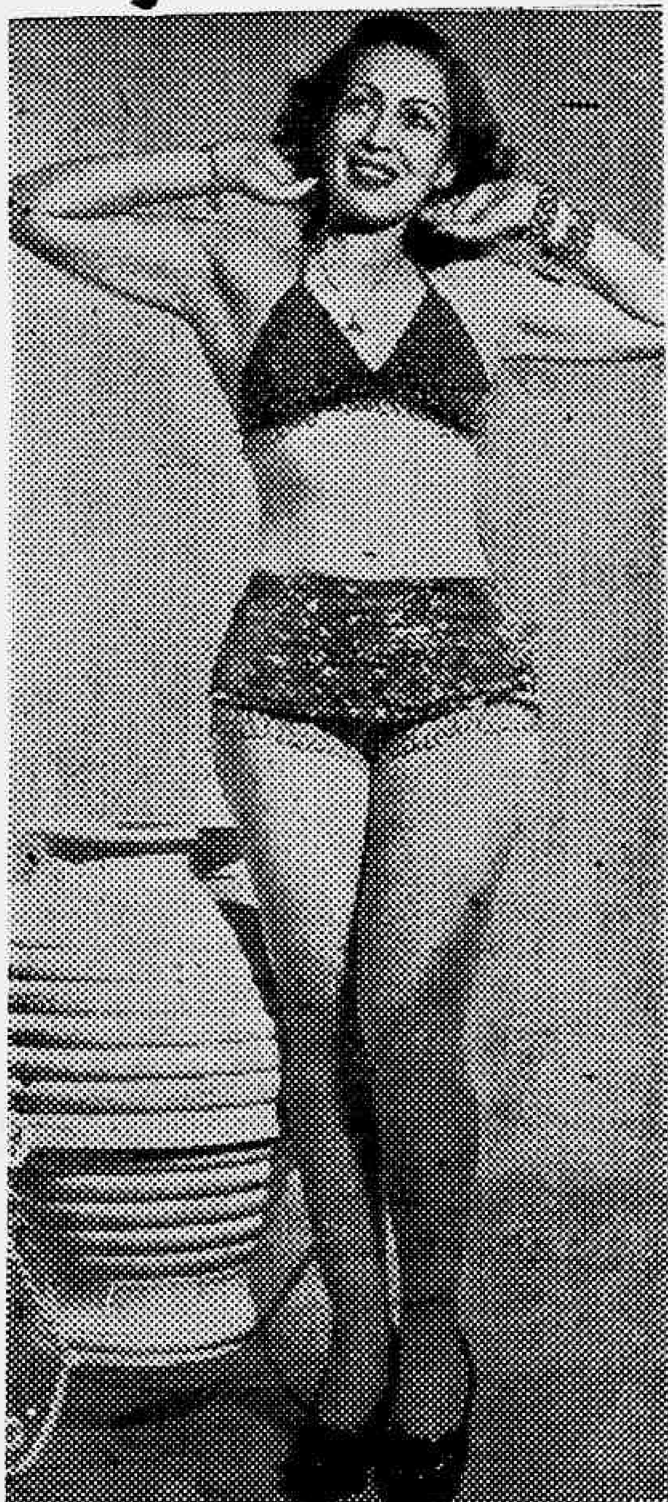
NEY MACHADO tem agora mais uma atividade, pois dirige um programa teatral na Rádio Jornal do Brasil.

★

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA tem oferecido, aos domingos, pela manhã, espetáculos infantis aos filhos de seus sócios. Dêstes espetáculos fazem parte filmes e números de variedades.

★

VOLTOU A TRABALHAR para o ator-empresário Rodolfo Mayer o administrador teatral Álvaro Assumpção, que por fôrça de outros afazeres estava afastado do grande artista.



FLORIPES RODRIGUES: uma das estrêlas do ballet teatral.

O MÉDICO E AUTOR teatral Pedro Bloch irá a Portugal assistir à estréia de sua comédia "Dona Xepa", que será lançada em Lisboa pela Companhia Alda Garrido.

★

WALTER PINTO é agora um dos grandes entusiastas do esporte do Tiro ao Vôo e vem demonstrando grande forma no tiro ao pombo e ao prato.

★

MESQUITINHA, ator de todos os gêneros, é o único que desenha seus tipos, antes da composição que faz para apresentá-los ao público.

★

O EMPRESÁRIO Ferreira da Silva, já está tomando providência para voltar ao Carlos Gomes em março próximo, quando apresentará grandes atrações em sua Companhia de Revistas.

★

NENA NÁPOLE, que brilhou em várias Companhias de Comédias e Revistas, é hoje comerciante e explora um bazar e armarinho.

★

LUIZ ESCOBAR, que desfrutava de boa situação com os discos que gravara, substituiu com sucesso a atriz Gilda Valença em "É Fogo na Jaca", no quadro "É uma casa portuguêsa". Público e imprensa gostaram da atuação do artista.

★

SERRA PINTO, Crítico Teatral do vespertino "Correio da Noite", voltou à atividade depois de um longo afastamento por motivo de doença.

★

OS IRMÃOS GUARÁS e Déo Maia vão fazer uma excursão pelo norte do país e depois voltarão a atuar em um dos nossos teatros de revista.

★

VAI FILMAR na Atlântida Cinematográfica a estrêla cômica Dercy Gonçalves, que dirige a Companhia de Revistas de Joana D'Arc.

CERCADA DE SUCESSO, foi dissolvida em São Paulo, logo que cumpriu seus compromissos, a Companhia de Geysa Bôscoli.

★

JÁ REGRESSOU AO RIO o ator Perpétuo Silva, irmão do cômico Silva Filho. Ao que se diz êle irá para a Companhia empresada por Cunha Filho.

★

COM O INCÊNDIO que lavrou no edifício do Copacabana Palace Hotel, o Rio perdeu um dos seus melhores teatros no, terreno do confôrto. Os "Artistas Unidos", que ali trabalhavam, receberam as maiores demonstrações de solidariedade e o vereador Paschoal Carlos Magno providenciou junto ao Prefeito para que aquêle elenco não ficasse inativo. Dulcina e Odilon ofereceram o Teatro Dulcina para que ali os prejudicados pelo incêndio realizassem seus espetáculos em vesperais.

★

GRANDE OTHELO está mantendo uma linha de disciplina digna de elogios. Tôdas as suas atividades artísticas estão sendo exercidas dentro das maiores observâncias contratuais.

★

JUAN DANIEL VOLTARÁ a apresentar sua Companhia de Revistas nos primeiros meses do ano de 1954. À frente de seu elenco veremos, seu filho Juan Carlos, que apesar de ter apenas quinze anos se revelou um grande cômico.

★

DINORAH MARZULO, que durante muito tempo pertenceu à Companhia Dulcina e Odilon, vai ingressar em outro elenco e deve aparecer também em filmagens.

★

PEDRO DIAS é o mais perfeito ator na composição da caricatura do Presidente Vargas, nos espetáculos de revista; Manoel Vieira e o melhor na caricatura de Adhemar de Barros; Paulo Celestino, na caricatura de Jânio Quadros. Almeidinha e Perpétuo Silva também se especializaram na caricatura do Presidente da República.

★

LIA MARA e ANKITO aparecem ao público em boa forma no filme "Os Três Recrutas". Ao que tudo indica, o casal de artistas voltará a participar de outros filmes.

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável
o

LÁPIS CAPILAR FLEURY

Prêto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Acajú e Louro.

Preços: Tintura Cr$ 35,00. Reembolso Cr$ 45,00.
Lápis Cr$ 20,00. Reembolso Cr$ 25,00.

À venda em tôda a parte.
e na
PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40, Rua 7 de Setembro — sob.
RIO DE JANEIRO

A PERGUNTA DA SEMANA



QUEM DEVE FICAR COM A RÁDIO CLUBE?



— O povo, porque a Rádio Clube é uma emissora de tradição. A sua direção deveria ser entregue a quem entenda de rádio.
(ORLANDO FORIN)



A chefe do Departamento Feminino da PRH-8 não quis ser objetiva, dando esta resposta: — "A lógica está demonstrando..."
(NENA MARTINEZ)



— Acho que a Rádio Clube deve ficar com os seus acionistas, desde que êles sejam idôneos e cumpram suas obrigações.
(GERMANO)



— Devido meus afazeres, não tenho acompanhado a marcha dos acontecimentos. Por isso abstenho-me de responder.
(AMÉLIA DE OLIVEIRA)



— Com seus acionistas, é óbvio, porque o ato de cassação da "pioneira do ar" foi ilegal. Não vejo outra solução.
(MARQUES REBÊLO)



— Os seus funcionários mais antigos, até que êles consigam reaver os salários atrasados. Depois, sim, se resolveria a situação.
(DIRCINHA BATISTA)



— Deve ficar com aquêles que nela trabalham há tantos anos, e que por ela têm dado lágrimas, suor e sangue. Concordam? ..
(JÚLIO LOUZADA)



— Uma espécie de cooperativa dos profissionais que ali trabalham. Caso isto se realizasse, seria um grande gesto do govêrno
(SAGRAMOR DE SCUVERO)



— A Rádio Clube deve ser encampada pelo Banco do Brasil que tomaria conta, amparando todos os seus empregados.
(JOSÉ MARIA DE ABREU)

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

ZÉ TRINDADE

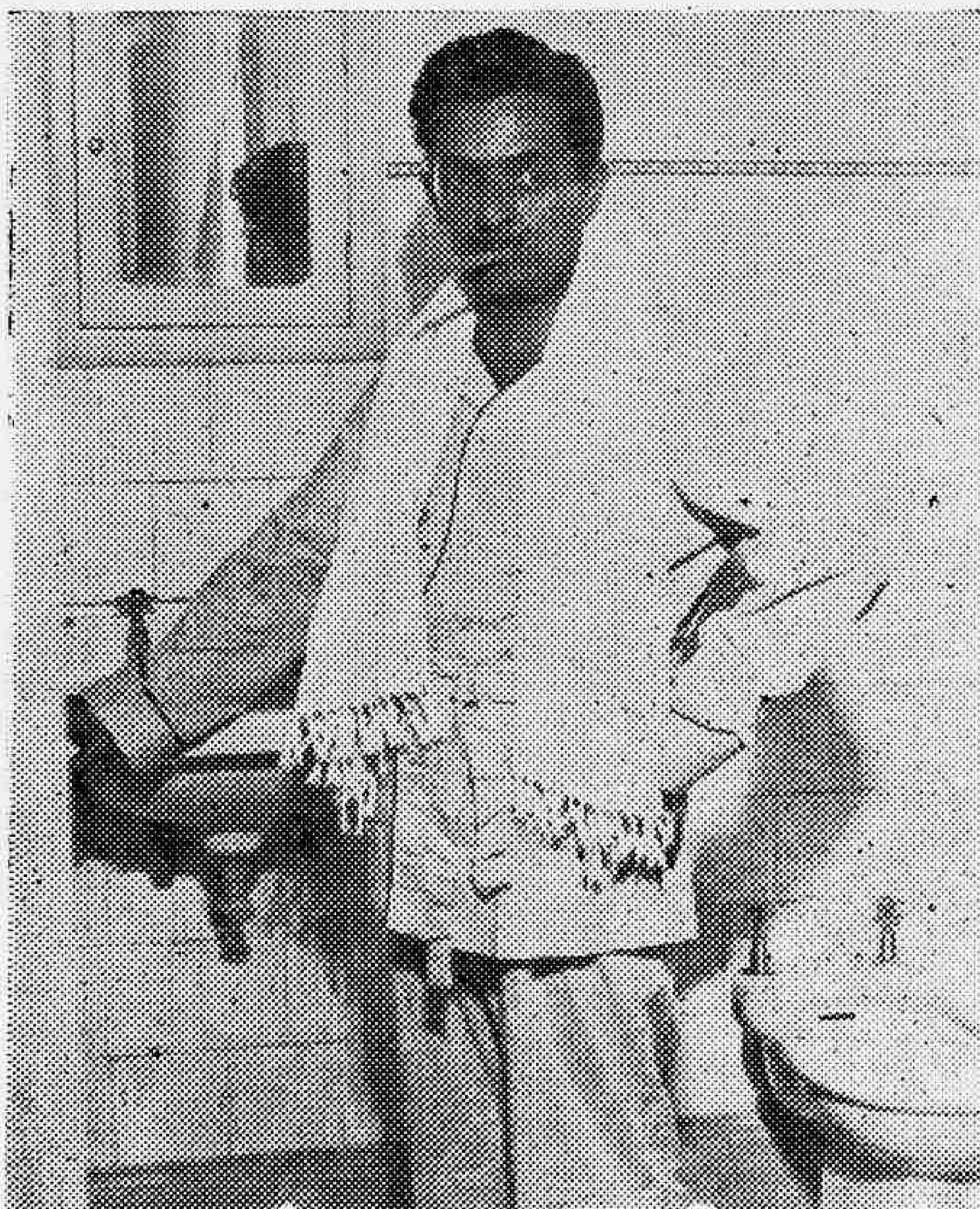
Seu nome: Milton da Silva Bittencourt (não é parente do René...), bem diverso do pseudônimo que lhe deu cartaz, ou seja Zé Trindade. Aqui vamos encontrá-lo em um dia de sua vida, bem intensa, dividida entre a PRA-9 e o lar.

●

Texto de FELICI
Fotos de HÉLIO BRITO



★ Às sete da manhã, infalìvelmente, Zé Trindade é pôsto pra fora da cama... pelos seus três filhos, a Regina, a Cristina e o Ricardo Luiz, o caçula. A garotada só o abandona quando êle está de pé, para tratar da vida, sempre intensa.



★ Desperto, embora querendo voltar para a cama, Zé Trindade faz sua toalete matinal e enfrenta um cafèzinho. Depois, burlando a vigilância da garotada, volta para o leito, ali ficando até as oito e meia, nada menos, nada mais.



★ Mas, a Rádio Mayrink Veiga está à espera dêle, para a programação das 11 às 13 horas. Zé Trindade faz sua ginástica diária, enfrenta a navalha do "Pepino", barbeiro seu vizinho, e arranja um lotação para chegar até a PRA-9.



★ Vencida a primeira parte do trabalho diário, o humorista Mayrinkiano volta para casa, tratar do estômago. Quando o relógio assinala 14 horas, êle está diante de pratos fartos, embora seguindo uma dieta rotineira e infalível.



★ Dieta? Sim, por causa do fígado... que, apesar de tudo, não rouba seu costumeiro bom humor. À tarde, tranqüi'o, Zé Trindade ajuda a garotada a brincar, entrando sempre com a cota de sacrifício na hora em que o pneu esvazia.



★ Pai de quatro filhos — 3 meninas e um garôto — Zé Trindade gosta de aproveitar seu tempo disponível para usá-lo com os herdeiros. Às vêzes é até professor, "colaborando" nos deveres escolares da meninada estudiosa à-bessa.



★ Chega a noite: Zé Trindade despede-se da espôsa, voltando à Mayrink. Regressa ao lar às 22 horas. Janta, às vêzes joga "buraco", vai ao cinema e lê alguma coisa. Pra distrair-se, também. Mora em Higienópolis. E é bastante feliz.

★ WILSON ANGELO ★

MINAS

NOTÍCIAS

Pelo que se informa, a Rádio Belo Horizonte será mesmo inaugurada a 12 de dezembro próximo e irá ocupar dois andares do Edifício do Banco de Crédito Real, na rua Espírito Santo.

★

Após um período de inatividade forçada, reapareceu ao microfone da Rádio Itatiaia, o locutor Jair Dabian.

★

Demitiu-se do cargo de tesoureiro da Associação dos Radialistas de Minas Gerais o locutor Bernardo Grimberg, um dos bons elementos, presididos por Paulo Nunes Vieira.

★

Ainda êste mês estarão corrigidas as falhas da aparelhagem técnica da Rádio Itatiaia.

★

A Rádio Itatiaia inicia suas transmissões diàriamente às 5 horas da manhã, apresentando o programa "Usina de Melodias".

★

Ângela Maria, Homero Marques, Ana Cristina e Neide Fraga, também, atuaram nas festas de aniversário da Rádio Guarani.

★

A locutora e rádio-atriz da PRA-5 de Uberaba, Dulce Mendes, está atuando na Rádio Inconfidência, com geral aceitação.

★

Em produção de Cícero, a Rádio Guarani irradia diàriamente, às onze e cinqüenta e cinco, "Política em três dimensões".

NOVOS PROGRAMAS NAS ASSOCIADAS

A REVISTA DO RÁDIO já teve oportunidade de anunciar que Paulo Nacif é o novo chefe do Departamento Artístico das Emissoras Associadas de Minas, onde goza de merecido prestígio como trabalhador honesto competente. Tão logo tomou posse, Paulo Nacif deu início a uma série de realizações para os ouvintes das Rádios Guarani e Mineira, apresentando novas atrações tais como "Passe a Quinta" e "Enquanto o tempo passa". Melhorou "Sábado-Alegre", "Roteiro das Duas", "Divertimento Roberto Márcio" e outros. Um setor que vem merecendo cuidado do novo Diretor-Artístico das Associadas, é a elaboração do seu Arquivo Musical. Em pouco tempo, estarão as Associadas aparelhadas com o que de melhor e variado existe no assunto.

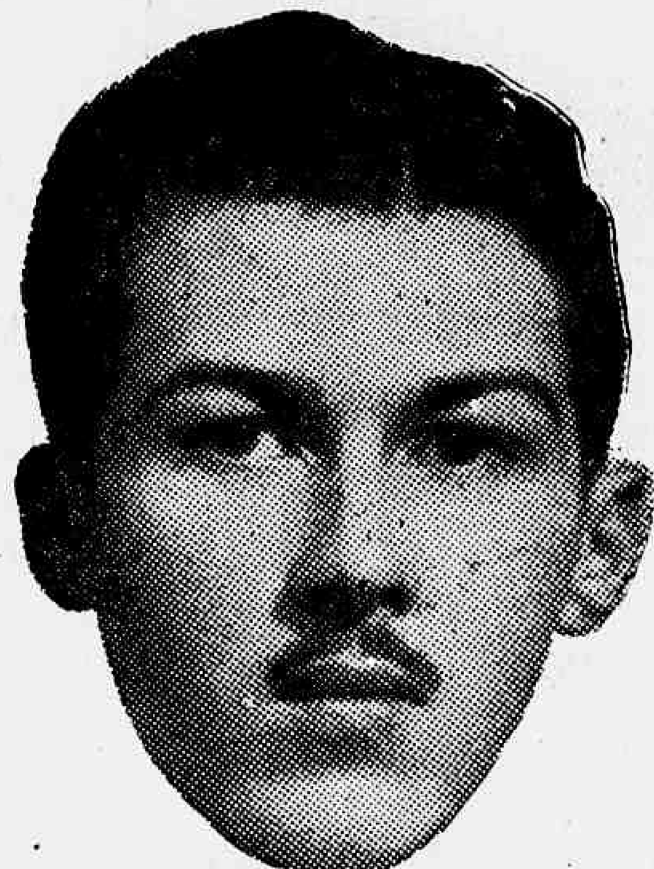
EUNICE FIALHO EM GOV. VALADARES

Aproveitando os instantes de folga que lhe concedeu a programação da Rádio Inconfidência, Eunice Fialho — a Rainha do Rádio Mineiro e intérprete da música mexicana entre nós — estêve realizando, em dias do mês de agôsto passado, uma rápida temporada na emissora de Governador Valadares e em festivais naquela cidade do Rio Doce.

BATENDO UM PAPO...

ONDE NASCEU?
— Em Sacramento
DIA, MÊS E ANO?
— 20 de abril de 1930
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— Em maio de 52
LEVADO POR QUEM?
— Por mim mesma
ACHA-SE BEM PAGA?
— Mais ou menos
SE NÃO FÔSSE DO RÁDIO, QUAL SERIA SUA PROFISSÃO?
— O que sou, longe dêle: professôra
O QUE FAZ NO RÁDIO?
— Rádio-atriz, produtora de programas e locutora
QUAL O MAL DO RÁDIO?
— Os textos gravados
E O BEM?
— A música
QUAL O MELHOR PROGRAMA?
— "Nada além de dois minutos"
E A MELHOR CANTORA?
Dalva de Oliveira
QUAL É SUA CÔR PREDILETA?
— Rosa
E SEU CLUBE?
— Uberaba Tênis Clube
SEU ESTADO CIVIL?
— Ainda solteira
SUPERSTICIOSA?
— Muito
TEM ALGUMA VIRTUDE?
— Devo ter...
E DEFEITOS?
— Você acha que tenho algum?
SUA ESTAÇÃO?
— Rádio Sociedade Triângulo Mineiro
O QUE MAIS APRECIA NA MULHER?
— A simplicidade
QUE TIPO DE HOMEM PREFERE?
— O alto, moreno, bem educado e carinhoso
SEU NOME, AFINAL?
— Dulce Mendes.

CONFISSÕES DE JAIRO ANATÓLIO:



EU SOU ASSIM

★ *Nasci aqui mesmo em Belo Horizonte, no dia 25 de março de 1928, no bairro de Lagoinha. Chegando à idade própria, ingressei no Grupo Escolar Lúcio dos Santos. Depois, estudei comércio, diplomando-me nessa carreira, sem, contudo, exercer por muito tempo a profissão. Comecei na Rádio Inconfidência a falar em microfone, no ano de 1947, e aí está o meu momento de "apêrto" no Rádio. Tendo faltado o locutor Paulo Nunes, estão encarregado das transmissões esportivas da PRI-3, por ocasião da partida Atlético e América, pela primeira vez transmiti um jôgo de futebol de verdade. Tremia como vara verde... mas a reportagem saiu e agradou, creio, pois continuei a irradiar êste gênero de programas. Hoje, sou locutor esportivo, comercial, rádio-ator e narrador de programas, percebendo um regular salário mensal. Várias pessoas influenciaram na minha ida para o Rádio, entre elas, Paulo Nunes, Nei Bernis, Brandão Reis e Vicente Prates. Acho que o excesso de anúncios continua sendo o grande defeito do rádio e a boa música sua melhor coisa. O melhor programa, "Vida Boa", o cinema e o futebol são as minhas diversões prediletas. O meu clube favorito... bem, depois eu digo. Sou casado, um pouco supersticioso (quem não é?), não sei se tenho alguma virtude e, isto sim, tenho muitos defeitos... O que mais aprecio na mulher é a virtude e, no homem, seu valor e seu caráter. Calço sapatos marrons número 39, uso dentifrício Philips, brilhantina Willians, meus ternos, na maioria, são marrons, às vêzes, faço a barba no barbeiro e, às vêzes, em casa, com "Gilete Azul". — Meu prato predileto é bife, ovos e arroz. O que mais detesto na vida é a malandragem e a irresponsabilidade. Do que mais gosto é de minha espôsa e minhas duas filhinhas. Já tive várias e grandes emoções. Meu nome no rádio e longe dêle é JAIRO ANATÓLIO LIMA.*

ASSIM, SIM...

Alegre e instrutivo o programa que Roberto Duarte acaba de lançar com a colaboração de Ruben Tomich e Francisco Lessa, na Inconfidência, "Rádio-Teste Musical", às quintas-feiras, às 20,00 horas, com a ajuda das orquestrações do maestro José Tôrres.

ASSIM, NÃO!

O pedido de exoneração do locutor Bernardo Grimberg do cargo de tesoureiro da Associação dos Radialistas de Minas Gerais, pôsto que vinha ocupando com acêrto, nêle prestando inestimáveis serviços.



FABRICADO POR:

SABÕES MÍLEN LTDA.



Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-RIO



GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385



Como é que eu ando? Ih, atarefadíssima com a semana do meu aniversário. Vou cantar em tantos lugares, que já nem sei. O Luiz de Carvalho convidou-me para uma festa em minha homenagem. O Getúlio Macedo e o Bené Alexandre, também. O meu querido fan-clube fêz o mesmo. E daí por diante. Portanto, em meio às viagens que tenho feito, estou tratando do guarda- roupa para tudo aquilo. E vocês sabem, não é?, que fazer vestidos, hoje em dia, dá um trabalhão. Estou num corre-corre que só vendo. E com razão. Afinal, vou receber tantas demonstrações de carinho dos meus fans, que não desejo, de forma alguma, decepcioná-los em um só detalhe. Tôda essa trabalheira, portanto, tem uma razão. E até muito gostosa, palavra! Muito obrigada a vocês, portanto, por mais essa prova de simpatia, que me comove ao extremo.



Ah, sim, já lhes disse que estive em Campos e Bom Jesus do Itabapoana. Trago muitas boas lembranças de lá, sabem? Principalmente quando o sr. José Saad, dono do Cine Monte Líbano, de São José do Calçado — naquela região — me confessou, entusiasmado, que afinal conseguira realizar seu grande desejo: lotara o seu cinema (uma verdadeira maravilha!) quando da minha apresentação ali. Êle disse que estava desiludido de conseguir isso, porque a casa era grande demais. No entanto, sua vontade fôra atendida. E o fato merece figurar na lista das nossas lembranças mais gratas, não acham? Gostei, também, e muito, da cidade, que estava em festas, cheia de barraquinhas coloridas. Um deslumbramento, mesmo. Dava gôsto ver aquêle reboliço do povo, vivendo uma alegria contagiante. Trouxe, de lá, nada menos que seis faixas, cada qual mais carinhosa. Parece que, agora, já possuo mais de cem. Vou contar, direitinho.



Mas, aconteceu uma coisa nessa minha última viagem. É que eu não posso comer chocolate. Mas, ao chegar a Campos, saltando do avião, ganhei um tablete (e grande) de uma fan. Fui, distraidamente, comendo-o, pelo caminho, dentro do automóvel. Algumas horas depois, meu fígado acusava os efeitos da temeridade. Começou com uma dorzinha de cabeça, dorzinha que foi aumentando até chegar ao insuportável. Eu queria sorrir para os meus fans, mas isso era humanamente impossível. Suportei a dor, até que ela se foi, muitas horas depois. Mesmo assim aproveitei para conhecer a cidade e admirar seu panorama encantador.

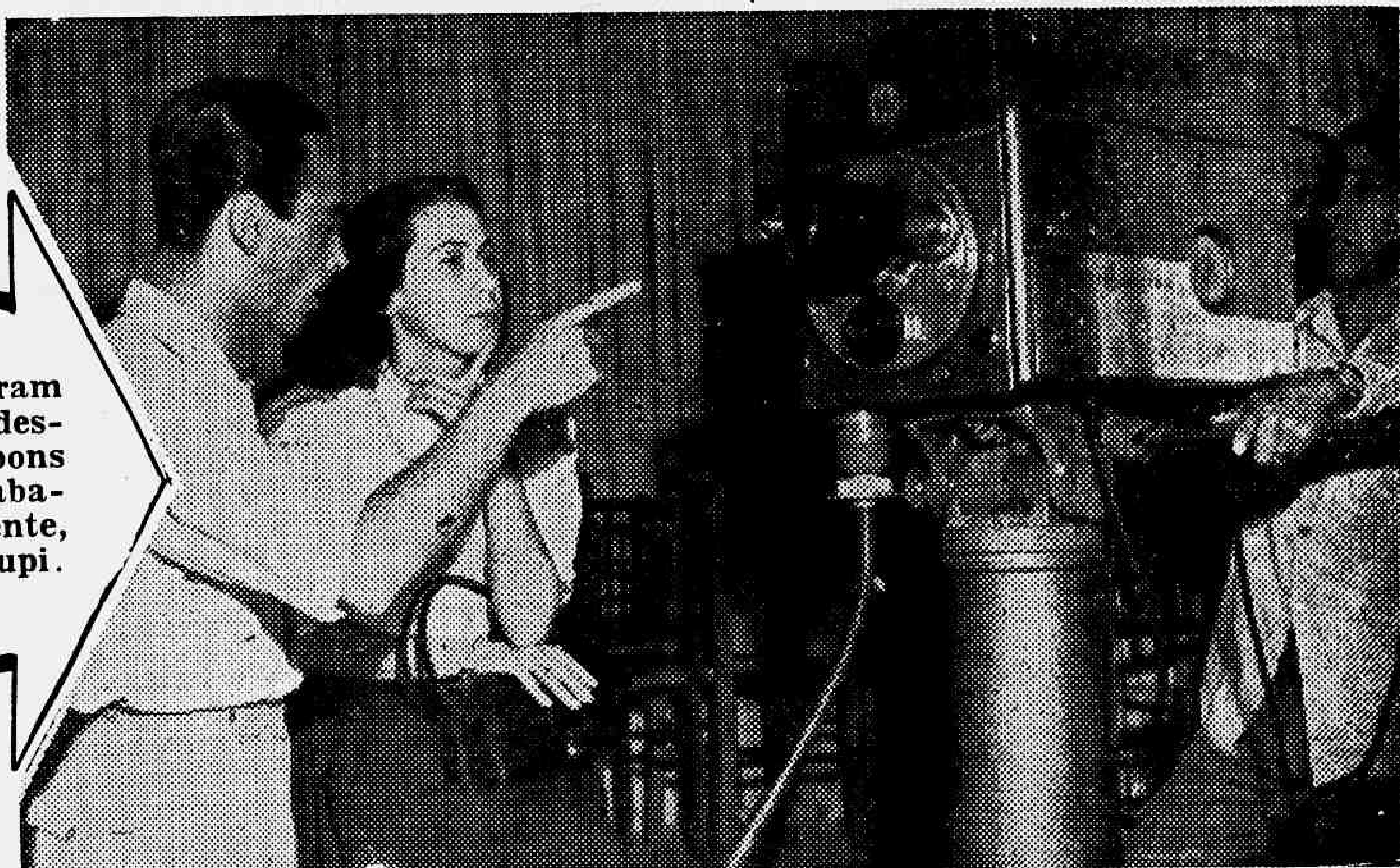


E eu parei, mesmo, o relato da minha vida artística, hein? Tive que fazê-lo, por causa das novidades que apareceram. Gosto de registrar, aqui nêsse meu álbum, tôdas as viagens que faço às cidades do Brasil, contando de minhas emoções, aqui e ali. É u'a maneira de retribuir ao carinho dos meus fans, não é mesmo? E, depois, o relato continuará, porque espero continuar escrevendo, aqui, ainda por muito tempo. Depois a gente vai adiante, combinados? Ah, não quero encerrar sem uma notícia: já recebi um grande estoque de fotografias e estou botando a correspondência em dia, pela ordem. Pra facilitar, vocês podiam enviar as cartinhas já com um envelope subscritado para a resposta, não é, mesmo? Posso contar com essa gentileza? E até têrça-feira, se Deus quiser!

Acontece Com Aldo Viana e Mildred Santos:

Estão Desquitados Mas Continuam Bons Amigos

Texto de
CASPARY
Fotos de
E. MELO



Mildred e Aldo já foram marido e mulher. Hoje, desquitados, são apenas bons amigos, e continuam trabalhando juntos, cordialmente, nos programas da TV-Tupi.

Há muita gente que não concebe o desquite senão como o ponto final da exploração de ódios recalcados. Para ela, os cônjugues devem, ao separar-se, carregar, cada um, no próprio coração, uma quartola de ódio da melhor têmpera, capaz de aniquilar as próprias vidas de ambos, sepultando-as num oceano de intrigas e malquerenças. Felizmente, para muitos, a educação pôde superar essa idéia antiga e, hoje, aquêle que não foi feliz no casamento, que por êsse ou aquêle motivo não encontrou, na cônjuge, sua companheira ideal, pode continuar tratando de sua própria vida, sem se amofinar com a nova situação.

É êsse o caso de Aldo Viana, o conhecido produtor da televisão, e Mildred dos Santos, a intérprete de rádio e TV, que se amaram há coisa de uns quatro anos, casaram-se e tiveram um garôto, para depois, por incompatibilidade de gênios, se desquitarem amigàvelmente. O garotinho ficou com Mildred que, apesar de perceber um salário bem elevado como artista de rádio e TV, recebe uma pensão do ex-espôso que a arbitrou quando propôs o desquite para que o mesmo decorresse amigàvelmente.

Mildred, como dissemos, está de posse do garôto, um menino vivo e alegre que completou agora três anos de idade. Aldo vai visitá-lo tôdas as semanas e compra mil e um brinquedos para êle. Em face de conceder uma pensão para a manutenção da criança e, tendo Mildred um ordenado de perto de dez mil cruzeiros mensais, pois faz "cachets" também na TV, Carlos Eduardo, que é o nome do herdeiro, vive nababescamente. Trabalhando fora e intensamente, Mildred passa dias ausente do lar, enquanto o guri fica com a avó materna, senhora ainda bem moça, com quem Mildred reside. Os dias de visita, para Aldo, se transformam em autênticos fins de semana, pois, ao lado do filho, entrega-se a tôda um série de brincadeiras.

Ao mesmo tempo, Carlos Eduardo, que está crescido e é um menino extraordinàriamente esperto, aproveita essas horas de contato com o pai para se expandir nas brincadeiras que Mildred, como moça, não conhece e nem tem aptidões para desenvolver.

Causa porém espanto, e por diversas vêzes amigos nossos já citaram de maneira estranhável, o fato de Aldo e Mildred se darem tão bem na TV. Houve certa espectadora que chegou a telefonar perguntando se os dois estavam de pazes feitas! E, diante da resposta evasiva de quem os atendeu, replicou com surprêsa:

— Mas, então, como é que êles conversam e brincam na TV!

O funcionário não pôde conter-se e declarou:

— Sim, minha senhora, quando duas pessoas se desquitam é porque têm bastante educação para não trocar murros nem facadas! O desquite é uma solução lógica para aquêles cujos gênios não combinam e, cientes disso, não procuram viver eternamente se envenenando, nem envenenando os outros!

Vivendo como vivem dois conhecidos elementos de rádio, trabalhando, ou palestrando como dois bons colegas, dão um exemplo nítido de boa compreensão. Aldo está sempre preocupado com seu trabalho, suas novelas, seu automóvel e seus treinos para jóquei, pois seu pêso e altura lhe favorecem as pretenções de "turfman" profissional. Mildred trata do filho, cuida de suas toaletes e vive enamorada das jóias que pretende obter com o dinheiro que percebe.

Êles hoje desfrutam de uma feli-

cidade bem maior do que aquela que sonhavam entrever nos seus primeiros tempos de noivado, quando faziam castelos, ganhavam pouco e acreditavam ainda verdadeira forma poética de "teu amor e uma cabana".

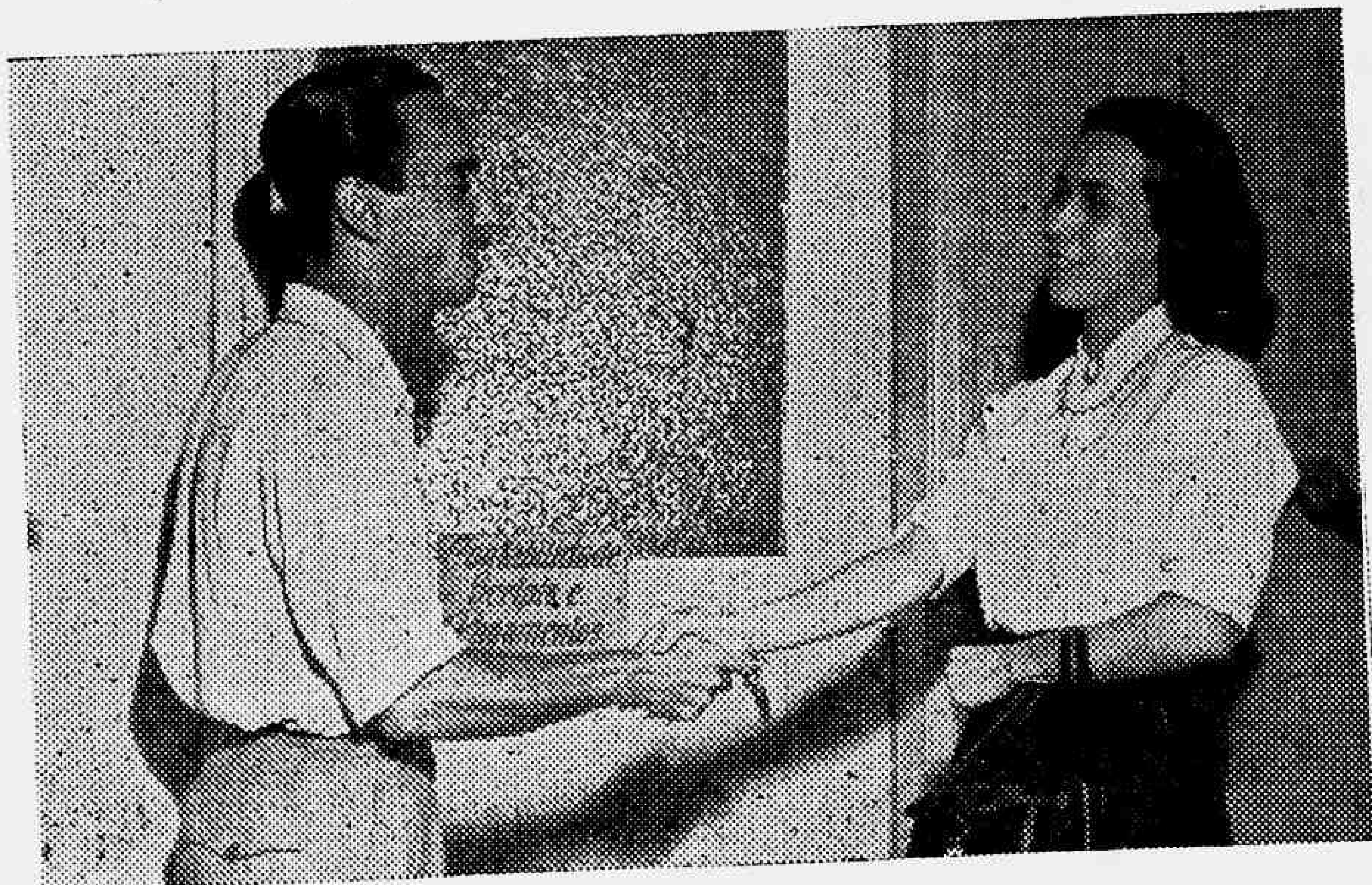
Alegres, felizes e despreocupados, êles trabalham, falam e ensaiam como se nunca houvessem tido a menor intimidade, ou melhor, como se nunca se houvessem casado e, dêsse casamento, tivessem um filho que até hoje e, por certo, pelos anos em fora, será sempre a maior razão das duas existências dedicadas em muitas horas do dia, ao labor exaustivo de divertir aquêles que os vêem ou que os ouvem!





Bons amigos, Mildred e Aldo se entendem e trocam idéias sôbre suas atividades artísticas. O filho do casal está com a mamãe, mas o papai o encontra, tôdas as semanas, para "matar" as saudades. O dequite amigável em nada os tornou inimigos.





CINEMA

BORELLI FILHO

É O FIM!... — Está decidido: dentro de quatro anos não haverá mais filmes em prêto e branco, ou em tecnicolor, pelo processo comum. Em 1957 o mundo inteiro estará exibindo filmes em terceira dimensão, abandonando, por completo, o sistema até aqui adotado. Não se trata de hipótese: Hollywood já decidiu o assunto, anunciando que dentro de 48 meses acabará com as películas comuns, produzindo apenas fitas em relêvo. Se puder, aliás, diminuirá êsse prazo. Acontece que o cinema reconhece a fôrça imensa da televisão e sabe que precisa oferecer mais que a simples imagem, para vencer a concorrência do vídeo. Ora, está positivado que o cinema tridimensional conseguiu sustar a ofensiva da TV. E que o 3D é a única possibilidade de sobrivivência do mesmo cinema... até que a televisão não ofereça a mesma coisa. Sintetizando: até mesmo os cinemas cariocas (como os de todo o Brasil), terão que usar da nova forma, porque àquela época lhe faltarão filmes no processo dos 32 milímetros. Por sinal que já se está construindo, aqui, uma casa de espetáculos com as características indispensáveis à terceira dimensão. Outros terão que seguir o exemplo, mais dia menos dia... antes dos 48 meses. Aí então o cinema de hoje será obsoleto, igual ao mesmo silencioso de vinte anos atrás. Naquela época também não se acreditava que o cinema falado viesse a "pegar"!

★

CHEIRO, TAMBÉM — E há quem diga — e muito! — de estudos, em Hollywood, para se transportar aos filmes os odores reais de ambientes de filmagens. O que parece difícil, imensamente, ou quase impossível, mas que também se pode transformar numa realidade, igual à terceira dimensão. Só assim ficaríamos conhecendo o perfume de Lana Turner, vendo-a, graças ao milagre da ciência. Mas, será que isso valerá a pena? E o cheiro natural que sair de uma cena, por exemplo, onde apareçam gambás?...

★

O "ESCÂNDALO"... — Agora até que nem é mais "vergonhoso". Porque os quatro personagens aceitam discutir pùblicamente o assunto, dêle se valendo mesmo, para publicidade. Foi assim: Lex Barker — o novo Tarzan — casou-se com Arlene Dahll (isto faz um bem!) e logo depois ambos conheceram Lana Turner e seu mais recente "bonitão", o portenho Fernando Lamas. Não se sabe bem o que houve, mas a verdade é que logo depois a Lana estava amando o Lex — e vice-versa: a Arlene caía de amores pelo Fernando. Batata! A esta altura dos acontecimentos, êles estão vivendo bem, obrigado. Divórcio? Parece que não pensaram no assunto. Pra quê?... Êles se entendem!

★

DESILUSÃO — Acontece que o tempo não pára. E isso, que para o burguês displicente não representa mais que uma contigência da vida, para os astros do cinema é qualquer coisa apavorante, e com razão, aqui pra nós. Sabem lá o que um Bing Crosby completar, êste ano, 50 primaveras? Ou uma Paulette Goddard "festejar" 42 anos? Ou, ainda, uma Claudette Colbert anunciar, pùblicamente, que já viveu 48 anos? E o eterno enamorado Charles Boyer? Fica-lhe bem revelar que vai completar 55 outonos, em meio a uma nova declaração de amor?... Os artistas não gostam de falar em idade. Porque, sabem, o assunto desilude às fans. Principalmente à juventude que anda na casa dos 18 anos e se horroriza com a chamada gente velha.

ÊLES VÊM AÍ... — Atenção, garôtas caçadoras de autógrafos. Dentro de mais alguns dias, para o Festival de Cinema do Distrito Federal, chegarão ao Rio algumas dezenas de artistas famosos no cinema do mundo inteiro. Onde encontrá-los? Praia de Copacabana, é claro. Não se arrisquem a esperá-los nos salões de exibições e conferências do Festival. Essa gente tôda virá pra conhecer o que lhes dizem ser a "wonderful beach", afirmar que o filme tal é bom... e só.

De qualquer maneira, os curibocas da terra que fiquem atentos. Josette Bertal, por exemplo, será fotografada, sorridente e linda, ao lado de todos êles...



★ 43-2994

— o novo telefone da

REVISTA DO RADIO



Enxovais para noivas — para batisados e primeira comunhão. Grande variedade: Cobertores — Casacos Artigos para inverno

Vendas à vista e a crédito

A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95
Tel. 23-4404

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 30,00

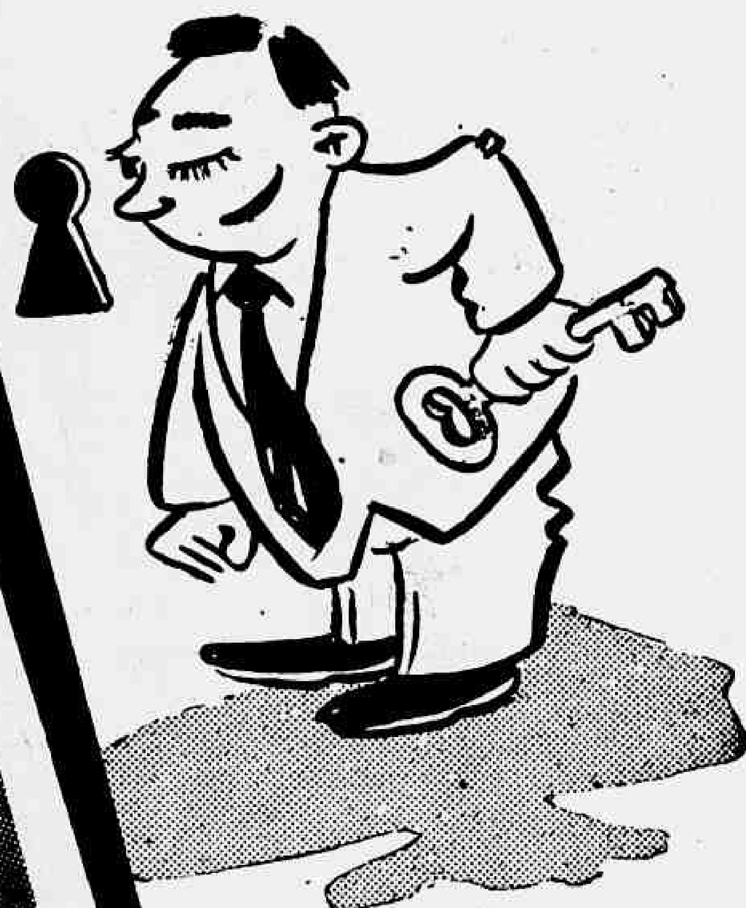
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.° ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Domício Costa

- Calça número 39
- É casado
- Já tem um casal de filhos
- Fuma cigarros "Colúmbia"
- Pesa 60 quilos
- Mede 1,75 de altura
- Seu clube é o Flamengo
- Sua pasta de dentes "Kolynos"
- Usa sabonete "Phebo"
- Gosta da côr marron
- Corta os cabelos bem curtos
- Tem olhos e cabelos castanhos escuros
- Dorme à 1,30 da madrugada
- Acorda cedo. Às 7 horas está de pé
- Faz a barba e o cabelo no Salão "A Noite", do Almir
- Suas gravatas são lisas e discretas
- Seu colarinho é número 35
- Usa um cronômetro anti-choques "Olma", prateado
- Seu alfaiate é o Ernesto, da "Casa Tavares"
- É compositor, também
- Fala inglês, italiano e um pouco do francês
- Não crê em superstições
- Adora blusões esporte
- Nasceu na Tijuca
- Está sempre risonho. Pianista como êle só
- Está casado há 6 anos
- Não dispensa os óculos contra o sol
- É magro, mas resistente.
- Dos poucos que não gostam de praia
- Sílvio Caldas reune suas preferências como cantor
- No cinema é fan de Ann Baxter
- No teatro aprecia André Villon
- Só usa camisas brancas
- Seu maior sonho é conhecer a Europa de ponta a ponta
- Não gosta de pijama. Só dorme de calção e sem camisa.
- Seu maior amigo é, talvez, o Roberto Faissal. Os dois não se separam, na Rádio ou na rua. Amizade de coração.



ÊLES *falam* DELAS



Os homens do rádio desfrutam, habitualmente, de um conceito que, embora possa parecer lisonjeiro aos fúteis, é, no entanto, pouco recomendável e, no caso, bastante injusto: êles são tidos, por muita gente, como autênticos D. Juans, que utilizam a papularidade para "fisgar" quantos peixinhos ou peixões apareçam por perto...

Sim, os homens do rádio são tidos, comumente, como "êles" de muitas "elas"... E, no entanto, quase todos êles têm alguém no coração que é moradora única, proprietária exclusiva, soberana sem contestações... A maioria dos homens do rádio já compareceu à Pretoria, ostenta aliança no dedo anular da mão esquerda e... quantas coisas gentis dizem de suas espôsas...

 Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO — Fotos de nosso arquivo. 

DICK FARNEY — Êle estava na melhor fase de sua vitoriosa temporada nos Estados Unidos, figurava nas melhores revistas do mundo, quando se casou, por procuração, com a Dra. Cybelle, jovem e culta advogada que conhecera quando a mesma se aprontava para seguir a carreira diplomática. E que Dick Farney fêz bem, apressando-se a comparecer à Pretoria, provam estas suas palavras:

— A inteligência de Cybelle, dentre muitas outras qualidades, foi um dos fatores que nos aproximaram. Além disso, casado com uma quase-diplomata e tendo, eu próprio, bom gênio — é natural que nunca briguemos e que nossa vida conjugal seja das mais alegres, repleta de felicidade.





MANOEL BARCELLOS — O casamento de Manoel Barcellos realizou-se há cêrca de dois anos. Dois anos de felicidade. Como se observa nestas suas palavras sôbre D. Isa Malagutti Barcellos:

"Acho minha espôsa com bastante personalidade — e isto é que me permite responder a essa "enquête". Aprecio nela, entre outras coisas, a firmeza de caráter: sabe o que quer, é inteligente, adora nosso filho e está integrada perfeitamente nessa nobre missão que é a de ser Mãe. Excelente dona de casa, sociável, recebe magnificamente — enfim, é uma espôsa completa.

CÉSAR LADEIRA — Durante muitos anos, César Ladeira foi um dos mais cobiçados solteirões do rádio. De repente, quando já ninguém acreditava que seus noivados chegassem à Pretoria, César apresentou sua eleita ao público e casou-se. E vejam o entusiasmo que êle (com justiça) tem por ela:

— O que eu acho de Renata? Uma ótima companheira, boa e amante espôsa, mãe exemplar, uma diligente dona de casa — e uma grande artista, quer representando no palco, quer cantando dolentes sambas com sua personalidade peculiar, quer dirigindo os nossos espetáculos teatrais. Enfim — uma criatura excepcional, que me faz feliz e contente por a ter encontrado na vida.





MANÈZINHO ARAÚJO — O homem das emboladas e da defesa intransigente de nossa música tem aquelas maneiras simples da gente boa do sertão — e partiram mais do coração que dos lábios estas suas palavras:

— Minha patroa merece uma resposta muito especial. É tão boa, que eu desejaria encontrar palavras belas e nobres, que dissessem — como eu desejaria — o quanto alguém pode fazer alguém feliz. E eu, com minha espôsa, sou feliz como ninguém...

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA — Todo aquêle espalhafato que cerca suas apresentações não revela o sujeito sensato e sentimental que é Abelardo Chacrinha. Estas facetas do seu temperamento, entretanto, transpiram de sua resposta:

— A simplicidade é, talvez, a qualidade que mais aprecio em minha espôsa. Vejo nela o símbolo da mulher que nasceu e que vive para o lar. Tudo nela tem o sentido mais puro de lar: a maneira como conduz a casa, os filhos, tudo. E, isto é importante, embora viva inteiramente afastada do ambiente radiofônico, ela me compreende e sabe adaptar-se às contingências do meio em que vivo, trabalhando para o sustento do lar.



(Continua na página seguinte)

CARLOS PALLUT — "Começo pelo lado mau... Alba reclama demais quando chego tarde à casa. Não compreende porque eu perco tanto tempo em bate-papo com os amigos... Acha que, à noite, quando meu filho quer água — quem tem que ir buscar sou eu... E o que é pior: não tem ciúme de mim, o que, positivamente, é muito chato. Vejamos, porém, o lado bom: Alba gosta de comer carne crua, como eu gosto. Passa meus colarinhos muito bem. Faz questão de me perfumar, quando saio. E (aviso aos prestamistas) combina bem comigo neste ponto: gosta de comprar à prestação...".





DÉO —Casado há treze anos com D. Belmira Riskhala, Déo teve, do casamento, dentre tantas outras venturas, uma filha que é todo o seu orgulho: Elizabeth, que vai completar 11 anos e já cursa a admissão. Assim falou Déo, sôbre D. Belmira:

— Ela é mais do que uma espôsa — é uma grande companheira, em todos os momentos. O que mais aprecio nela é seu gênio calmo. Sempre conformada, sua delicadeza é constante — e seu carinho, para nossa filha, não tem limites. E orgulho-me de dizer: em treze anos de vida conjugal, nunca houve entre nós um só aborrecimento.

HAMILTON FERREIRA — Casado há cêrca de dois anos com D. Salete da Mota Ferreira, Hamilton Ferreira, por ser feliz no matrimônio, pôde continuar o mesmo sujeito alegre, ao microfone ou longe dêle. E, declarando que, em sua espôsa, adora principalmente a simplicidade, completou:

— Minha espôsa é muito feminina e sabe conseguir o que quer, usando das armas tradicionais do belo sexo. Em vez da imposição, sempre antipática, usa o carinho e as atenções, sempre lisonjeiros. Acho-a maravilhosa: é das tais que fazem o homem acreditar que êle é o tal..."





HERÓN DOMINGUES — Para completar a felicidade de Herón e Lourdes Domingues, casados e felizes há cêrca de 7 anos, só faltava o que a Cegonha lhes trouxe há pouco tempo: o robusto e bonito Herònzinho. Estas são, portanto, palavras de um Papai feliz, sôbre u'a Mamãe feliz:

— A qualidade que mais aprecio em Lourdes é a paciência, com que atura a mim e ao Herònzinho, desde as seis e meia da manhã. Não sei nada, absolutamente nada, a respeito da minha roupa, dentro de casa. E outras coisas, como por exemplo: toalha de rosto, chinelos, sapatos etc.. Isso fica um pouco mais complicado, porque Lourdes tem também a virtude de saber guardar as coisas tão bem que, quase sempre, nem ela sabe onde está meu pregador de gravata ou os distintivos que uso na lapela. Mas fico satisfeito, porque posso assistir a meu futebol na televisão sem que ela reclame, e posso levar quantos amigos queira para almoçar, que ela nada me diz em contrário".

ISMAEL NETO — Quando se casaram Heleninha Costa e Ismael Neto, o público se rejubilou não só com os bons artistas que êles são, como também com as criaturas simpáticas que êles sempre foram. Ismael, bem-humorado como todo marido feliz, disse sôbre Heleninha:

— Todo indivíduo, quando se casa, julga ter encontrado a espôsa perfeita. E a minha melhor felicidade é poder dizer, após quase dois anos de casado, que Heleninha, não só correspondeu ao meu ideal de espôsa perfeita — como o superou".





CELSO GUIMARÃES — D. Maria Stella Reys Guimarães é a companheira de 19 anos de Celso Guimarães. A filha mais velha do casal, Verinha, casou-se há poucos meses — mas Celso e D. Maria Stella têm ainda a alegria jovem de Celso, com 14 anos, e Antônio Luiz, com 3. Espôso dedicado, assim falou Celso Guimarães:

— O que mais me impressiona em minha espôsa é sua dedicação integral ao lar e à família. Como espôsa, mãe ou dona-de-casa, não poderia almejar outra coisa. Posso dizer mesmo que ela, pela sua dedicação, fêz do nosso lar sua própria vida.

CASADINHOS DE NOVO

A Tamoio, deixando um pouco — pelo que merece louvores — as peças de rádio-teatro do gênero intensamente dramático, lançou ao ar um programa de peças seriadas semanais, de segunda à sexta-feira, sob o título "Casadinhos de novo", onde historietas de recém-casados, as mais divertidas, são ofertadas aos ouvintes da B-7. A novelinha que SANDRA condensa hoje bem poderia ser intitulada "A amiga da onça", mas foi batizada pelo autor, Aldo Madureira, como "Meu amor e uma choupana".

MARCHA NUPCIAL

Quando regressavam da igreja, onde se casaram, Ferdinanda e o marido arrulhavam carícias. E, quando êle se mostrava um tanto constrangido por não poder oferecer à linda espôsa um lar luxuoso, ela respondia, apaixonada:

— O que me importa é o teu amor, querido! Nada mais. Com teu amor, uma choupana vale mais que um palácio.

A AMIGA DA ONÇA

Na lua de mel tudo iria às mil maravilhas, não fôra a visita de Marieta, que se dizia amiga sincera de Ferdinanda, mas que se revelou autêntica amiga da onça, ao encontrar a jovem recém-casada lavando roupa no tanque da casinha pobre:

— Que horror! Você é espôsa ou criada? E que casa pavorosa, Ferdinanda! Que móveis horríveis, ordinários! Que horror! Você é uma infeliz!

HISTÓRIAS QUE O RÁDIO CONTA

E Marieta, mulher escandalosa e venenosa, ao retirar-se, deixou Ferdinanda entregue a um pranto incoercível, estado em que o marido foi encontrá-la ao voltar de seu modesto emprêgo.

— Que aconteceu, meu amor?

— Marieta, a minha amiga, estêve aqui! Caçoou de nossa casa!

E Ferdinanda, num chôro gritado e alarmante, narrou tôda a conversa.

"SEU" MOISÉS

O marido, alucinado, se desabafa com um amigo. E êste, pèrfidamente, dá o conselho:

— Tudo tão fácil, velhinho! Olhe, apresento você ao "Seu" Moisés, que vende móveis e tudo mais a prazo, sem entrada nem fiador. É um bom camarada e você verá que pagará como puder e quando quiser.

FELICIDADE

Quando Ferdinanda viu entrar pela porta a dentro móveis lindos e novos para todos os cômodos, ficou deslumbrada.

Não mais saía de casa, na contemplação de tanta beleza, inclusive tapêtes e cortinas.

A BRUXA

Mas a trintona Marieta, em nova visita, não se deu por satisfeita:

— Está tudo muito bonitinho, sim... Mas olhe, falta a geladeira, um piano para aquêle canto, um aparelho de televisão e, daqui a alguns meses, um automóvel.

Ferdinanda, inteiramente dominada pelas malévolas insinuações daquela bruxa do asfalto, que lhe afirmava que as espôsas devem exigir tudo, sob pena de procurar alguém mais rico, recebeu o pobre marido de cara amarrada:

— Olhe, meu bem, quero também uma geladeira, um piano, um aparelho de televisão e, mais tarde, um automóvel.

O infeliz espôso estoura:

— Você enlouqueceu, Ferdinanda? Pois fique sabendo que não pude pagar as prestações dos móveis, tapêtes e cortinas, e o "seu" Moisés vem buscar tudo isso hoje! Você me decepcionou. Nem parece aquela dos primeiros dias de lua de mel, que só queria meu amor e uma choupana! E sabe o que mais? Adeus! Vou-me para sempre, e amanhã mesmo requererei nosso desquite.

SAUDADE

E o marido foi mesmo. Saiu pela mesma porta pela qual, pouco depois, entrava "seu" Moisés.

— Sentir muita, madame, mas Moisés não poder esperar mais. Moisés sentir muita, madame, mas levar tudo gora mesma. Sentir muita, madame, mas caminhão está na porta levar tudo de volta.

Ferdinanda, alucinada de paixão, rompendo relações com a venenosa Marieta, vai procurar o marido, no hotel modesto em que êle se hospedara. Com lágrimas de arrependimento, pede a reconciliação, prometendo viver, dali em diante, apenas com o amor do espôso, numa casa pobre, mas feliz.

DESFÊCHO

Quando há verdadeiro amor, pode, quem quiser, tentar desfazê-lo, que não consegue o intento. Assim, sucedeu na história que o rádio contou, onde uma falsa amiga quis destruir a felicidade de um lar modesto. A vida continua e Ferdinanda e seu marido teriam encontrado, mais tarde, uma felicidade bonita, num lar bonito, sem o fantasma do "seu" Moisés a retirar-lhes os móveis e tapêtes.



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE"
O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL
EXPERIMENTE E VERÁ.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL



LOJAS

REGAL

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

Suntuosos!

LUSTRES DE CRISTAL DA BOHEMIA

Exatamente como anunciamos!



Êste maravilhoso modêlo recem-chegado, com 4 Luzes, mangas, correntes de contas e pingentes ricamente lapidados à mão — de procedência garantida — Por apenas . . .
Cr$ 2.500,00
ou simplesmente, Cr$ 200,00 mensais, sem acréscimo no preço e sem juros!

REMETEMOS, TAMBÉM PARA O INTERIOR PELO
REEMBOLSO
EMBALAGEM GRATUITA E GARANTIDA

FRETE A PAGAR

S. SIMON
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

AV. PRESIDENTE VARGAS 529
3.º andar — Ed. Aquitania
ENTRE AVENIDA E URUGUAIANA

MESMO SONHANDO COM O RIO,

JAIME MOREIRA FILHO QUER FICAR EM S. PAULO

Texto de BORELLI FILHO — Fotos de HÉLIO BRITO

Seria mesmo o Jaime Moreira Filho que estava ali, à nossa frente, sorriso dançando nos lábios, bem disposto e com indícios de gordura? Era, sim, o mesmo Jaime das palavras batidas, gestos amplos e cigarros ponta-de-cortiça. Mais gordo — 4 quilos e meio — faces rosadas, êle entrou pela redação a dentro, para trazer o abraço de saudade. Estava no Rio numa de suas viagens mensais de dois dias, para visita à família. E aquela era a primeira vez que arranjava um tempinho para visitar os amigos cariocas. Como se sabe, Jaime Moreira Filho, há tempos, deixou a Mayrink, experimentando outras emissoras e passando-se, afinal, para a Nacional paulista, onde se encontra felicíssimo, gozando uma popularidade merecida. Com êle vieram novidades, coisas interessantes que justificam plenamente essa reportagem.



Claro que o assunto é São Paulo. Jaime Moreira Filho conta uma porção de coisas sôbre o rádio que se faz na terra bandeirante. E quando lhe perguntamos o que acha, realmente, do rádio paulista, a resposta vem na ponta da língua:

— Falta divulgação. Contacto mais positivo com os programas, tão bons quanto os do Rio. Se o rádio de São Paulo tivesse a mesma divulgação que o carioca, os artistas de lá teriam o mesmo cartaz que os daqui.

E aí, entusiasmadíssimo, Jaime faz o elogio da Nacional:

— Ela está fazendo um rádio eminentemente popular, digno de ser visto e ouvido. Direção e elenco são brilhantes.

Indagamos, então, num corte de

Jaime Moreira Filho conta detalhes de suas atividades na Nacional paulista, dizendo da sua satisfação em animar um programa campeão como o "Aí vem o Pato", irradiar esportes ao lado do Wilson Brasil, animar programas diversos, etc. Diz-se imensamente satisfeito com os dirigentes da emissora — Costalima, Luiz Ramos, etc. — Depois, sério, elogia Víctor Costa. É sincero e diz, francamente:

— Quando eu deixei a Mayrink, procurei outra emissora. Fui para a Jornal do Brasil. Não me ajustei. Fui para a Tupi. Nem estreei. Eu estava atônito quando Víctor apareceu à minha frente, levando-me de volta ao microfone. Uma dessas coisas de que a gente não se esquece, companheiro!



Suspira, fundo, e passa para outro assunto:

— Como vai a Ângela Maria?

Evidentemente, a resposta não comporta interêsse romântico. É que foi o mesmo Jaime Moreira Filho que a descobriu, certo dia, cantando numa escola de danças. Levou-a para a Mayrink... e Ângela se fêz, em pouco mais de dois anos! Após a resposta satisfatória, a pergunta se estende a Orlando Correia, Valdir Amaral, Elizete Cardoso e Rui Pôrto, todos revelações do mesmo Jaime, em épocas diferentes. A lembrança dêsses, hoje, cartazes do rádio, permite uma indagação: se êle está ainda com aquêles projetos de revelar gente nova para o rádio. Está, sim. Jaime é francamente da renovação, embora ache que o rádio precisa dos veteranos — como os próprios novos — para justificar sua semelhança com o futebol, no qual deve haver esporti[illegible]



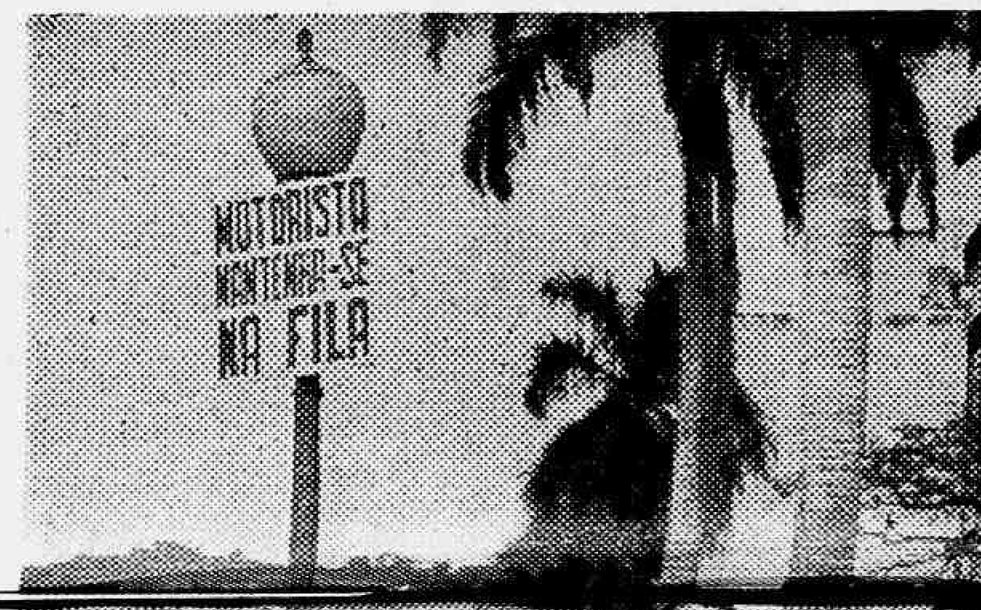
Diante do panorama carioca, Jaime "mata" as saudades do Rio. Recorda-se dos antigos tempos em que aqui trabalhava.

te, conjugada à experiência de mestres à maneira Zizinho.



— E dinheiro, Jaime? São Paulo está pagando bons salários aos artistas?

A pergunta fazia-se urgente, porque notícias de lá revelavam que, ao contrário de antigamente, São Paulo estava pagando belos salários aos seus artistas, concorrendo, mesmo, com o Rio, reconhecidamente a melhor praça em matéria de ordenados. Nélio Pinheiro, Almirante, Aracy de Almeida, entre outros, va-



brilhantes.

Indagamos, então, num corte de

semelhança com o futebol, no qual



entusiasmo do nosso entrevistado, qual sua opinião sôbre a pretensa ilegalidade da Nacional de São Paulo. A resposta surge num gesto de surprêsa. Não, êle não está a par do assunto, mas não deixa de dizer o que pensa:

— Deve ser uma "onda" tola, procurando criar embaraços e tropeços.

Aí faz-se oportuno o confronto: se êle, Jaime, tem mais cartaz agora em São Paulo que antigamente no Rio.

— O máximo de minha carreira foi atingido no Rio — é a resposta sincera — Lá em São Paulo, porém, procuro consolidar meu prestígio artístico.

— E você voltaria para o Rio, se lhe aparecesse oportunidade?

Jaime Moreira Filho tira um cigarro do bôlso — carteira de couro, de muitos e muitos anos— bate-o no dedo e prefere responder devagar:

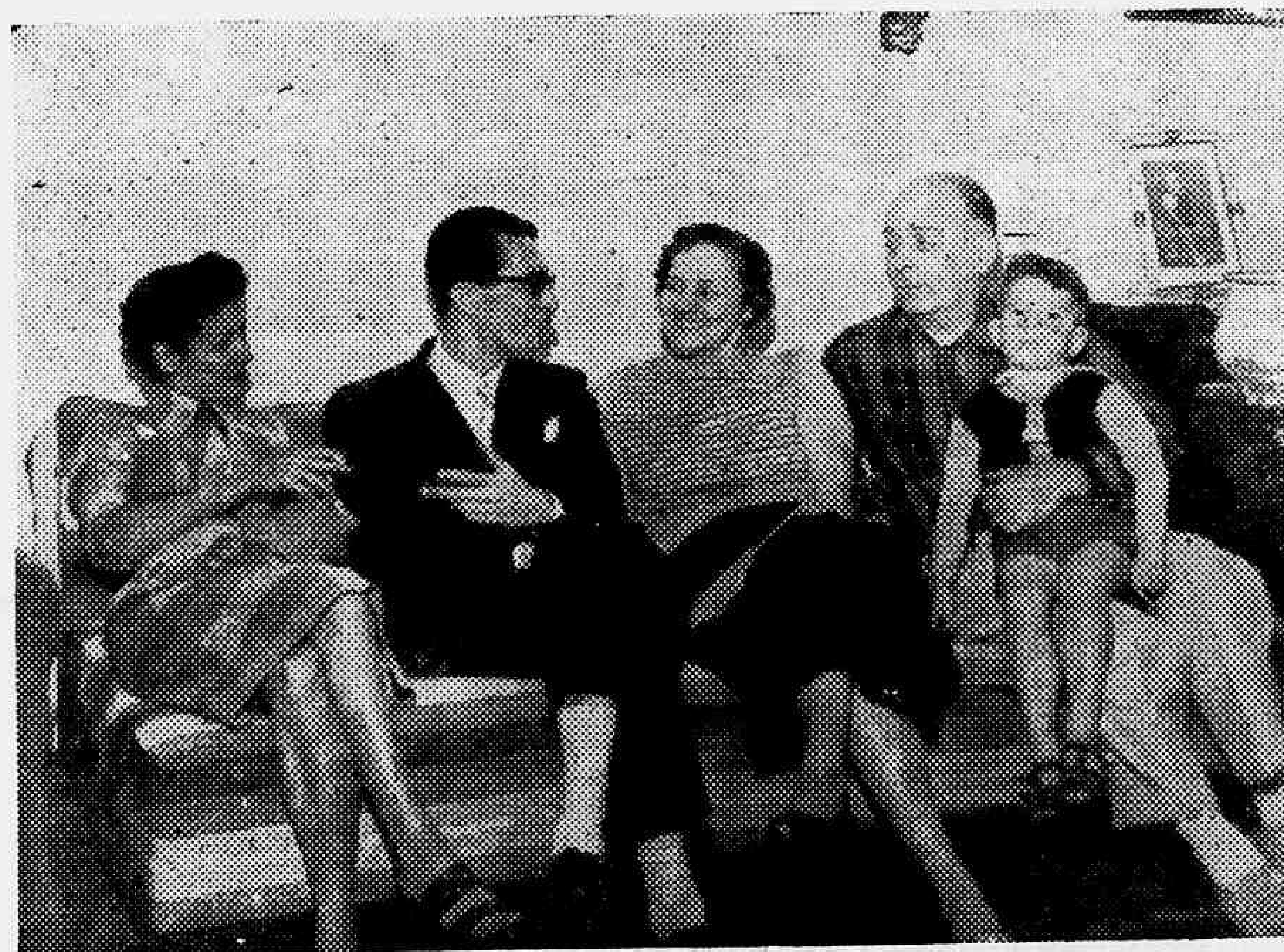
— Dificilmente. Sinto-me muito bem lá. Costumam dizer que o carioca é mais expansivo que o paulista. Puro engano. Lá também o povo vai às emissoras, participa de seus programas prediletos. E especialmente os artistas, tanto faz que êles sejam paulistas ou cariocas.



Vem, então, o capítulo pessoal:

Numa fugida ao Rio de Janeiro, Jaime Moreira Filho rêve os amigos, que são inúmeros e com êles passando boas horas.

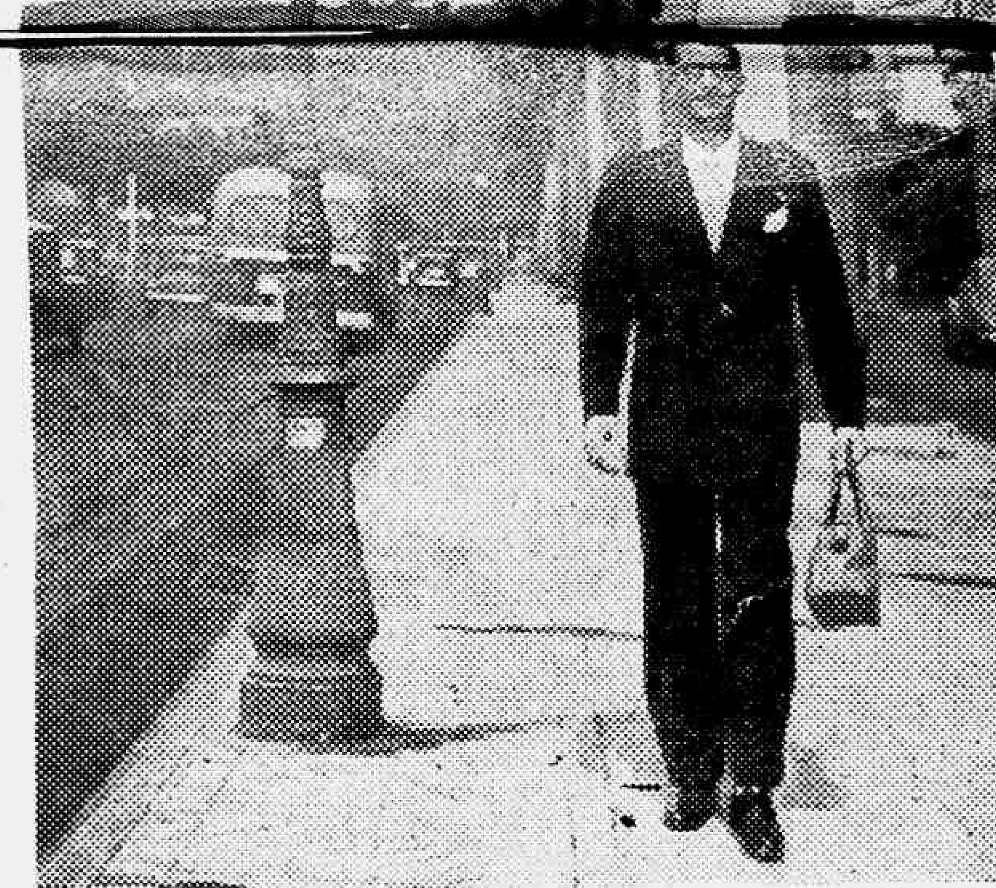
Nas gravuras de cima e de baixo, o animador da Nacional Paulista aparece com a família do seu amigo, Joaquim Antunes.



mo, com o Rio, reconhecidamente a melhor praça em matéria de ordenados. Nélio Pinheiro, Almirante, Aracy de Almeida, entre outros, valiam como exemplo. Nosso entrevistado confirma que sim. Atualmente isso acontece "graças à Nacional, que elevou o padrão, obrigando as outras emissoras a fazer o mesmo".

A conversa perde-se em lembranças cariocas. Jaime não se esquece, apesar de tudo, de suas emoções no Rio, lembrando suas passagens pelas emissoras do Rio, aliás, quase tôdas: Tupi, Tamoio, Mayrink, Clube Continental, Jornal do Brasil, etc. Parecia até pombo-correio. Êle sorri e diz que foi tudo muito natural. Mas que espera ficar muito bem onde está. Vamos à rua: Jaime Moreira Filho contempla a paisagem carioca, enlevado, delicia-se com uma confusão de trânsito e sentencia:

— Até nisso Rio e São Paulo se parecem. Lá, a gente está como aqui.



Jaime passeia pelas ruas do Rio e leva um presente para os bons amigos de São Paulo.



AJAX

Uma tradição em vendas pelo

REEMBOLSO POSTAL



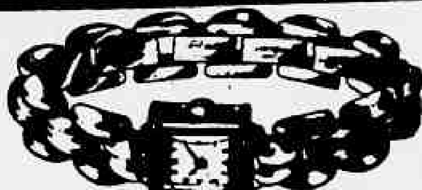
- PREÇOS REDUZIDOS
- QUALIDADE GARANTIDA
- RÁPIDA REMESSA

SEM DESPESAS

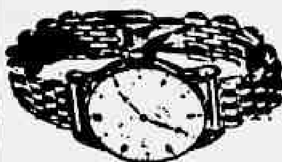
RELÓGIOS



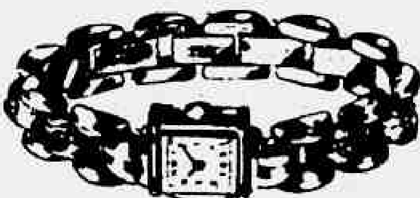
2.080 — Lindo relógio suiço, antimagnético, c/ 15 rubis, com pulseira tipo "Royal" ..... Cr$ 375,00



2.696 — Elegante relógio folheado com pulseira também folheada "Manchester" c/ 15 rubis. Máquina de 1.ª qualidade ....Cr$ 470,00



2.791 — Caixa tamanho "Gigante", folheada a Ouro, boa máquina, suiço c/ 15 "rubis", ANTIMAGNÉTICO c/ elegante pulseira folheada a Ouro, de qualidade superior. Certificado de garantia Cr$ 375,00



2.670 — Relógio pulseira c/ 15 rubis, folheado, com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio. Preço de Natal .... Cr$ 450,00
Só a pulseira



2.720 — Relógio folheado a Ouro de 18 kls. máquina de 1.ª qualidade c/ 15 rubis. Elegante pulseira. Cr$ 420,00



2.852 — RELÓGIO P/ SENHORA com pulseira cordonet de seda lavável, suiço, c/ 10 rubis, folheado a Ouro, fundo de aço inoxidável .... Cr$ 285,00

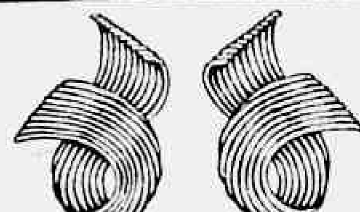
ÓCULOS



2.134 — ÓCULOS NUMONT, ultra-moderno, folheado a Ouro, com lentes verdes ou brancas, com ou sem grau .... Cr$ 110,00
O mesmo americano Cr$ 180,00

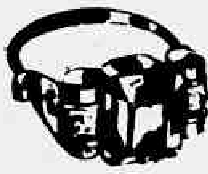


2.136 — Distintos óculos aro de tartaruga, c/ lindos desenhos folheados, alta novidade ... Cr$ 190,00.



2.939 — Última novidade em brincos folheados. Inspiração francesa Cr$ 85,00

ANÉIS



2.215 — GILDA, c/ pedras ametista, topázio ou rubi. Enfeites de safira. Ouro 18 quilates ..... Cr$ 210,00



2.127 — ANEL "ARISTOCRAT". Ouro 18 kls., com rubi Cr$ 230,00

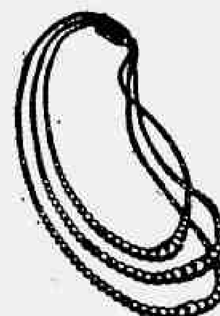


2.212 — IMPERIAL — Anel de 18 kls., ouro, c/ pedra ametista ou topázio. Cr$ 150,00



2.216 — ANEL DE OURO, 18 kls., c/ rubi ou safira branca para homens e senhoras Cr$ 125,00

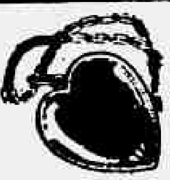
COLARES



2.209 — COLAR DE PÉROLAS, francês, legítimo c/ fecho de brilhantes.

1 volta	Cr$ 35,00
2 voltas	Cr$ 75,00
3 voltas	Cr$ 110,00.

MEDALHAS COM SANTOS



2.143 — CORAÇÃO DE OURO 18 kls., c/ corrente também de ouro. .... Cr$ 150,00

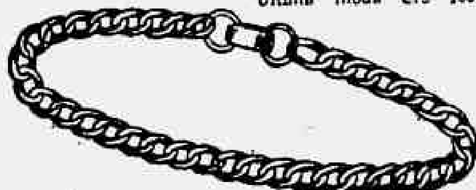


2.117 — SENSACIONAL! Cordões de ouro, 18 kls., c/ medalha de santos, também em ouro Cr$ 120,00.



2.144 — CRUCIFIXO DE OURO 18 kls. Delicado e primoroso presente com corrente também de ouro. Cr$ 150,00

JOGOS





2.219 — Jogo de pulseira e gargantilha folheada a ouro. Última moda Cr$ 100,00

2.218 — Conjunto pulseira e colar folheados próprio para a estação Cr$ 100,00

BROCHES

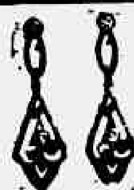


2.027 — C — Um jogo de dançarinas, lindo broche folheado a ouro. Cr$ 100,00

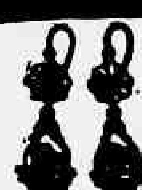


2.027 — B — Um jogo de cavalinhos, lindo broche enfeitado com pérolas, folheado a Ouro Cr$ 100,00.

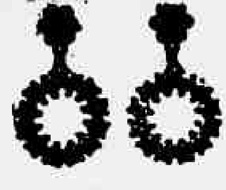
BRINCOS



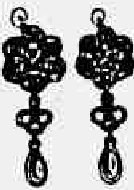
2.225 — Brincos pingentes, ouro de 18 kls., c/ pedras e rubi e safira branca. Moderníssimo Cr$ 170,00



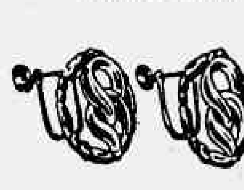
2.224 — Brincos pingentes, ouro 18 kls., c/ pedras azul, verde ou vermelha. Cr$ 170,00.



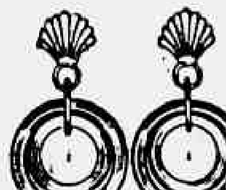
2.222 — Brincos com safiras brancas. Tem brilho de brilhante .... Cr$ 70,00.



2.012 — Lindos brincos folheados, c/ incrustações de pedras em diversas cores. Nossa oferta ...... Cr$ 75,00

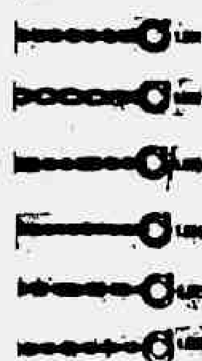


2.232 — Elegantes brincos folheados, desenhos exclusivos ... Cr$ 60,00



2.013 — Sobrios e distintos brincos c/ argolas folheadas a Ouro ...... Cr$ 65,00.

CORDÕES DE OURO



2.861 — 60 cms., de comprimento .... Cr$ 110,00.

2.862 - "Corrente" Cr$ 140,00.
2.863 — Fio torcido, feito a mão. .... Cr$ 130,00
2.864 — "Cadeado" extra-forte. .... Cr$ 150,00
2.865 - "Pausinho" Cr$ 145,00
2.866 - "Cadeado" Cr $140,00.

PULSEIRAS



2.992 — Pulseira porta-perfumes, última moda, Americana, folheada a ouro, elegante .... Cr$ 110,00.



2.518 — Pulseira para relógio de senhoras, folheado a Ouro, qualidade superior, grande durabilidade, última moda .... Cr$ 100,00



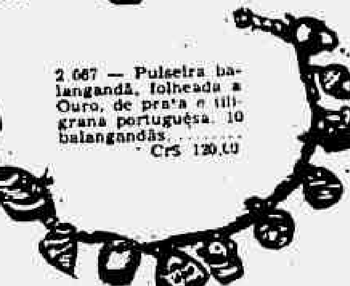
2.113 — Maravilhoso bracelete, folheado, c/ gravações de ametista e água marinha, preço de reclame .... Cr$ 150,00



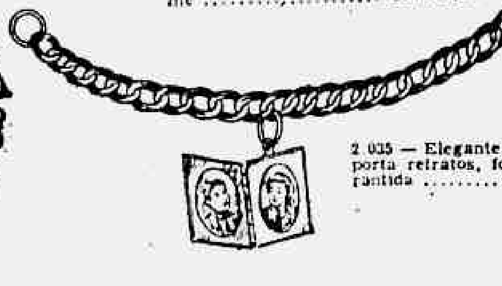
2.191 — Linda pulseira — folheada com balangadãs, simbolizando instrumentos musicais, c/ pedras em diversas côres .... Cr$ 100,00.



2.123 — Pulseira elástica, folheada a ouro com fundo de aço inoxidável, para substituir o cordonet nos relógios de senhoras . Cr$ 125,00



2.067 — Pulseira balangandã, folheada a Ouro, de prata e filigrana portuguêsa. 10 balangandãs. .... Cr$ 120,00



2.035 — Elegante pulseira c/ porta retratos, folheada, garantida .... Cr$ 100,00.

2.000 — Delicada pulseira, folheada, garantida, c/ flores e pedras em diversas cores. Preço para fazer amigos .... Cr$ 100,00.



2.217 — Maravilhoso conjunto em pérolas, complemento indispensável à sua elegância.

elegância.	Cr$ 150,00
Brinco	Cr$ 40,00
Colar	Cr$ 30,00
Pulseira	Cr$ 20,00



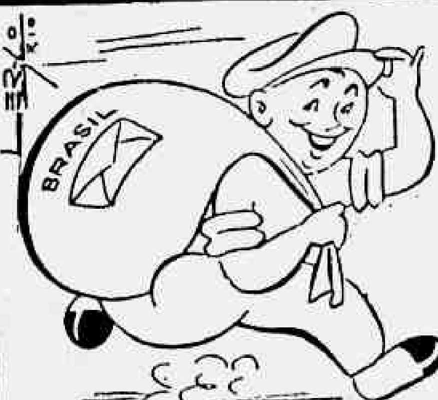
2.444 — Vistoso conjunto folheado que melhor realçará sua elegância.

Preços de fazer amigos Cr$	250,00
Broche	60,00
Brincos	80,00
Colar	140,00



2873 — Original conjunto folheado a preço de alta propaganda.

Cr$	250,00
Brinco	80,00
Broche	60,00
Colar	140,00



AJAX

CAIXA POSTAL

2.821

End.Teleg. "ROSBLITER"

RUA BUENOS AIRES, 90

Sala 402 — RIO

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Ou mudamos as tendências dispersivas do rádio ou seremos esmagados pela onda de destruição que campeia pelo mundo.
(Oswaldo Gouveia — "Correio da Noite")

★

Desespêro por desespêro, o pessoal da Rádio Clube achou até melhor a cassação do canal.
(Borelli Filho — "O Mundo")

★

Que acertem os seus ponteiros as outras emissoras, pois o minuto delas também será chegado, salvo se adotarem o critério do reles entreguismo.
(Marques Rebêlo — "Última Hora")

★

Antes de mais nada, ninguém pode ser bom locutor sem uma sólida instrução.
(H. P. — "Correio da Manhã")

★

Há um pânico geral em tôdas as estações cariocas.
(Fernando Lôbo — "Tribuna da Imprensa")

★

No setor da reportagem o rádio tem feito progresso visível, podendo-se condená-lo apenas por excesso, por abundância de palavras, pela volúpia da filigrana de que se acometem alguns repórteres do ar.
(Dig. — "O Dia")

★

O caso de "Chatô" contra a Nacional resume-se, no entanto, numa tentativa de eliminação de uma emissora concorrente, mas pelos métodos mais desleais.
(Max Gold — "O Popular")

★

As tardes de sábado e domingo, para aquêles que não são do esporte, que não vibram com as vitórias do Flamengo ou do Vasco, e que não gostam de entregar nos guichês do Jóquei o seu rico dinheirinho, "são de morte".
(G. B. — "Diário da Noite")

CARICATURANDO

★ JORGE GOULART ★

A sua voz é um bom-bom de mel
Pra quem tem mãe distante, causa dó...
Cantou quinhentas vêzes Jezebel,
e seiscentas e cincoenta o Dominó!

Se deduz, disso tudo, que agrada
o canto do cantor, de quando em quando,
pois usando e abusando da cantada,
é um tarado êsse cantor, cantando!

Tudo lhe agrada, tudo o satisfaz;
nada o abate, nem sequer consome...
Tenho a impressão de que êsse rapaz
é o inhame do elixir do nome!

MANELÃO



Está sensacional o

VAMOS CANTAR

deste mês! Nos jornaleiros!

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165/A — Telefone: 28-7547.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE na...

insinuante

E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

CORREIO DOS FANS

MARIA DO CARMO PIMENTEL (Espírito Santo) — Uai!? Por que o Francisco Carlos não se casa, logo, com a Rogéria? E êles se namoraram, alguma vez?... Não nos diga!

★

JÚLIA MARTELLI — (Araraquara) — Se a Emilinha Borba recebeu as faixas que vocês lhe mandaram? Ah, deve ter recebido, sim. Imagine que ela possui mais de cem!...

★

ELZA "DALVISTA" DA SILVA — (Duque de Caxias) — Se a Dalva de Oliveira e o Tito Climenti não sonham com um herdeiro? Acreditamos que sim, não é? Por que haveriam êles de pensar o contrário?

★

ARAM ESY — (Rio) — Por que o Ruy Rey não apareceu com a espôsa e a filha, na secção "Minha Casa é Assim"? Naturalmente porque não encontrou oportunidade. Mas, veja-o, com a família, em "24 horas na vida de um artista", edição número 100. Os três ali, aparecem juntos.

★

LÚCIA OLIVEIRA — (Pirassununga) — Ih, você está tão zangada com o Manoel Barcellos, só porque a Emilinha não participa mais dos programas dêle? Ora, o Barcellos não tem culpa. A escala dos artistas, em programas, é feita pelo departamento artístico da Rádio Nacional. Logo...

★

MARIA LÚCIA DA SILVA — (E. Santo) — Humm, não diga?! Então você deseja uma capa com Marlene e o Francisco Carlos, porque êles são os mais lindos do rádio?... Tá.

★

CINARA DA CONCEIÇÃO — (Rio) — Puxa! Você até parece que adivinha, hein? Vem aí uma vasta reportagem com a Fada Santoro e o Cyll Farney. Espere só, pra ver.

★

SANTIAGO ARTECHE — (Rio Grande do Sul) — Quando a Horacina Correia volta ao Brasil? Já volto, irmão. Está aí, mesmo. E a Carmem Miranda? Já estêve, mas há muito tempo. Parece que não virá tão cedo. Estamos esperando, aliás, uma grande reportagem, que mandamos fazer em Hollywood, com a antiga "pequena grau dez".

★

VALÉRIO CERQUEIRA — (São João del Rei) — Qual a mais linda, se Rogéria ou Fada Santoro? Que amigo da onça é você, hein? Prefirimos sua opinião, tá bem?

★

LOLITA MATTOS — (Rio) — Oba! Então você acha que os que falam mal de Emilinha são uns "birutas"? Bem, isto é... Deixa isso pra lá.

VERA LÚCIA COUTINHO — (Estado do Rio) — A edição em que Sílvio Caldas apareceu na capa? Veja só: 163.

★

CATARINA L. DA SILVA — (Cordeiro) — Se a Lourdinha é irmã do René Bittencourt? Por causa do sobrenome? Não.

★

MARIAZINHA VILHENA — (Minas) — Em qual emissora atua o Luiz de Carvalho? Uai, a Rádio Globo, não sabia?...

★

MARIA ROSALINA — (Santos) — Puxa, vida! Você acha que é "luxo demais" o Artur Emílio possuir uma geladeira particular? Francamente, Mariazinha!... Que bobagem, vote!

★

FRANZ AMBRÓSIO — (Niterói) — Se o Cyro Monteiro continua no rádio? Perfeito. Agora atua em São Paulo. Mas parece que em breve voltará ao Rio de Janeiro.

★

MÁRCIA DA SILVA SANTOS — (Rio) — Enderêço da genitora do Orlando Silva, a dona Balbina? Só o próprio Orlando poderá fornecê-lo. Escreva-lhe, pedindo.

★

HILDA GOMES — (São Paulo) — Você pergunta por que o Manoel Barcellos trata mal o pessoal do auditório? Trata mal... ou usa de energia? Às vêzes as fans se entusiasmam demais, ali, e faz-se urgente chamá-las à realidade, sabe como é.

★

CÉLIA SILVA (Rio) — Ah, é, mesmo. Você pergunta "porque ainda não ingressou no rádio carioca o excelente locutor esportivo nortista Antônio Cardoso, se o mesmo mostrou aptidões no teste submetido"? Uff! É a tal coisa...

★

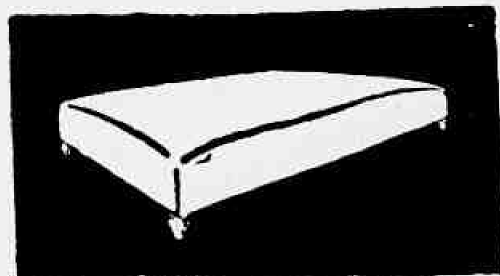
MARA DENIZE — (Araraquara) — Ih, Marazinha, você continua não gostando da Emilinha hein? Que foi que ela lhe fêz?...

★

DARLINDA RODRIGUES — (Santos) — Papagaio Então você assegura que fêz a "grande descoberta": sabe quem é a dona Candinha. E vai logo dizendo o nome: Ismênia dos Santos. Nossa! Nem passou perto. Arranja outra "vítima", ta?...

★

ROSIDER FERNANDES RABELLO — (Rio) — Epa! Que é que deu em vocês? Agora todo mundo deu para descobrir quem é a Candinha! E você vai logo afirmando que o autor da secção é o Silveira Lima, que se esconde em pseudônimo. Deus te perdoe! Não é nada disso. Nadinha, nadinha!



Cr$ 790,00

SUMIER DE 1,80 Cms. x 0,70 Cms.

CHIPPANDALE tapeçado em ótimos tecidos.

Idem tipo mala	Cr$	1.100,00
Idem 2 gavetas	Cr$	1.400,00
Idem c/colchão molas soltas	Cr$	1.500,00
Idem c/colchão tipo mala	Cr$	1.800,00
Idem c/colchão c/2 gavetas	Cr$	1.900,00
Almofadas — cada	Cr$	70,00
Travesseiros — cada	Cr$	70,00
Travesseiros ventilados c/molas	Cr$	120,00

Colchões Ventilados de molas com 5 anos de garantia:

p/criança	Cr$	950,00
p/solteiro	Cr$	1.250,00
p/casal	Cr$	1.700,00

Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a praso.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 — TEL. 48-0824

Defronte ao Inst. Educação — (Mariz e Barros)

CORREIO DOS FANS

DENISE GOMES DE OLIVEIRA — (Alvorada, Minas) — Bem, o Anselmo Duarte e a Ilka Soares estão atuando na Rádio Record, participando do programa "A grande filmagem".

★

MARLENE PEREIRA — (Recife) — Não diga!? É, mesmo?...

★

ELIETE BARROSO — (Itaperuna) — Você mandou um registrado para o Luiz Alberto e pergunta se êle recebeu, mesmo. Não era registrado? Então recebeu... Você não acredita nos correios?

★

NEUSA DE SOUZA — (Santos) — Endereços de Marlene e Emilinha? Perfeito. É um só: Rádio Nacional, praça Mauá, 7, 21.º andar, Rio.

★

ILDEBRANDO M. CORREIA — (Rio Grande) — Se a Odette Amaral vai sair na capa? Vai, como não? É só esperar.

★

REGINA SILVA — (Rio) — Pois é, não é?...

★

GESSY FONTOURA — (Caxias) — Idade da Emilinha? 29.

★

LUZIA BRAMBILLA — (?) — Estamos fazendo o que pede, mas na revista "Vamos Cantar". Na edição dêste mês (à venda em todos os jornaleiros) você encontrará, ali, uma página dupla com todos os grandes sucessos musicais de Francisco Alves.

★

MARÍLIA MOREIRA — (Itaguaí) — Qual a côr e a fazenda da "camisola do dia" da Dalva de Oliveira? Uai, só mesmo a Dalva e o Tito é que podem responder...

★

ROSA MARIA BARRETO — (São Paulo) — Não há "favoritismo", da REVISTA DO RÁDIO, por determinadas artistas. Nem poderia haver, ora essa! Acontece, apenas, que focalizamos os nomes que absorvem maior porcentagenm do conceito dos fans. Aquêles que mais aparecem, aqui, estão precisamente nesse caso. Nada mais, nada menos...

★

SUELY GOMES — (Rio Prêto) — Ih, você acha, é? Até que nem...

★

GERALDINO RIBEIRO LEAL — (Juiz de Fora) — Se é possível a Virgínia Lane sair outra vez na capa? Como não? Logo que apareça uma oportunidade. Tá bem?...

★

ENEIDE TAVARES — (Jundiaí) — Urbano Lóes estêve, realmente, afastado do rádio-teatro. Mas já voltou para sua antiga e apreciada condição artística, não observou?

ALICE DE OLIVEIRA — (Rio) — Onde é que anda o vaqueiro Jack Jonny? Por aí. Depois que deixou a Mayrink, nunca mais tivemos notícias do rapaz.

★

TELMA DE OLIVEIRA — (Paraná) — Quais as últimas gravações da Emilinha? Veja o que ela disse, no seu "álbum" da semana passada. E obrigado pela delicadeza da lembrança?

★

ELVIRA MARIA SANTOS (Londrina) — Por que certos artistas trocam de nome? Se é pra ter cartaz? Mais ou menos. Acontece que alguns receberam, na pia batismal, nomes que fariam o microfone explodir. Então, pra simplificar, muda-se de Sulfurosa para Ester, por exemplo. Ou de Zebedeu para César. Entendeu?

★

JOSÉ ANIBAL DE SOUZA — (Campinas) — Se a Elvira Pagã é solteira? Agora, é. Depois do terceiro desquite, se não nos falha a memória...

★

MARINA DA SILVA — (Mirasol) — Está sendo bem caprichado. Vai estourar em breve. Tá?

★

MARIA LÚCIA ABRAHÃO — (Iná) — Aniversário da Emilinha? 31 de agôsto. De Marlene?

ALDIR CHAVES — (Rio Grande do Sul) — Se o Roberto Faissal é ou não casado? Uai, você não leu a reportagem que publicamos dias atrás? O rapaz é solteiríssimo!

★

MARIA DE LOURDES SANTOS — (Rio) — Não podemos garantir (sabe como é) se os artistas mandam ou não fotografias. Às vêzes êles atendem aos fans, outras vêzes não. Vai daí...

★

NELIE DE PAULA — (Campinas) — Mas então você não acha que o Anselmo Duarte e a Ilka Soares, na época do casamento, tinham que ser focalizados como o foram? Pense bem, irmã.

★

MARIA LÚCIA MONTENEGRO — (Rio) — Onde anda o Aurélio Andrade? Lá mesmo na Rádio Nacional. Êle, agora, é mais da administração que pròpriamente do microfone. Continua solteiro, sim. Endereço particular, é? Ah, não pode ser!

★

MARIA MONTEIRO — (Minas) — Nossa! Como é o assunto? Quando será o casamento da Dóris Monteiro com o Albênzio Perrone? Papagaio! Mais um "noivado" para a Dóris, é?... Êsse é novo em fôlha. Nem ela própria o conhecia...

"Vamos Cantar"

UMA REVISTA DIFERENTE COM TODAS AS LETRAS DE MÚSICAS

Cr$ 3,00 TODOS OS MESES

"VAMOS CANTAR" NOS JORNALEIROS

René Bittencourt

Feira de AMOSTRAS

QUE TALENTO!

A mãe do Zèquinha do conjunto de Luiz Gonzaga, dias antes de o companheiro do "Lua" vir para o Rio, recebeu uma visita de muita cerimônia. Ouvindo tilintar de metais na outra sala, foram ver que era, e, abrindo devagarinho a porta, depararam num canto, sentado num banquinho, com o Zèquinha que, muito atento, treinava "triângulo".

E foi com um suspiro de prosa que aquela mãe, muito satisfeita, olhando o filho, com olhos rasos dágua, pôs a mão no ombro da visita...

— Sentimos tanto orgulho do Zèquinha! É o primeiro MÚSICO da família.

ALÔ, CANDIDATAS AO RÁDIO!

Em algumas emissoras, e em alguns programas, as exigências são as seguintes: Dotes físicos, dotes em dinheiro, dotes morais (a Censura aqui meteu os peitos) e dotes artísticos.

Se a candidata tiver a última exigência e não tiver as três primeiras, está automàticamente reprovada; Se, porém, tiver as três primeiras não tiver a última, aí... dá-se um jeitinho...

DISSE O FILÓSOFO: — "Ninguém foge ao seu destino"

O FALSO AUTOR RESPONDEU: — Ah, mas eu fugi ao meu, tá bem? Nasci para pilantra e sou "*compro-sitor*"!

QUEM SOU?

Além do setor artístico,
Entendo de frigorífico
E posso explicar porque:
É que eu tenho, com cuidado
Na geladeira guardado,
Um sambinha do René.

Resposta vinda do Polo Norte: ROBERTO SILVA.

— "Rei do Rádio", "Melhor de 52", "Rádio Nacional", "Programa do Francisco Alves", "Gente que brilha", "Proposta da RCA"...

Para por aí, Orlando! Não vais querer também o trono da Inglaterra!

ORLANDO SILVA (cantando) "Vou subir por essas serras, construir lá noutras terras, um ranchinho pra nós dois"...

ZÉ VENENO (falando) — Chi, Orlando! E a Lurdes sabe disso?

FILMES DA SEMANA

METRO — "Assim estava escrito", com funcionários do Rádio Clube

CAPITÓLIO — "Fantasma por acaso", com Almirante

IMPÉRIO — "Barco das ilusões", com tôdas as pessoas que esperam tirar prêmios em auditório

ODEON — "Soldadinho da rainha", com Artuzinho Emílio (cópia nova)

REX — "Bucha para canhão", com os artistas que têm que trabalhar de graça

RITZ — "Os miseráveis", com os... neca! Não digo, não! (Eu sou bôbo).

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz o irmão da Alice.
Morreu só porque traiu.
Beijou dona Berenice...
E o Paulo Gracindo viu!

POIS, SIM!...

DISSE O FILÓSOFO: — "Deitado eternamente em bêrço esplêndido"...

O BRASIL RESPONDEU: — Eternamente não, seu filósofo! Que é que há?! Agora estou bem acordado! Até na música popular, ouviu?

EM MEIO À ENTREVISTA

REPÓRTER: — Que faria você se ganhasse o grande prêmio da Loteria Federal?

ARY BARROSO: — Comprava todos os juízes de futebol, para o Flamengo ganhar sempre!

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO
QUINA PETROLEO SOBERANA
Petroleo Soberana

LONGE DO PALCO TAMBÉM

a mulher precisa impressionar bem!

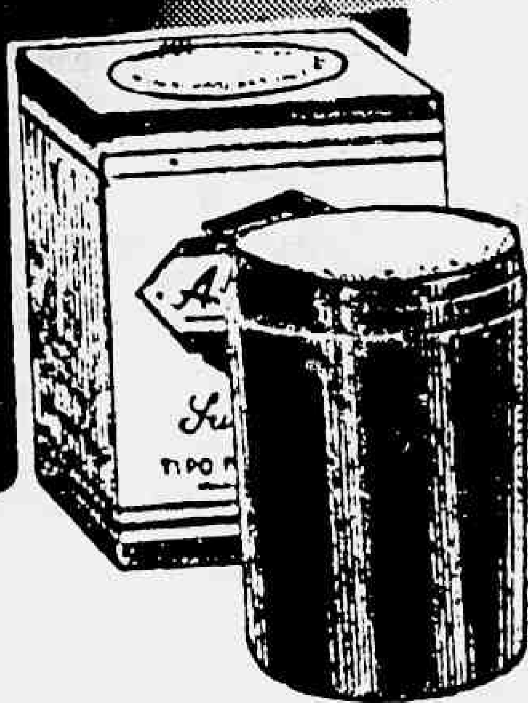


Vocês já repararam como vivem as artistas de teatro do poder pessoal de prender e impressionar bem? Já repararam nas mãos, nos braços, no encanto de uma pele perfeita que tôda atriz revela? Pois isso é o resultado de um pleno conhecimento do poder de atração.



"Para bem atrair é preciso algo mais do que graça e inteligência. É preciso ter boa pele".
Eis o que diz Lourdes Mayer, a brilhante artista de teatro, rádio e televisão que conhece e adota o tratamento ANTISARDINA para a pele

ANTISARDINA
conserva os dotes que a Natureza oferece à mulher e conquista aqueles que estão ocultos sob as rugas, os cravos, as manchas, e as imperfeições cutâneas.



ANTISARDINA tem três fórmulas diferentes para servir à beleza da mulher: Para proteger, para dar a cutis um bom aspecto e para tornar mais belo o rosto e as mãos.

Antisardina

É POR ISSO MESMO A MELHOR AMIGA DA BELEZA FEMININA.

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Ouvi Celestino Silveira, de volta da Inglaterra, falar entusiasmado sôbre o amor cívico dos inglêses. A maneira como são agarrados à terra, como amam e zelam por tudo que é da terra. E como é triste a gente verificar, à luz dos fatos, a dolorosa ausência de civismo em nosso povo. Agora mesmo, generalizou-se, pelos auditórios de rádio, a triste mania das apresentações dos conjuntos cubanos. Mas, cubanos de onde? De Cuba? Não! Cubanos de Madureira, de Piedade, cubanos dos mais brasileiros recantos. Em geral, meia dúzia de garotos imberbes, todos vestidos com aquelas roupas de galinhas arrepiadas, desafinados, desajustados, e sempre a exibir como atração, criminosamente, uma garôta quase nua, de gingas e bomboleios precocemente sensuais. E por trás dêles, os criminosos maiores, os pais. Na simples fauna dos auditórios, a brasilidade desapareceu. Cuba está na moda. Eu duvido que, em terras cubanas, haja um conjunto de sambista, ou mesmo de outra coisa qualquer. Em Cuba a música estrangeira só é executada com a devida licença do sindicato dos músicos, porque lá, além do amor próprio do seu povo, existe um govêrno zelando pelo patrimônio nacional, existem sindicatos de classse fiscalizando tudo. Não há quinta-colunas, nem no setor musical. As nossas autoridades devem olhar devidamente para o abuso dessas crianças mal encaminhadas por adultos inescrupulosos, afastadas do querer-bem patriótico, iludidas pela fútil grandiosidade de matéria plástica das coisas importadas. — Fioooo...

★

Nossos parabens à Musidisc pelo maravilhoso "long-play" de baiões que já está à venda, com o título de "Baiões n.° 3". — Vivôooo...



INVERNO
e elegância!

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCEZA, PETITGRIS

A PREÇOS DE MALHA

350, 650, 900, 1.200,

COMPRE NO INVERNO E PAGUE NO VERÃO

A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

OFICINAS DE PELES

Faça-nos uma visita

Lgo. São Francisco, 23 — 1.º and. S-3

Tel.: 43-3998 - Rio de Janeiro

Começo da Rua ao Teatro



Glen Ford foi recepcionado por um casal carioca, e, sem que ninguém esperasse, entre os artistas que foram mostrar nossas músicas, apareceu quem não devia, e foi uma tristeza. Eu bem que venho afirmando que todo mundo hoje em dia é artista, é o maior. — Fiooo...

★

Deus do céu, que é que há com o Max Nunes? Aquêle programinha "Uma pulga na balança" está muito ruim! Pulguinha danada! Inseticida nela: — Fioooo...

★

Estelinha Egg aniversariou dia 20 de julho e recebeu na Rádio Clube a visita de vários colegas e elementos destacados do mundo artístico. Foi uma festa bonita. Parabéns, Estelinha. — Vivôooo...

★

E as orquestrações em "bibapes"? Que praga, meu Deus,! Cabe a cada diretor artístico zelar pelos nossos ritmos, no que êles possuem de mais nosso, mais brasileiro. Paulo Tapajoz anda rasgando já êsses atentados. Os outros devem acompanhá-lo nesse serviço patriótico. E quanto aos "bibapeiros" vaia: — Fioooo...

★

A cidade serrana, Petrópolis, viveu uma noite de gala, com o festival de Bill Farr, onde compareceu, a nata do rádio carioca. Mas, Bill, quando é que sai aquêle "Estrogonof"? Enquanto não sai... — Fioooo...

★

Nossa Ângela Maria estêve doente, mas regressou ao nosso convívio, perfeitamente em forma. — Vivôooo...

★

Mais um andar do grande Hospital do Radialista foi levantado. Não resta dúvida que Manoel Barcellos está mostrando que braço é braço. — Vivôooo...

★

Minha marchinha "Voltinha na Maçã" foi proibida como imoral, no carnaval do ano passado. Mas, esperem: e as piadinhas "inocentes" que andam por aí nos programas humorísticos? São piadas para tarados. — Fiooo...

Sempre alegre e saudavel!

não teme:

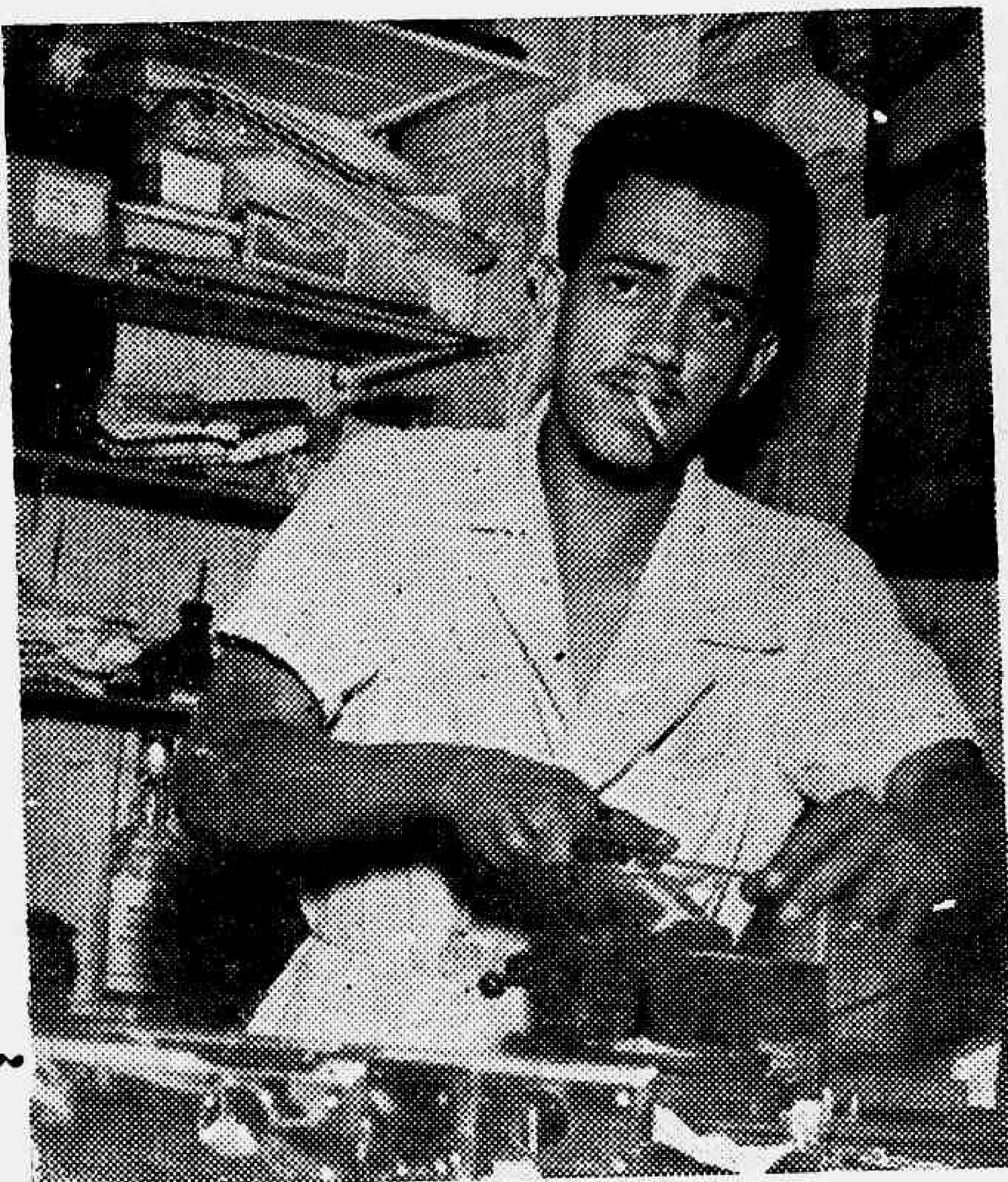
- GRIPE
- DÔR DE CABEÇA
- RESFRIADO
- NEVRALGIA



Ele se protege com

TRANSPIROL

A VOZ DO POVO



PERGUNTA — Qual a utilidade prática do rádio?

RESPOSTA — O serviço de hora certa, por exemplo. É claro que o rádio não terá apenas essa utilidade, mas, de minha parte, acho isso bastante cômodo e muito útil.

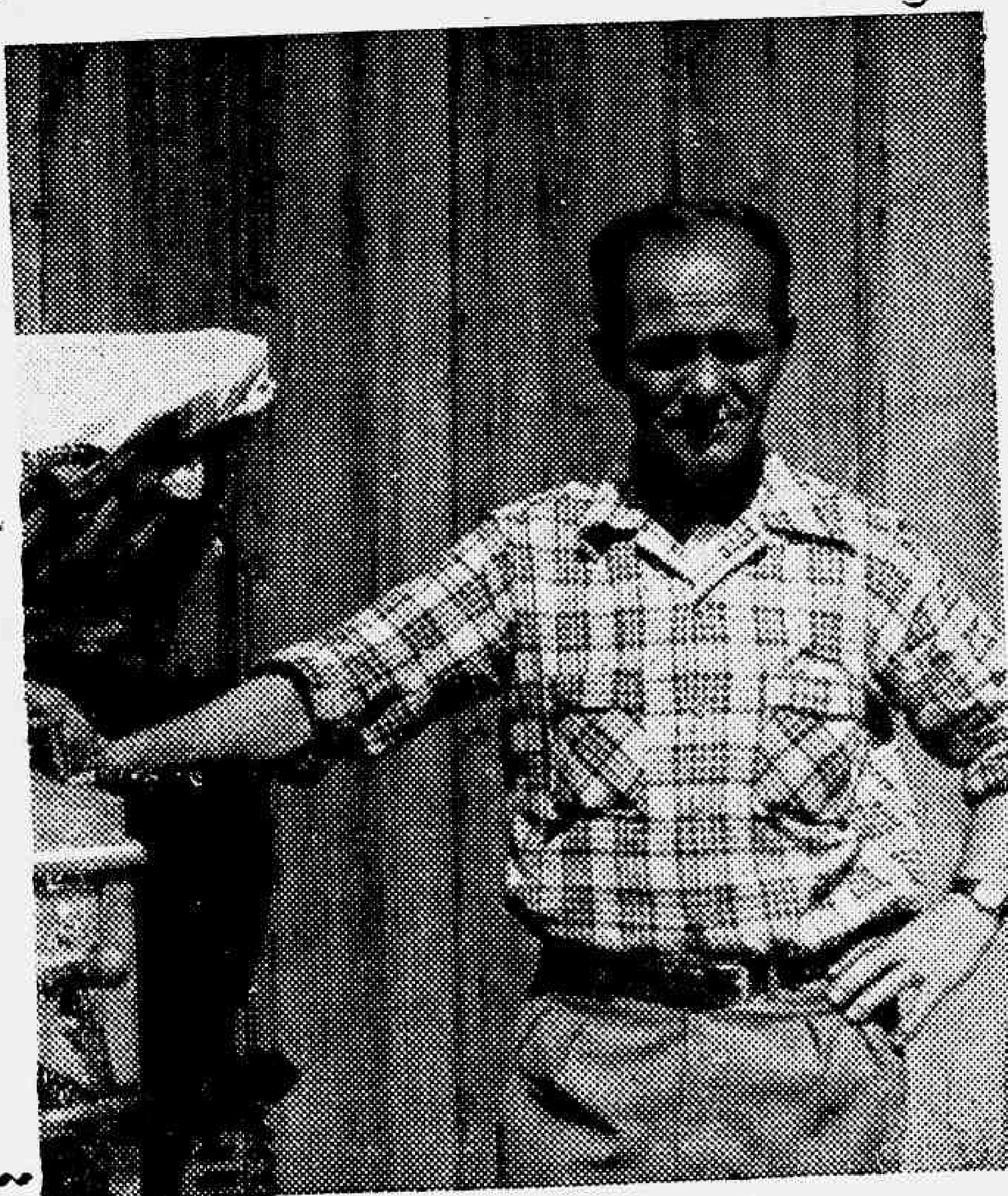
★ OSWALDO EUGÊNIO DE SOUZA — chaveiro. Rua Caburi, 51, Rocha Miranda.



PERGUNTA — Quais as melhores novelas?

RESPOSTA — Para mim, são as da Rádio Tupi. Outras emissoras poderão ter mais artistas, ou artistas de maior fama; acho, porém, que as novelas da Tupi são bem emocionantes e de maior interêsse.

★ NORMA DA COSTA LÔBO — estudante. Rua Marquês de Pombal, 84.



PERGUNTA — Quando liga o rádio, que gênero de música prefere?

RESPOSTA — Português de nascimento, sou universal, pela preferência de músicas. Tanto ouço fados (nos programas da Vera Cruz) como gosto de sambas, tangos, valsas e qualquer gênero musical.

★ EDUARDO MATTOS FERNANDES DIAS — padeiro. Rua Antônio Portella, 102, Engenho Novo.

DISCOS

NOTAS SÔLTAS



A Copacabana informa que seus discos mais vendidos até a primeira quinzena de agôsto foram:

1.º — "Cáo, cáo, mani picáo"
2.º — "Cuco"
3.º — "Fósforo queimado"
4.º — "Aquela mascarada"
5.º — "Eu sou a outra".

Respectivamente gravados por Waldir Calmon e El Cubanito, Pascoal Melilo, Ângela Maria, Orlando Silva e Carmen Costa.

O maestro Gaó assinou contrato por dois anos com a fábrica Odeon.

Dino Dini, lançado pela Sínter, transferiu-se para a etiquêta do templo, assinando compromisso por um ano.

Outra notícia da Odeon: Lentino descobriu Amaro tocador de tuba, e o lançou em um disco interessante, com orquestração do maestro Guio de Morais. Amaro integra uma de nossas orquestras e deverá chamar a atenção do público para sua estréia. Lentino, pelo menos, alimenta grandes esperanças.

Ainda sôbre a Odeon: sairá em setembro, por ocasião do primeiro aniversário da morte de Chico Alves, o LP com músicas interpretadas pelo saudoso cantor.

Está na praça a gravação da cantora paulista Neyde Fraga do baião "Cuco", de Melilo. O disco em questão é a melhor apresentação de Neyde êste ano.

VAMOS CANTAR

Aqui está a letra de "A semana inteira", criação de Emilinha Borba e Black-Out. Na revista "Vamos Cantar", outros sucessos.

●

Um dia no subúrbio na linha auxiliar
Casei e construi meu lar
E enquanto eu procuro ser feliz e traba-
[lhar
A nega só tratava de sambar
Segunda-feira, têrça-feira, quarta-feira
quinta-feira, sexta-feira,
sábado e domingo
A mínha nega samba a noite inteira
Dá um "show" na gafieira
Mas eu me vingo

Agora sou madame na linha auxiliar
Meu Deus, por que é que fui casar?
Levanto, lavo a roupa, lavo a casa sem
[parar
E à noite é natural que eu vá sambar

Segunda-feira, têrça-feira, quarta-feira
quinta-feira, sexta-feira,
sábado e domingo
Levanto cedo, compro carne, vou à
[feira,
Chego em casa, abro a torneira
É, mas nem um pingo.

Originalidade

O cantor Déo espera com muita ansiedade o regresso de Ary Barroso. Aliás, informa o Max Gold que o "Ditador de Sucessos" está aborrecidíssimo com a demora do compositor, já que êste prometera ao cantor-milionário que sua "Aquarela Bandeirante" lhe seria entregue para gravação antes das festas do quarto centenário de São Paulo. A letra dessa nova "Aquarela" é de autoria do poeta Guilherme de Almeida.



Já está no mercado a esperada gravação de Jorge Veiga para a Copacabana: "Boemia", de J. Caetano. "Cidadão Samba" conserva, no sêlo do Vitório Latari, as mesmas características pessoais que o impuzeram ao aplauso do público. Jorge já escolheu seu repertório para o próximo Carnaval.

Embarcou para Belo Horizonte uma caravana de artistas da Sínter, a fim de participar dos festejos comemorativos de mais um aniversário da Rádio Guarani.

O LP "Carolina Cardoso de Menezes interpreta Ernesto Nazareth" está tendo boa aceitação. Nessa chapa Sínter a excelente pianista revive as mais populares páginas do saudoso compositor brasileiro.

Soubemos que a Copacabana não poderá gravar o baião "Recordando o Líbano", sucesso atual do acordeonista Manuel Macedo, em sêlo Sínter. É que o Serrano não deu a necessária autorização ao Vitório para que Orlando Silveira repetisse a dose.

O "brôto" Luiz Cláudio, cantor mineiro da Rádio Inconfidência, veio ao Rio a fim de gravar seu segundo disco para a Sínter. As músicas escolhidas foram "A rua onde ela mora", toada de sua autoria, e "Nosso romance", de Paulo Marques e Ailce Chaves.

Anny Berryer, cantora francêsa atualmente entre nós, grava com exclusividade para o Pathé-Polidor. Um de seus sucessos foi "Dominó". Outro, "Donne-moi".

Está sendo muito procurado o último disco de Ivon Cury, "Beija-me, beija-me", versão de Caribé da Rocha de conhecida melodia do folclore hebráico. Ivon, como se vê, continua acertando na Víctor.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"OS COMPOSITORES BRASILEIROS PRECISAM SAIR DO BAR. AS MÚSICAS SÓ FALAM EM BEBIDA, ATUALMENTE". — (Borelli Filho)

"ACONTECE QUE O MAESTRO GUARANÁ NÃO É DE BEBER. NEM MESMO O NOME". — (Galeno)

"O VITÓRIO LATARI FOI FAZER UMA VISITINHA AO JOÃOZINHO DA GOMÉIA". — (Alberto Rêgo)

"LUIZ VIEIRA VEIO DE AMBIENTES EUROPEUS" — (Negreiros).

DISCOS



SEU PRIMEIRO DISCO

Nora Ney, gravou seu primeiro disco para a fábrica Continental. O samba-acalanto de Antônio Maria, "Menino Grande", e "Quanto tempo faz", outro samba de autoria de Fernando Lôbo e Paulo Soledade, foram as duas músicas escolhidas para o seu primeiro lançamento. Gravado em maio de 1952, o disco fêz sucesso, especialmente o lado onde interpretava "Menino Grande". Foram vendidos cerca de 50.000 o que vem provar sua aceitação pelo público. Recebeu de direitos Cr$ 40.000,00, mas como o disco ainda continua à venda, certamente esta quantia terá seu acréscimo. Nora Ney, nesta sua primeira gravação, foi convidada pelo diretor da fábrica, o Dr. Sávio Silveira, e teve do maestro Cópia e sua orquestra a colaboração musical.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — **"SEMPRE O PAPAI", baião de Miguel Gustavo, com Zezé Gonzaga (Sínter)**

2.º — **RECORDANDO O LÍBANO, de P. Santos e A. Amorim, com Manuel Macedo (Sínter)**

3.º — **CÁO, CÁO, MANI PICÁO, com Waldir Calmon e El Cubanito (Copacabana)**

4.º — **SENHORA MAESTRA, de Nicola Paone, com o Autor (Continental)**

5.º — **EVERYTHING I HAVE IS YOURS, (Tudo que eu tenho é seu), com Paul Weston (Capitol).**



O COMPOSITOR ROBERTO MARTINS É CAMPEÃO DO DIREITO AUTORAL

Roberto Martins, tesoureiro reeleito da União Brasileira de Compositores, é o maior quotista dessa poderosa sociedade arrecadadora de direitos autorais. Isso significa que o autor de "Cai, Cai" é um dos autores de música popular de maior repertório e de maior execução no Brasil e no exterior. Roberto Martins recebe em sua sociedade, como compositor, de dois em dois meses, uma pequena fortuna. Grava em média 12 músicas por ano. De uma fecundade digna de nota, o autor de "Bodas de Prata" jamais deixou de compor e de gravar. Fêz fortuna com a música e com o disco. Possui casa própria, um automóvel "Citroen", último tipo, e outros bens que lhe asseguram tranqüilidade no futuro. Toca piano de ouvido e só compõe melodia. Seu êxito repousa no fato de que a cada nova música êle se entrega com o mesmo entusiasmo dos primeiros tempos. É um legítimo campeão.



ARACY GUARDOU

Os compositores cariocas mudaram de "pouso". Agora os maiorais da música se estão reunindo na esquina do Hotel Serrador, deixando definitivamente o Nice. Aliás, segundo diz o Jorge Faraj, das antigas cadeiras do Nice só resta uma que Aracy de Almeida comprou e guarda em sua residência, como lembrança dos áureos tempos da "esquina do pecado".

BOAS NOVAS

Assinou contrato com a fábrica do Ernestinho o arganista Steve Bernard, solista do Copacabana Palace.

Vão aparecer algumas gravações brasileiras de "Padam... Padam", valsa de Norbert Glanzberg atualmente "apontado" como sucesso. O Aldem Vieira, chefe de divulgação dos editôres Vitale, espera grandes movimentos a respeito.

Eladir Pôrto deverá gravar, na Copacabana, duas versões de conhecidos tangos: "Cicatrices" e "Noche de Reyes". A versão do último havia sido encomendada ao autor desta seção pelo saudoso Chico Alves, juntamente com a de "El Choclo".

A Colúmbia lançará no Rio gravações de Dorothy Dandridge, cantora atualmente entre nós.

A novata Gilda de Barros, descoberta pelo trobonista Raul de Barros e lançada pela Odeon, gravará uma versão do sucesso americano "I Apologize". Lourival Faissal, especialista no assunto, é o autor.



Está sendo aguardada a última gravação do saudoso Francisco Alves, realizada nos estúdios da Odeon. Trata-se de "Malandrinha", velha e bela canção de Freire Júnior, e "A mulher de meu amigo", dos compositores paulistas Dênis Brean e Osvaldo Guilherme.

Romance, Alegria, Emoção e Tristezas de Ivon Cury ★



Texto de
CARLOS FREDERICO



Fotos de
HÉLIO BRITO



Um dos grandes sonhos dourados de Ivon Cury, era possair um carro. Mas não contava com os enguiços do motor. Nesta reportagem, as emoções da história do "menorzinho" da família — seu primeiro ordenado no rádio, sua paixão pelas jóias e ainda uma série de outras coisas inéditas para os leitores.



O público que demonstra a todo momento sua boa vontade em receber novos valores, em aplaudir os verdadeiros talentos que se apresentam — vem, de uns tempos para cá, redescobrindo Ivon Cury. Surgido há coisa de seis anos, como intérprete de músicas francesas, Ivon, o menorzinho da família — (como o chama César de Alencar) — vem revelando sucessivamente novas facetas do seu talento artístico: é compositor inspirado, toca piano, faz imitações e, em matéria de música, as canções francêsas passaram a ser apenas um dos muitos gêneros que êle interpreta com sucesso.

— Jamais gostei de me especializar no que quer que fôsse, explica Ivon Cury. Sempre gostei de fazer de cada coisa um bocadinho... principalmente em se tratando de música.

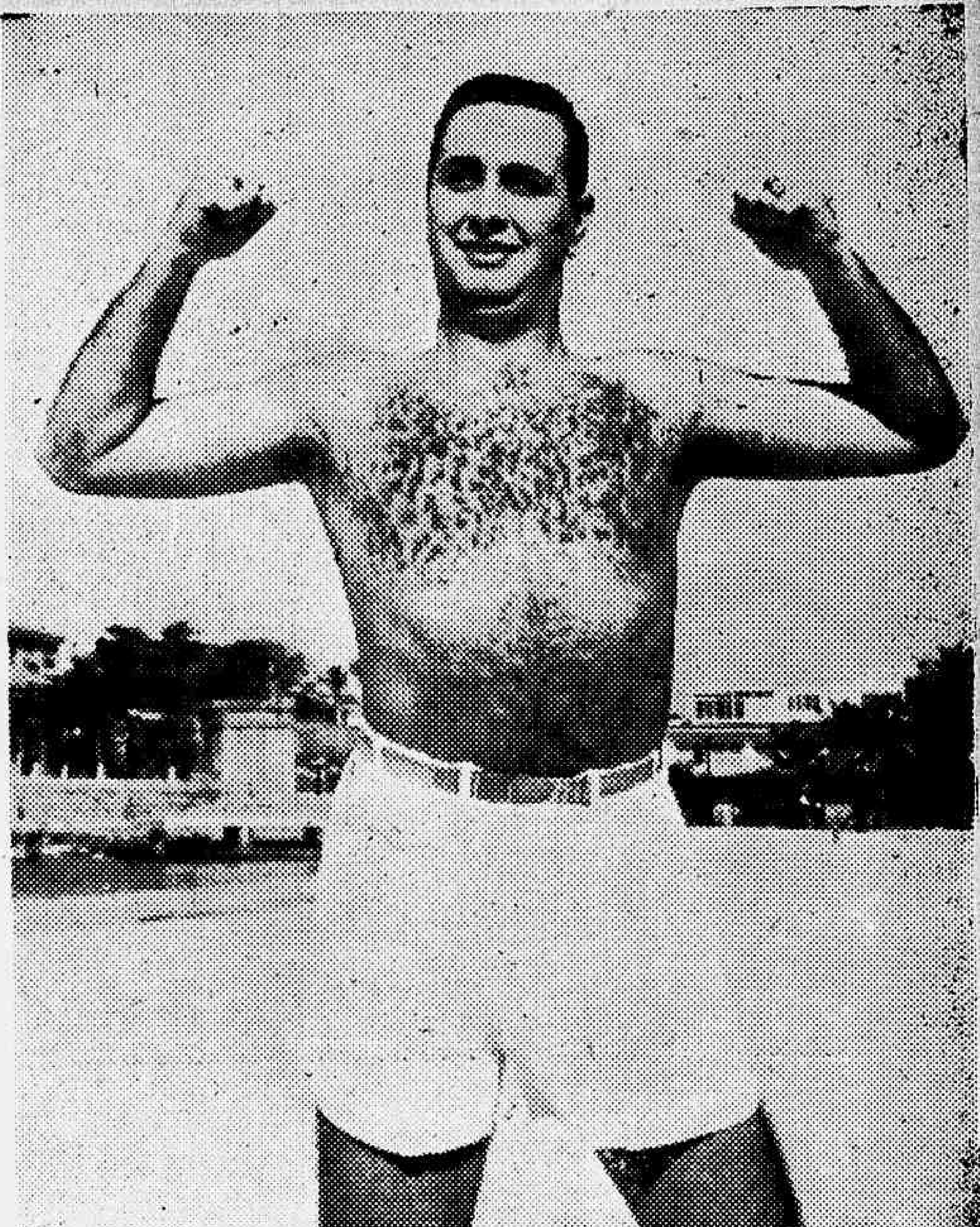
Natural de Caxambu, tendo feito sua estréia, como amador, naquela cidade mineira, Ivon Cury tentou o rádio carioca, animado pelo sucesso de seus irmãos, Alberto e Jorge Cury. Veio modestamente, não "botou banca" e, para comêço de conversa, arranjou um contrato no Copacabana Palace, como solista, para que não se dissesse que êle entrava no rádio por favor. Cantou, agradou e, ao receber o primeiro salário semanal — Cr$ 700,00 — não teve dúvidas: correu a uma joalheria e gastou Cr$ 600,00 num anel (ouro e rubi) é, até hoje, uma espécie de talismã para êle...

— Dizem que eu gosto de jóias, comenta Ivon. Bem, não chega a ser mentira — mas a coisa não é tão alarmante quanto dizem... Na verdade, uso apenas dois anéis — e tenho, para isso, uma explicação mais do que plausível: um dêles é o meu talismã. O outro representa verdadeiro tesouro afetivo para mim, pois me foi presenteado pelas fans, no dia do meu aniversário, a 5 de junho último...

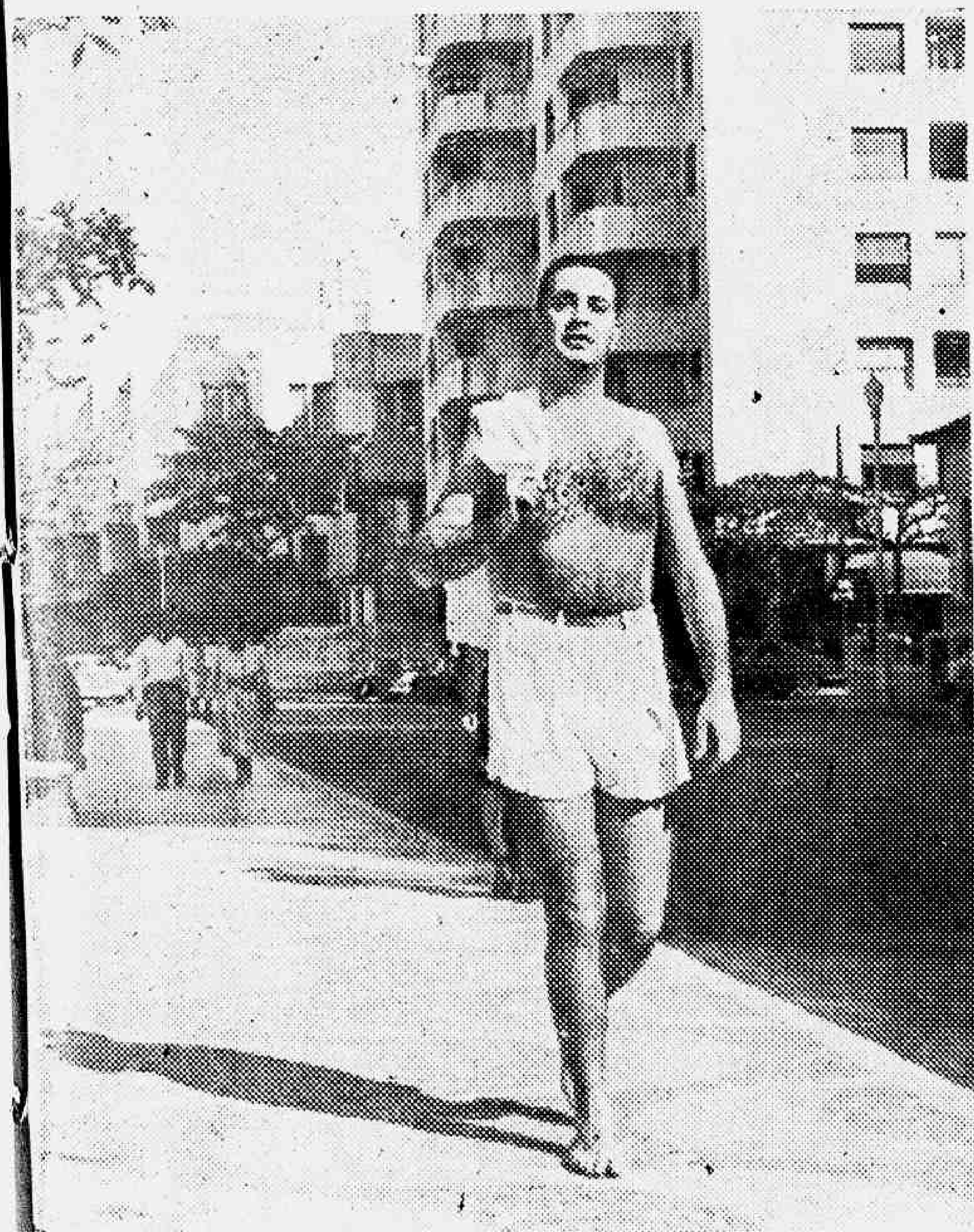
A história dêsse anel merece ser contada em maiores detalhes. Não foi um presente dado apenas por um grupo de fans, mas por uma verdadeira multidão delas. Várias listas correram vários bairros — e centenas de assinaturas foram co-



Será que o filme é bom? A garôta do cartaz, pelo menos, até que é, hein, Ivon Cury?



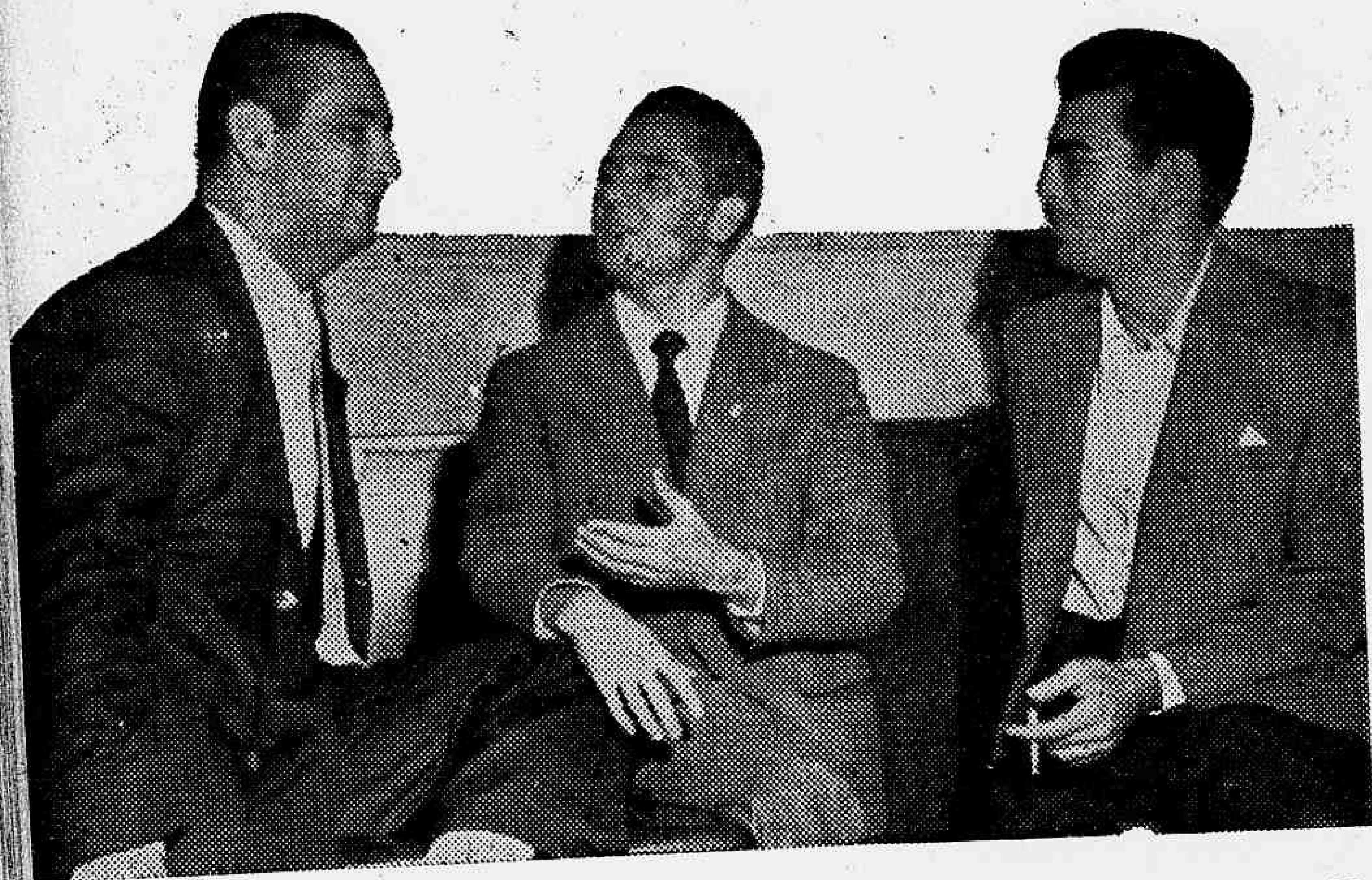
Salve o "Tarzan"! Na praia, Ivon Cury demonstra que é um cantor de muito "peito"...



Passear, à tarde, em Copacabana, é uma das boas coisas da vida. Isto faz um bem!...



Um bom cantor sabe valorizar suas músicas com a mímica. Ivon é um craque no assunto.



Ivon desfruta de muitas amizades, no rádio, no cinema e nas boates cariocas. Ei-lo, aqui, com dois amigos, num bate-papo que, vezes, se estende pela madrugada, pontilhado de anedotas.



lhidas, pois todos quiseram contribuir para o presente ao "maior".



Ivon Cury já obtivera nome como intérprete, quando se lembrou de que "estava fartando coisa nele" E, então, em parceria com Humberto Teixeira, escreveu, gravou o obteve sucesso com o seu primeiro disco em português: "Tá fartando coisa em mim" Daí em diante, Ivon não parou de compor: embora continuasse gravando, aqui e ali, melodias francesas — como "C'est si bon", que teve amplo êxito — dedicou-se a músicas brasileiras, compondo "Obrigado", que já conta 7 gravações no Exterior, inclusive nos EE. UU., "Noite de Luar" (gravado com Emilinha), "É vancê", "Vigília" e "Mãe". Reverenciando a memória de sua progenitora, que falecera vítima de câncer, Ivon cedeu todos os direitos, como autor e como intérprete dessa composição, à Fundação Laureano. E, depois de lançar outras composições, como "Humanidade" e "É amor", Ivon prepara agora o que considera sua maior criação: "João Bobo". Música realmente original, "chapliniana" segundo a opinião de muita gente, "João Bobo" conta, à maneira de uma comédia dramática, uma história humana e comovente.



Quem está acostumado a conviver com Ivon Cury a vê-lo sempre alegre, inventando, a cada momento, uma nova brincadeira, imitando a tôda gente, criando tipos caricatos e narrando as últimas anedotas — talvez o julgue o sujeito mais tranqüilo e feliz dêste mundo. Êle, entretanto, confessa:

— Sou um sujeito triste, exageradamente triste. Essa minha alegria exterior não é mais do que uma fuga de mim mesmo...

E explica: é um emotivo, um sentimental. Com um grande coração o que mais o horroriza, no mundo, é a maldade. Não concebe que alguém possa ser cruel, de modo pensado. Não alimenta — nem o sentiu, jamais — sentimento de vingança... e daqueles que lhe tentam fazer mal só consegue ter pena.

— Pelas minhas composições, você pode ver como sou triste. Elas encerram um pouco de romance, talvez, mais terão principalmente filosofia e um pouco de melancolia...

E, recuperando-se:

— Mas não pense que eu me entrego a essa tristeza... De modo algum: acho que ninguém pode ser simpático contando misérias e filosofando, de modo que procuro estar sempre de cara alegre. E, a julgar pelo grande número de amigos que tenho (estou constantemente fazendo visitas — e meu apartamento, na Avenida Atlântica, vive cheio de pesoas amigas) creio que o consigo...



Perguntamos a Ivon Cury porque não explorava, em mais alto grau seu talento de imitador e de ator. Sua resposta foi ponderada e sincera:

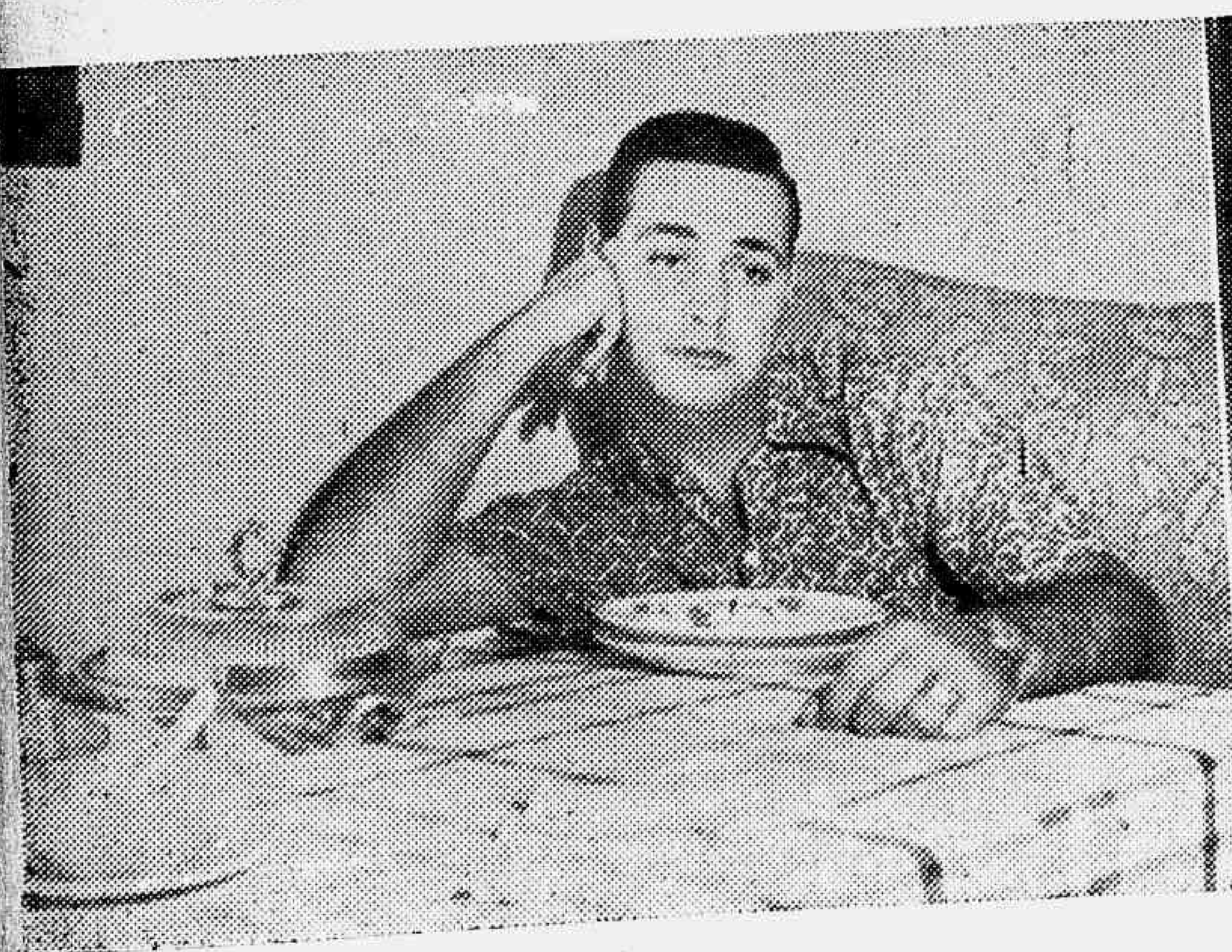
—Como disse a você, gosto de fazer um pouquinho de cada coisa. Mas não me considero nenhum gênio — de modo que aguardo sempre as oportunidades. O cinema, por exemplo, não entrou em minha carreira senão por um acaso...

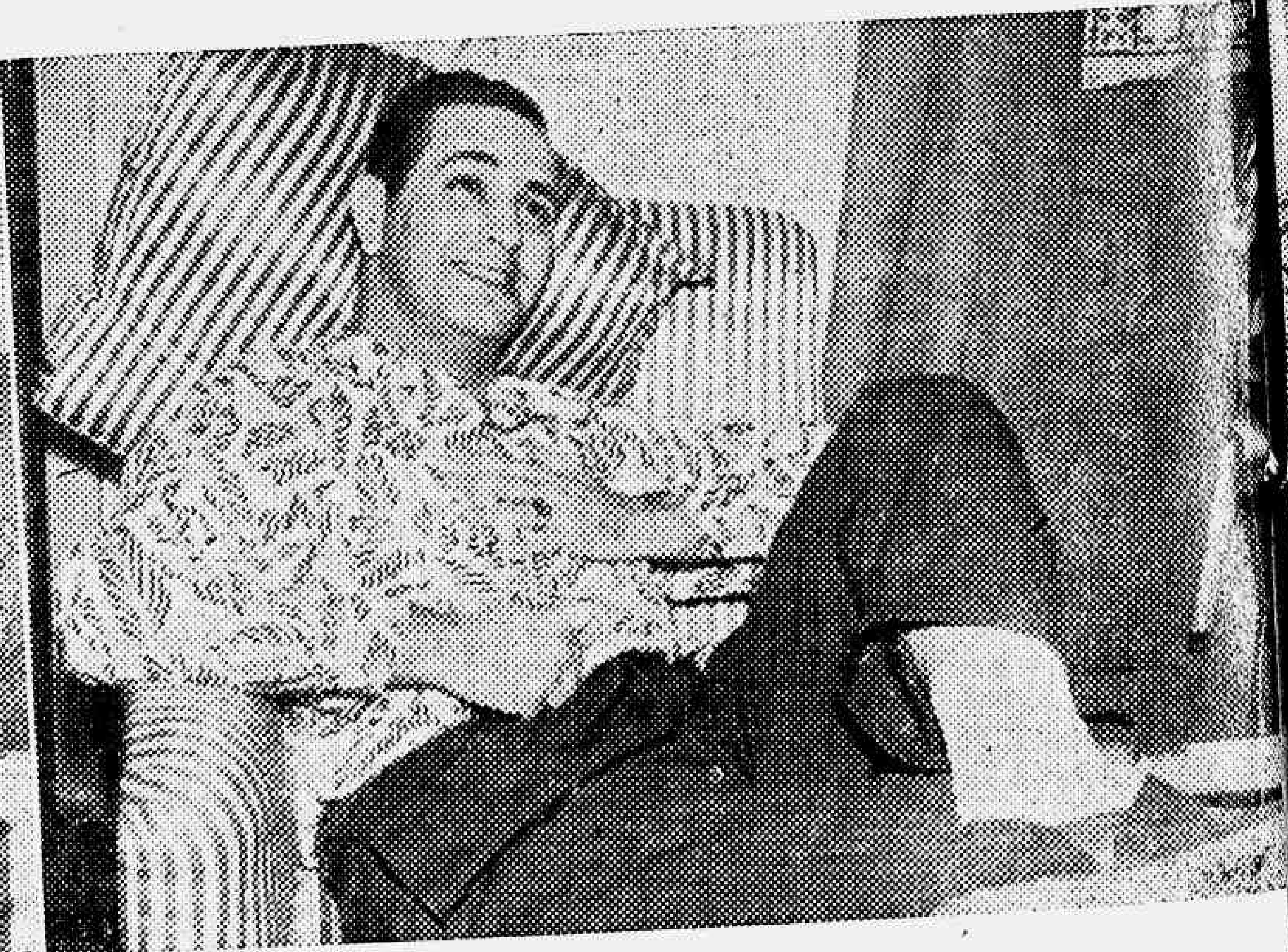
Todos devem estar lembrados que Ivon Cury fêz uma estréia auspicio-

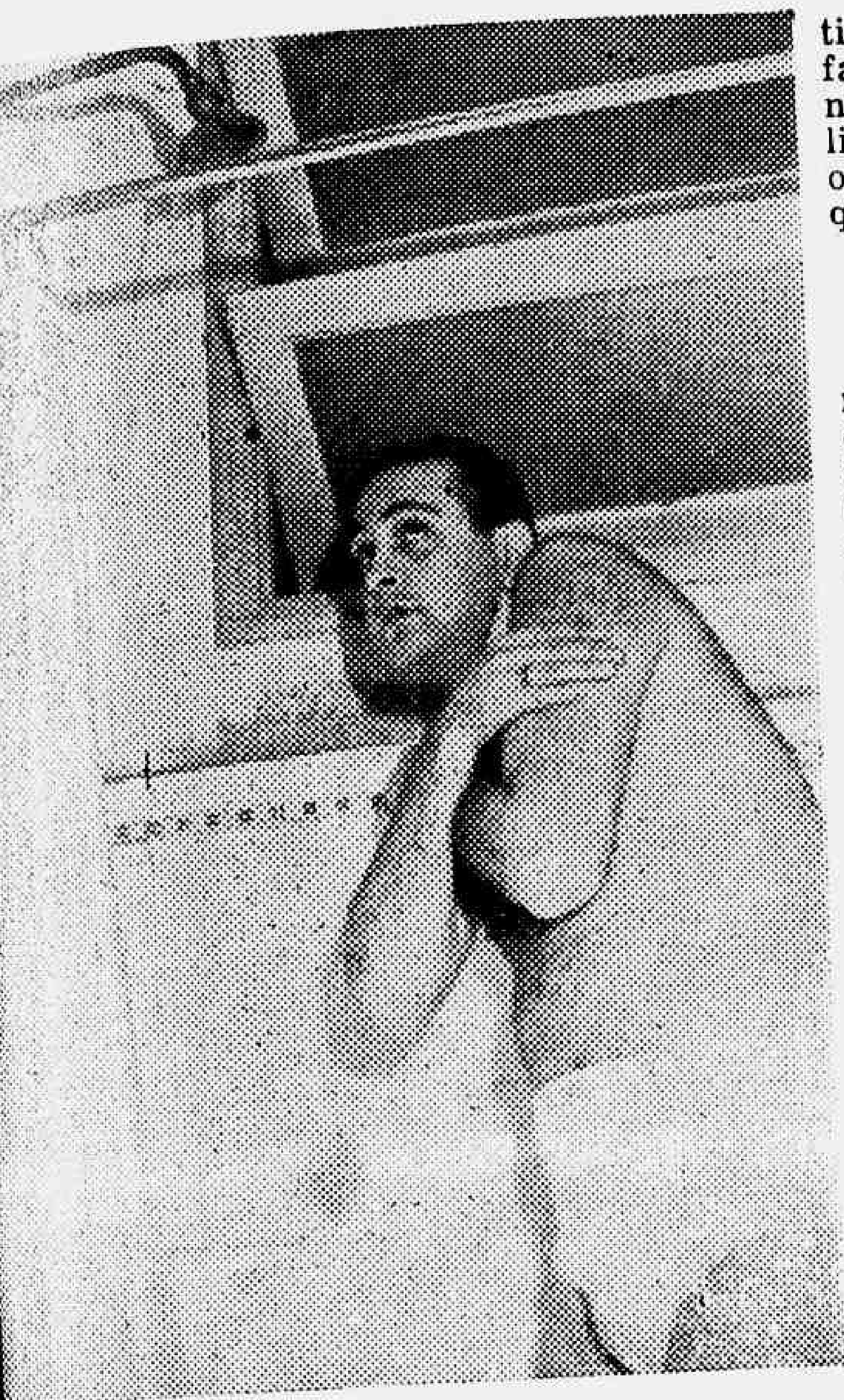




Nesta seqüência fotográfica, que se estende a outra página, encontramos quatro expressões de Ivon: pensando em alguém, descançando das lutas, de volta da praia e, pronto para o jogo de tênis.







Debaixo do chuveiro, Ivon parece tiritar de frio. Ou será que não há água mesmo?

sa em "Aviso aos Navegantes", atuando, depois com pleno êxito, em "Aí vem o Barão", "Barnabé tu és meu" e "É fogo na roupa". Acontece, entretanto, que Ivon Cury não se decidira a tentar o cinema — até que convidado para fazer um filme para a televisão, ficou animado com os resultados e resolveu abrir uma nova estrada de sucesso em sua carreira...

★

— Essas brincadeiras que eu faço, entretanto, não têm apenas objetivo profissional... Gosto de rir e fazer rir, principalmente em reuniões íntimas, em ambientes familiares... Só quando atuo em boates ou em espetáculos, nas excursões é que faço imitações...



Ivon Cury está, aos 25 anos, na melhor fase de sua carreira. Estimado por todos os colegas, é querido do público — e as mocinhas românticas já lhe conferiram o grau honorífico mais em uso nos nossos auditórios, "é o maior". E, sôbre isso, Ivon Cury faz graça:

— Não direi que sou "o maior" — mas devo ser, certamente, um dos maiores, pois tenho 1,84 de altura...



Artista de rádio, de boate, de cinema, fazendo contantes excursões ao Interior, dono de um bonito "Pontiac" amarelo e azul (suas côres prediletas), muita gente dirá que só lhe falta um amor. Mas... faltará, mesmo?

— Olhe, meu caro, (diz Ivon) já tive três amores na vida. O primeiro foi em Caxambu — uma delícia! Mas vim embora — e tudo acabou... O segundo foi maravilhoso, mas tinha ela o defeito de ser muito rica... E eu não me casaria com u'a moça muito rica. Houve ainda o terceiro, o mais sério, que resultou num noivado oficial que durou um ano. Lamento que êsses belos romances tenham tido fim — mas, francamente, sou tão feliz, que ficarei calmamente à espera de que Deus coloque a mulher ideal na minha vida.

— Há-de haver muitas candidatas, Ivon, e seria bom você esclarecer quais as exigências que fará...

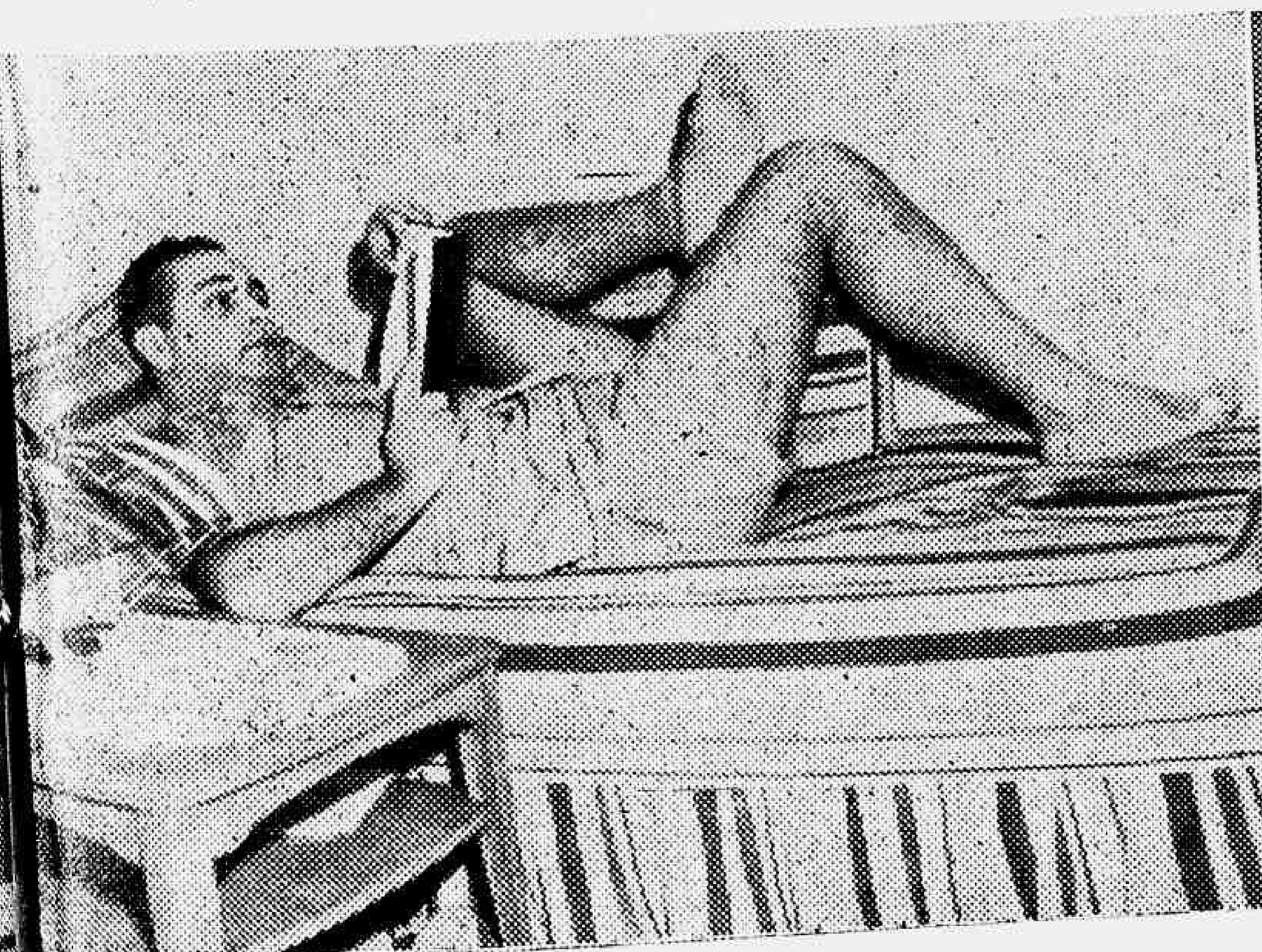
— Não farei exigências — e isto é uma questão de princípios. Desde que eu goste, aceito a criatura tal qual ela é...

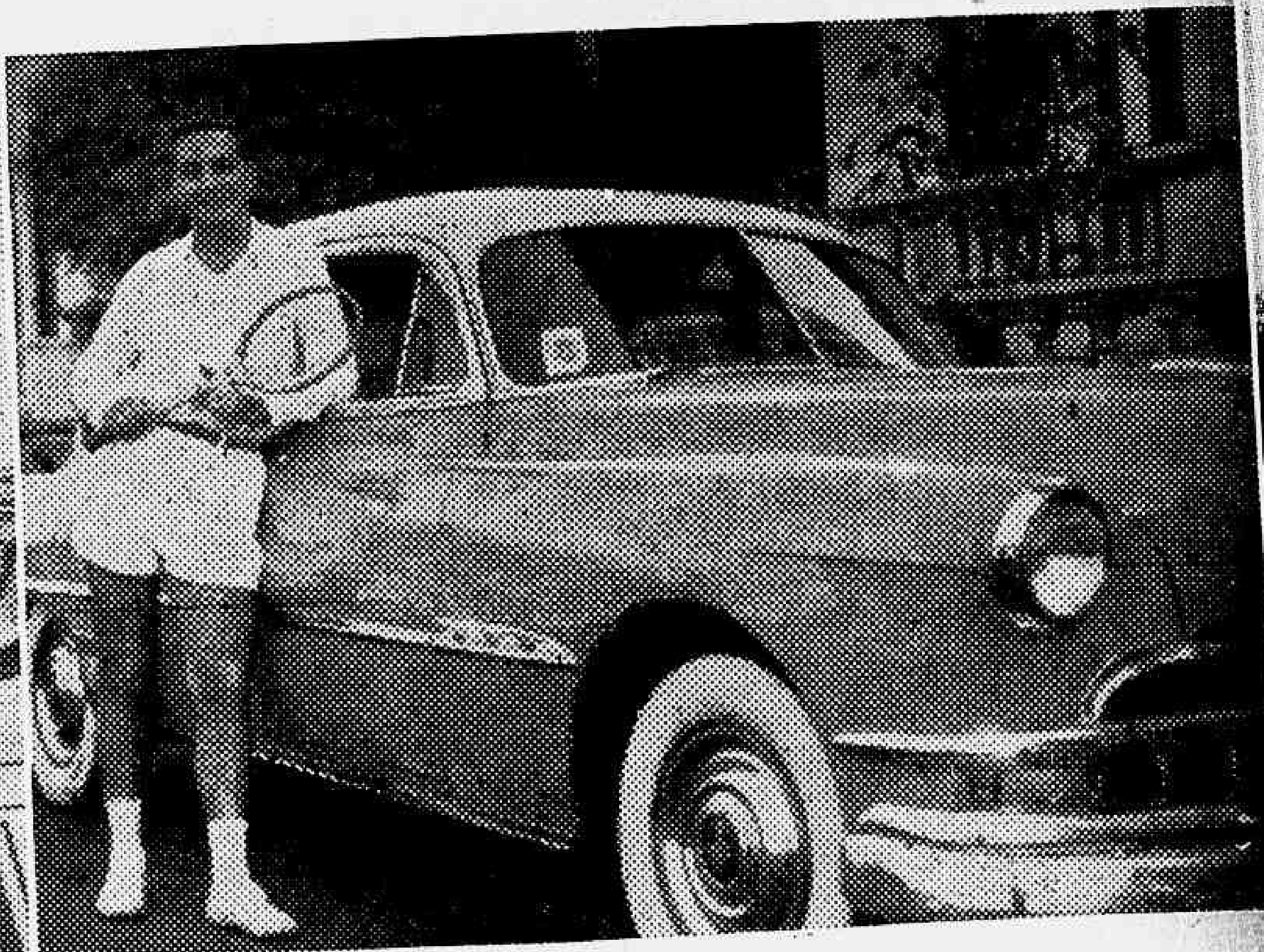


A declaração deve ser das mais agradáveis para os fans: a única via de acesso ao coração de Ivon Cury é o amor. Mas, aquela que a encontrar, só verá flôres no trajeto e chegará com êle à Pretoria e à felicidade...

Jovial, fazendo amigos com facilidade, Ivon Cury tem motivos para achar a vida um mar de rosas. Nesta reportagem, entretanto, êle diz que é um triste. Será?







RÁDIO DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

Por equívoco, trocamos o nome da rádio-atriz Aída Teresinha, que vem interpretando "Ludeca", na novela de Hélio Soveral, "A moça da casa grande". As vozes de Jane Macedo e Aída Teresinha são tão parecidas que os ouvintes (e nós também) nos enganamos.

★

Visitou a Escola de Rádio-Teatro Mário Hornes, o diretor da "Vera Cruz", Adolfo Celi, que pretende aproveitar alguns alunos da escola em seu filme "Ana Terra", a ser rodado no Sul.

★

Visitamos Rio Grande e aqui registramos nosso agradecimento ao sr. Jorge Campos Morais, diretor da Rádio Minuano, que foi de uma cortesia ímpar com o representante da REVISTA DO RÁDIO. Ficamos, também, conhecendo os locutores Dollar, José Martins, Mário Zanella, Idailson Luiz, Nadir de Oliveira, M Trindade, Vitório Vieira (esporte) bem como Lúcio Pôrto Alegre. Tivemos, ainda, o prazer de ouvir Di Primo e seu conjunto melódico, acompanhando Gilberto Milfont, Albertinho Fortuna e Neusa Maria.

★

Alguns cantores da Rádio Farroupilha sòmente agradecem os aplausos diante do auditório. Fora dêle, não conhecem ninguém, nem mesmo nós, velhos freqüentadores de rádio. Dispensamos os cumprimentos, mas, saibam êles, que o público observa e sente essa falta do artista que admira.

★

Em Novo Hamburgo, a Rádio Progresso vai de vento em pôpa, tendo na direção Milton Vergara Corrêa.

★

Nelson Sobrinho, locutor da Rádio Itaí, apesar de sua grande admiração pela REVISTA DO RÁDIO, nos tem evitado, propositadamente. Por que, Nelson?

★

Lupiscínio Rodrigues, às vêzes, canta pela Farroupilha; outras vêzes canta para seus amigos, em sua "Churrascaria", lá na rua João Alfredo. Dizem que nem só de música vive o feliz autor de "Vingança". Serve muito bem à freguesia.

BAHIA

RIBEIRO SILVA

Renato Silva vem-se conduzindo a contento na chefia do departamento de esportes da PRA-4. O veterano prefixo, apresenta completa cobertura dos principais acontecimentos esportivos aos seus sintonizadores.

★

Anuncia-se que diversos cartazes do rádio carioca realizarão breves temporadas na radiofonia da capital baiana. Fala-se, principalmente, em Dóris Monteiro, Emilinha Borba, Roberto Paiva, Jorge Veiga e outros.

★

Lina Ferreira, intérprete da música popular, é uma das revelações surgidas ùltimamente, já que canta com personalidade e sabe escolher os números do seu repertório. Atua na PRA-4.

★

Helena Maria continua agradando com atuações na Rádio Excélsior. Suas audições contam, sempre, com apreciável índice de ouvintes.

★

Marilda Costa, outra intérprete de melodias populares brasileiras, prossegue com êxito em diversos programas da Rádio Excélsior, onde se revelou em dezembro de 1951.

★

A recém-inaugurada Rádio de Joazeiro já conta com apreciável contigente de sintonizadores, em face de seus bem organizados programas. Continuando assim, brevemente a caçula das emissoras baianas será a líder da zona do São Francisco.

PARANÁ

A. C.

"Sessão das Quinze", movimentando programa que a Rádio Guairacá apresenta, diàriamente, desfruta de merecido prestígio junto aos sintonizadores paranaenses.

★

Todos os sábados, às 16 horas, a ZYZ-29 leva ao ar "A caminho do coração", audição que tem recebido aplausos da crítica e do público.

★

Raul Zanoni, que durante muito tempo pertenceu ao quadro de locutores da Rádio Tamoio, está fazendo sucesso na emissora da cidade de Londrina, onde comanda um movimentado programa de auditório. Em tempo: nas horas de folga Zanoni dedica-se ao seu escritório de advocacia.

★

Anuncia-se que a Rádio Guairacá introduzirá diversos melhoramentos no seu departamento de rádio-teatro, inclusive apresentando histórias seriadas de destacados elementos do rádio carioca. Por outro lado, fala-se que virá a Curitiba, pròximamente uma caravana de grandes cantores da radiofonia guanabarina.

★

Miguel Puretz, mercê de sua dicção e da sobriedade com que se conduz ao microfone, é apontado como um dos melhores locutores da Rádio Cultura do Paraná.

NOTÍCIAS CORRIDAS ★

VAMPRÉ FICOU DEFINITIVAMENTE NO RECIFE. O novelista atua na Rádio Tamandaré como produtor de programas e diretor do Teatrinho de Revistas" no Palácio do Rádio. "Dá uma folga, meu bem" e "Tira a mão daí" são os títulos dos espetáculos de estréia vividos pelos Comediantes da ZYK-20. ★ JOSÉ EDSON, novo assistente da direção comercial do Rádio Clube. O animador do Rádio Pernambucano vem emprestando agora sua colaboração ao setor comercial da PRA-8. Novos horizontes se descortinam quando o Zé Edson sai em campo com o seu prestígio. ★ DESPERTAM atenção os programas da L-6 que trazem a voz bonita de Creuza de Barros nas suas ilustrações musicais ★ O MAESTRO JOSÉ MENEZES está à frente da Orquestra Tamandaré. O talentoso musicista tem agora a responsabilidade dos principais programas da taba associada do térreo do Palácio do Rádio. ★ CHICO BARBOSA, tão brilhante como modesto. Êsse cantor do Rádio Jornal do Comércio é de modéstia surpreendente. Mas não vem tão sòmente disso sua consagração. Vem do seu talento artístico que põe no sapato muitos dos medalhões enfatuados do Recife. ★ ALMEIDA CASTRO não resiste às solicitações das fans e anuncia uma "Vesperal das Moças" para tôdas as quintas-feiras. Já estava tardando um programa só pra mulheres, no rádio pernambucano. ★ CASTELÃO apresenta nas suas "Variedades" Elpídio Câmara e Lourdes Monteiro. Êsses atores tomarão conta dos quadros humorísticos do maior programa do rádio nortista ★ Está DE VOLTA O DR MATINHA. Graças às súplicas dos ouvintes e também de Manoel Malta, Heronides Silva apresenta novamente no auditório da Emissora de F. Pessoa de Queiroz o cartaz humorístico "Dr. Matinha". ★ ERNANI SÉSE está com mais sucessos para o carnaval. O locutor da Rádio Jornal anda solfejando pelo Botijinha os seus novos sucessos para o tríduo momesco de 54. De manhã é que se começa o dia.

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

NEWTON DE ALBUQUERQUE UCHOA CAVALCANTI, artìsticamente Uchoa Cavalcanti, é pernambucano, nascido no bairro dos afogados, no dia 1.º de abril do ano de 1916. Iniciou sua carreira radiofônica em 1942, na Rádio Clube de Pernambuco (onde ainda permanece), como locutor do "Repórter Esso". Fêz êsse noticiário durante tôda a guerra. Sua maior emoção teve-a quando anunciou para o mundo o término da segunda grande guerra mundial. Animou durante vários anos o programa "Vitrine", criado por Antônio Maria. Foi, juntamente com o saudoso Hélio Peixoto, o primeiro locutor de Pernambuco a apresentar programas de auditório, quando a Rádio Clube possuia um auditório, de 50 (!) cadeiras. Êsse programa intitulou-se "o canto do galo" e consistia na apresentação de valores desconhecidos no Rádio pernambucano. Uchoa Cavalcanti tem 1 metro e 75 de altura e pesa atualmente 80 quilos. É antigo rádio amador, tendo ingressado na LABRE em 1936. Constrói e "remenda" transmissores nas horas vagas. Seu indicativo de chamada é PY-7-AT. Sua maior emoção como rádio-amador foi quando, com um transmissor fabricado por êle mesmo e de apenas 20 watts, se conseguiu comunicar com um colega de Shangai, cujo prefixo ainda hoje se recorda (XU-8-MY), isto em fonia. Não tem preferências por tipo de mulheres. Basta que seja carinhosa e compreensiva. Além do Rádio, tem outras atividades que tomam todo seu tempo. Sem desmerecer os outros artistas sulinos, tem preferência pelo cantor Gilberto Milfont, de que é, aliás, grande amigo. Uchoa Cavalcanti dirige, no momento, o Departamento de Locutores da Rádio Clube de Pernambuco. O lado pitoresco da sua carreira artística: quando se iniciou no Rádio, usava o nome Newton Cavalcanti. Meses depois foi designado para comandar a 7.ª Região o General Newton Cavalcanti. Aí, então, o saudoso Oscar Pinto fêz-lhe ver a necessidade de trabalhar com outro nome, para evitar confusões. Relutou muito, porque afinal de contas aquêles era seu nome de batismo, mas acedeu para não ferir a sensibilidade do Oscar Pinto, por quem tinha grande admiração.

São Paulo Em Peso Aplaudiu A Nova Rainha!





Na noite de 15 de agôsto no "Esplanada Hotel", os paulistas coroaram a sua "Rainha do Rádio", Isaurinha Garcia, eleita em sensacional disputa num concurso promovido pela Associação de Cronistas de S. Paulo.

Nesta e nas páginas seguintes destacamos flagrantes da festa, vendo-se, aqui, a Rainha e suas princesas, em 4 momentos







★

Depois da coroação, Isaurinha Garcia reuniu-se aos amigos mais íntimos, com êles trocando brindes pela sua vitória tão expressiva. Ei-la, ao lado, junto a Teófilo de Sá, Diretor da Rádio Record, e, ainda, Orlando Silva e Aracy de Almeida, esta, agora, sua colega de emissora.

★



★

Artistas e produtores do rádio carioca foram a São Paulo, cumprimentar Isaurinha pela vitória. A primeira "Rainha do Rádio de São Paulo" aparece, ao lado, numa pôse com Mário Guastini, Reinaldo Dias Leme, Teófilo de Sá, Fernando Lôbo e Mário Júlio, nosso correspondente na capital bandeirante.

★



★

A Rainha do Rádio de São Paulo, numa foto com as suas princesas, assim classificadas no certame: Maria Aparecida Alves, Elza Laranjeira, Ceci Amarilis, Triana Romero, Sônia Greiss, Olinda Alves, Aída Salerno, Gessy Fonseca e Neide Fraga. Isaurinha foi coroada pelo cantor Orlando Silva, na qualidade de "Rei do Rádio".

★



★

Inúmeras emissoras transmitiram o desenrolar do baile de coroação. Rainha e princesas foram ouvidas, pelos microfones das estações paulistas, que transmitiram a festa para todo o Brasil. Na gravura, a cantora Elza Laranjeira dizendo de sua emoção, à Rádio Record, por intermédio de Blota Júnior.

★

Enviada especialmente a São Paulo, para realizar a cobertura fotográfica da coroação de Isaurinha Garcia, a reportagem da REVISTA DO RÁDIO estêve na residência da nova Rainha, momentos antes do baile, colhendo os flagrantes desta página.

Ao lado, vê-se Isaurinha e tôda sua família: pai, mãe, irmão e irmãs, e, ainda, a dama de companhia da estrêla.







Exuberante de felicidade, Isaurinha recebeu a coroa de "Rainha do Rádio Paulista", seguida de abraços e beijos de uma enorme legião de fans, do rádio e do público. Mas o beijo que mais emocionou à estrêla foi o de seus queridos pais, que aí aparecem, na gravura acima, também radiantes de emoção. Estava contentíssima.

AO LADO: pôse da primeira Rainha do Rádio de São Paulo.

VALORES NOVOS



SÃO PAULO

Escreve: Fernando Baleroni

Sua carreira radiofônica teve início na cidade de Santos. Prefixo: Rádio Atlântica. Começou como locutor e rádio-ator. Daí Reinaldo Tavares foi para a Rádio Cultura de São Vicente, o já revelando progresso no seu trabalho. Posteriormente e como geralmente acontece, o rapaz veio para a capital paulista com lugar arranjado na Rádio Record, onde permanece até hoje. Na PRB-9 êle vai indo bem, pois, além de apresentar a "Galeria da Fama", um desfile de astros e estrêlas de todo o mundo — passou a produzir os "Maiores da Maior", um programa que é o encontro entre ouvintes e cartazes B-9. Reinaldo Tavares é mais um que veio do Interior, prometendo vencer na metropole bandeirante.

NOTICIÁRIO

Os radialistas de São Paulo vão ter "Casa Própria", por iniciativa do vereador Homero Silva, também da nobre classe dos trabalhadores do Rádio. Homero Silva já entrou em entendimento com o presidente do Instituto de Previdência, de onde deverá sair a gaita para o financiamento das construções. Tudo foi solucionado satisfatòriamente, com o indispensável apoio do governador Lucas Nogueira Garcez..

★

A Record contratou, por longo tempo, o cantor Orlando Silva, que também deverá atuar na TV Record.

★

O soprano Diva Kraus deixou a Rádio Piratininga e isso porque vai excursionar pelo Brasil, devendo apresentar-se em temporada lírica extra no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

★

Na Excélsior, Marcos Rey apresenta, diàriamente, "Livros na Praça", em que faz o registro dos lançamentos literários das nossas editôras.

★

Milton Ribeiro, o "capitão Galdino" do filme "O Cangaceiro", está fazendo sucesso na sua excursão aos Estados do Norte do Brasil, onde aparece em teatros, cinemas e clubes.

★

Ao que parece, vários elementos da Bandeirantes andam meio descontentes e já estão rondando outros prefixos.

★

O produtor Fernando Lôbo, recentemente contratado pela Rádio e TV Record, estreou na PRB-9 com o programa "Êste Mundo É Uma Bola".

★

João Dias destinou aos asilos de amparo à velhice uma parte dos seus proventos com a venda do disco "Canção dos Velhinhos". Mais de 5 mil cruzeiros, já foram distribuidos por vários asilos.

★

Heitor Carilo tem, na Nacional Paulista, tôdas as sextas-feiras, a audição "Vozes do Planalto".

★

O rádio-ator Percy Ayres ingressou nas Associadas de São Paulo.

Em princípio de 54, João Dias deverá atuar numa emissora uruguaia, de onde recebeu excelente proposta.

★

Na Cultura, prosseguem vitoriosos os seguintes programas: "Transatlântico de Luxo", de Fernando Baleroni; "Retalhos", de Mara Lux; "Cartão Postal", de Gióia Júnior e o tradicional educativo "Desafio aos Catedráticos", apresentado por Alvise Assunção.

★

Estevam Bourroul Sangirardi é um dos bons elementos da equipe esportiva da Panamericana No momento, trabalha sem contrato. mas a direção da PRH-7 forçosamente já estará tomando providência para que êle assine novo compromisso. Sangirardi tem valor e valores não se dispensam.

★

A Tupi vem promovendo o segundo concurso da "Mais bela voz colegial". Mais de cem colégios da capital paulista deverão comparecer ao certame.

★

A Difusora está prestes a sofrer inteira remodelação no seu ritmo artístico. Com uma grande equipe, a PRF-3 deverá surgir com programas esportivos novos, programas infantis e um Departamento de Reportagem que trabalhará em colaboração com os órgãos associados de todo o Brasil.

★

A Bandeirantes contratou a dupla sertaneja Zico e Zeca.

MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

Embora pareça mentira, antes de ingressar no rádio... eu era cantor. Vejam só: cantor. Certa vez, porém, Otávio Gabus Mendes, presente a uma das festas, escreveu no "Diário da Noite" uma coluna com êste título: "Um rival de Pedro Vargas numa festa colegial". Êsse fato serviu para animar os colegas que, desde êsse dia, começaram a insistir que eu devia ir para o rádio. E Renato Galon e Arnaldo Gaeta arrumaram um teste com Otávio Gabus Mendes no Sumaré. Fiz o teste. E fiquei no rádio-teatro. Fazendo os importantes papéis de porteiro, delegado, um juiz que só dizia "silêncio" e, às vêzes, papéis com duas ou três falas. Logo depois foram surgindo papéis mais importantes, mas a tendência clara e insofismável era para o humorismo. Gilberto Martins idealizou o programa "Casa de Loucos" e deu a redação ao mesmo Cassiano Mendes, Ademar Munaran e a mim. No duro, quem escrevia era eu. Mas isso fica só entre nós. Ao velho amigo Nóbrega (Manoel de Nóbrega) devo a maior oportunidade que tive no rádio. Pràticamente, fui substituí-lo, quando êle se encontrava no ponto mais alto de uma carreira radiofônica. Daí foi só empurrar o barco. Tive e tenho grandes amigos no rádio. Gosto do rádio... e, se tivesse que escolher profissão, escolheria a mesma. Sempre a mesma. Temos momentos desagradáveis, não resta dúvida. Mas o sorriso que notamos nos lábios de um doente, quando nos exibimos em sanatórios e hospitais, vale por tudo. O que devemos é, antes que seja tarde, expulsar do rádio os criminosos do bom humor: os pornográficos.

MUITO, BEM...

Felizmente, pouco a pouco, vai desaparecendo dos programas de calouros o péssimo costume de os animadores ridicularizarem os pobres neófitos, que perdem o jeito com as piadinhas idiotas que lhes são dirigidas na hora. Constituía um lamentável espetáculo ouvir-se o locutor, todo metido a engraçado, estender-se em considerações tolas e achincalhadoras, que apenas serviam para colocar o rapaz em situação de "tremedeira" frente ao microfone. Programa de calouro surgiu com outra finalidade e nunca com intuitos de ridicularizar os candidatos.

MUITO, MAL!

Nos programas esportivos da Rádio América, mais de uma vez, a língua portuguêsa tem sido "assassinada" sem dó nem piedade. Êrros de concordância, êrros de pronúncia e outras cositas mas, ali são perpetrados como se o de São Paulo fôsse um autêntico rádio provinciano. Os êrros, ali são elementares, corriqueiros, de modo que somos levados a pedir à direção artística da PRE-7 um melhor "policiamento" dessas audições.

QUAL O MAIS SÃO PAULO QUERIDO ?

CASOS E COISAS

Continua despertando amplo interêsse entre nossos leitores, principalmente os de São Paulo, a consulta que estamos fazendo para saber qual o artista mais querido do próspero rádio daquêle Estado. Ao vencedor será conferido um artístico diploma, a ser entregue em solenidade, logo após os trabalhos de apuração final. Abaixo se seguem os 15 nomes mais votados, com as respectivas contagens, até o momento final de encerramento desta edição.

Conforme anunciamos na semana passada, estamos hoje publicando o último cupon a ser preenchido por nossos leitores. Daqui por diante continuaremos publicando o resultado das apurações parciais, sendo bem possível que, dentro de duas ou três semanas, já possamos então apresentar o resultado final.

Os votos deverão ser remetidos exclusivamente para nossa redação, no Rio, Rua Santana, 136.

OS 15 MAIS VOTADOS

1.º	João Dias	4.323
2.º	Waldemar Ciglione	3.841
3.º	Nélio Pinheiro	3.729
4.º	Isaurinha Garcia	3.519
5.º	M. Genari Filho	2.718
6.º	Hébe Camargo	2.621
7.º	Walter Foster	2.117
8.º	Blota Júnior	1.484
9.º	Lia Aguiar	1.415
10.º	Alfredo Moretti	1.180
11.º	Leny Eversong	822
12.º	Manoel Nóbrega	622
13.º	J. Silvestre	615
14.º	Inezita Barroso	352
15.º	Randal Juliano	294

e outros menos votados.

UM CARTAZ

ONDE NASCEU?
— Em São Paulo, ali no Cambuci
QUANTOS ANOS TEM?
— Um quarto de século bem vivido
ESTADO CIVIL?
— Solteiro e sem vontade de casar-me
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema, mas em boa companhia
PRATICA ESPORTES?
— Praticava. E dizem que eu não era tão mau assim no futebol
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Viveria apenas para a advocacia
É SUPERSTICIOSO?
— Absolutamente, não
SEU TIPO DE MULHER?
— Morena, de negros cabelos e olhos castanhos. Altura média, esbelta e bonita
SEU PRATO FAVORITO?
— Maionese de camarão
SUA VIRTUDE?
— Ser franco demais, se é que isso é virtude
SEU DEFEITO?
— Sensibilidade em excesso, o que, às vêzes, me causa dissabores
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul
SEU CLUBE?
— O milionário Bangu, de Moça Bonita
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— O saber tratar a mulher
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Aos amigos de fato, gosto
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— A notável Anna Sheridan e o gazadíssimo Oscarito
GOSTA DE VIAJAR?
— Nem sempre. Depende da disposição de espírito
O QUE V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— A inteligência de certos radialistas, como a do Blota Júnior por exemplo
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Tão bom como o chamado melhor do Brasil: o carioca
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Há pouco mais de um ano
POR QUE?
— Por gôsto
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Viver sempre na simpatia daqueles que considero meus grandes amigos
ONDE TRABALHA?
— Rádio Record
SEU NOME, AFINAL?
— Haroldo Fernandes.

Lolita Rodrigues acredita em assombração, duas vêzes quebrou o braço e gosta imensamente de uva ★ José Pinheiro aproveita sua folga semanal para ir pescar na represa de Santo Amaro, onde ainda encontra inspiração para rabiscar seus versos ★ Em 1945, Astrogildo Filho foi atropelado por um automóvel na praça do Patriarca e, com sete anos de idade, já se exibia em público cantando e tocando violão ★ Celeste Irene gosta de pêra, teve cachumba recentemente e usa duas figuinhas para espantar mau olhado.



QUATRO NOTÍCIAS

Regressou da Europa o rádio-ator Waldir de Oliveira do elenco da PRA-5.

★

Tânia Ramirez faz sucesso com seu programa "Mundo Estranho", apresentado pela Tupi. É uma audição que focaliza fatos sobrenaturais, com histórias de lendas, fantasmas etc.

★

Para não perder tempo, o cantor Lívio Del Mare, da Piratininga, aproveita as horas vagas vendendo automóvel na praça. O rapaz já realizou bons negócios e a gaita da comissão está no bôlso dêle.

★

Na Record, faz boa carreira o "Consultório do Disco" de Raul Duarte.

TELEVISÃO NA GAROA

A TV Paulista distribuiu um comunicado, dizendo que a direção artística do canal 5 continua a cargo de Francisco Flávio Salles, aliás um dos poucos elementos que têm resistido às sucessivas modificações surgidas na casa.

★

Depois do sucesso do "Hamlet", a televisão do Sumaré apresentou "Arsênico em pequenas doses", a conhecida peça de Kesselring, já encenada no Teatro Brasileiro de Comédia com o nome de "Arsênico e Alfazema".

★

Nicete Bruno estreou com seu elenco no "Teatro das Segundas-Feiras" da TV Paulista.

★

Na PRF-3-TV percebe-se que Walter George Durst continua sendo o braço forte da direção artística de Cassiano Mendes.

Qual o Artista mais querido de SÃO PAULO?

Voto em: ______________________

Da Rádio: ______________________

Votante: ______________________

Rádio em Revista

LÚCIO ALVES FAZ SUCESSO EM BUENOS AIRES

Lúcio Alves estreou, no dia 9 de agôsto, na Rádio Splendid, de Buenos Aires, com um sucesso expressivo e poucos dias depois na boate Flamingo. Seu contrato é de dois meses, mas desde já se fala em renovação, enquanto chegam ofertas para 20 dias no Uruguai e um mês no Chile. A temporada de Lúcio era aguardada com ansiedade, pois seu patrocinador fazia grandes anúncios com três meses de antecedência nas principais revistas argentinas.

Lúcio chegou a Buenos Aires no dia 8 de agôsto, com 5 horas de atraso. Apesar disto e de o aeroporto de Exzeiza ficar bem longe da cidade, havia, à espera dêle, uma multidão com flores e fotógrafos.



LÚCIO ALVES

FRANCISCO CARLOS FOI ROUBADO

Francisco Carlos foi contratado por um empresário para atuar em Londrina e Araponga, pela importância de 35.000 cruzeiros. O empresário, que se dizia dono de uma emissora em Cambé, cidade próxima a Londrina, foi, de fato, sócio de um serviço de alto-falantes daquela cidade, mas já o vendeu. O caso é que, depois do espetáculo, o falso empresário (que se diz chamar Paulo de Almeida), fugiu, levando o dinheiro e deixando Chico Carlos a ver navios.

VAI TROCAR

Fausto Serpa, depois de 18 anos de trabalho na Rádio Jornal do Brasil, desentendeu-se com a direção da emissora e resolveu afastar-se. Quase moveu uma ação contra a rádio, mas desistiu. É que formou uma equipe especializada em turfe composta por Teófilo de Vasconcelos, José Euvaldo Peixoto e êle mesmo, na parte de irradiação. Névio Macedo e Jorge da Silva serão os locutores de estúdio e também os operadores do programa farão parte da equipe que está em negociações com diversas emissoras para apresentar o Programa do Jockey, como era irradiado na Jornal do Brasil. A emissora que tem maiores "chances" de ficar com a equipe de turfe é a Metropolitana, ex-Cruzeiro do Sul.

RONDA DAS EMISSORAS

NACIONAL: — Jorge Goulart e Nora Ney, estiveram no dia 6 de setembro, cantando na cidade de Franca, em São Paulo e Emilinha Borba lá estêve no dia 7 de setembro. Chico Carlos atuará de 1 a 15 de setembro, na Rádio Nacional de São Paulo, e cantará também no Interior do Estado.

★

TUPI: — Ainda não foi resolvido o caso de Jonas Garret, que está dependendo da resposta do próprio, que está em negociações com a PRG-3.

★

TAMOIO: — Renovaram contrato os locutores Paulo Ferreira e José Viana e as rádio-atrizes Heloísa Mafalda, Nelly Vilanova, Márcia Gonçalves e Lolita Câmara.

★

ELDORADO: — Consta que a Eldorado tenciona contratar um grande nome para iniciar suas transmissões esportivas. Chegou-se mesmo a falar em Oduvaldo Cozzi.

GUANABARA: — Berliet Júnior levou para a emissora do edifício Darke, os 40 alunos de sua escola de rádio-teatro e está apresentando, no "Teatro Policial", os crimes misteriosos do Rio.

★

RÁDIO CLUBE DO BRASIL: — Ainda com suas atividades paralisadas, embora alguns de seus programas estejam sendo transmitidos pela Emissora Metropolitana.

★

CONTINENTAL: — Ameaçada de perder dois elementos de sua equipe esportiva. Um é Oduvaldo Cozzi e o outro Sérgio Paiva. É o que consta.

★

MAUÁ: — Sem novidades.

★

MAYRINK: — Sérgio Paiva está em negociações com a a PRA-9, para substituir Antônio Maria nas transmissões esportivas da emissora.

★

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: — É esperada para qualquer momento a nomeação de Fernando Tude de Souza, para diretor da emissora, o que será sinal de renovação, pois Tude só aceitará o cargo com carta branca e boa verba.

★

GLOBO: — Agora irradiando, da Câmara e do Senado Federal, quando um fato importante ocorre. Geralmente grava para irradiar à noite, mas, às vêzes o faz diretamente.

★

ROQUETTE PINTO: — Está à espera de que seja inaugurado o Palácio da Prefeitura, à rua São José, defronte à Câmara Federal, onde ocupará os dois últimos andares.

FIZERAM AS PAZES

Normando Lopes, Presidente do Sindicato dos Radialistas, e Gagliano Neto, Superintendente da Rêde Continental, estavam brigados, conforme a REVISTA DO RÁDIO divulgou, publicando os motivos de um e de outro. Amigos dos dois radialistas, entretanto, interviram na questão, conseguindo que Gagliano e Normando voltassem às boas relações de antigamente.



Francisco Carlos: roubado em trinta e cinco mil cruzeiros.

★

Existe na Rádio Nacional, um Departamento, o de Intercâmbio e Coordenação, dirigido por Osmar Campos Filho, que é encarregado de todos os contratos dos artistas daquela emissora com estações ou clubes do Interior. É êste Departamento que, depois de ouvir os órgãos interessados, concede licença para as viagens dos artistas. Quando uma estação do Interior ou um clube quiserem contratar um artista da E-8, deverão dirigir-se ao sr. Osmar Campos Filho, pois só assim terão garantida a presença do artista, sob responsabilidade da rádio, o artista terá garantido seu salário e não acontecerão casos como o recente ocorrido com Chico Carlos.



Marlene: procura um cão.

Quem Quer Emprestar Um Cachorro à Marlene?

Marlene acaba de lançar um concurso original: está a procura de um lulú para aparecer na peça de estréia de sua companhia teatral. Como já noticiámos, Marlene e Luiz Delfino estrearão no dia 15 de setembro, no teatro Rival, com a peça "Angelina e o Dentista". Angelina será Marlene e Luiz Delfino, fará o papel do Dentista. Os outros elementos da companhia são: Osvaldo Louzada, Roberto Duval, Iracema de Alencar e o galã de cinema, Gilberto Martinho. No "Programa Manoel Barcellos", Marlene lançou o concurso para escolher o cãozinho que fará o papel de Don-Don. Haverá seleção tôda semana e o dono do animal escolhido receberá Cr$ 500,00. Na seleção final, o prêmio para o dono do vencedor será Cr$ 2.000,00 e o lulú vitorioso se exibirá com Marlene A propósito da inverídica notícia de que Marlene sofrera um acidente de automóvel em Uberlândia, informaram-nos que ela teve uma intoxicação alimentar ali e, por isso, procurou os serviços médicos.

Rádio em Revista

RODOLFO MAYER VOLTA AO TEATRO

Rodolfo Mayer, em companhia de André Villon e de Lourdes Mayer, sua espôsa, estreará no Teatro Dulcina, ex-Regina, no dia primeiro de outubro, em sessão única diária, às 22 horas, com a peça "Obrigado, pelo amor de Vocês". Trata-se da volta ao teatro de 3 elementos há muito radicados no rádio. Rodolfo e André Villon são da Nacional e Lourdes, da Tupi.



Heleninha: continuará na E-8.

A Rádio Nacional, renovou os contratos de Heleninha Costa, Ismael Neto e do conjunto "Os Cariocas", por mais dois anos. Êle, ela e o conjunto poderão atuar, também, na Rádio Mayrink segundo o convênio da PRE-8 com a PRA-9.

PRÊSO O VIGARISTA

Foi prêso na Rádio Tupi, quando pretendia passar o "conto do vigário" em Murilo Gondim, o farsante que iludiu Linda Batista e Manèzinho Araújo. O vigarista, que se diz filho da sra. Penteado (uma das grandes fortunas de São Paulo), pretendia levar 2 000 cruzeiros de Murilo Gondim, mas êste foi mais esperto que êle, e o entregou à Polícia.

GAGLIANO NETO NA RÁDIO CLUBE

Os acionistas da Rádio Clube elegeram Gagliano Neto para o pôsto de Superintendente da emissora. A A-3 será encampada pela ORB que pedirá ao Govêrno o canal para pôr a estação novamente em atividade. Por enquanto a Metropolitana está transmitindo alguns programas da antiga Rádio Clube, mas até agora os artistas ainda não souberam como vai ser resolvido o caso dos seus ordenados atrasados. Isto acontecia, pelo menos, até o instante em que encerrávamos os trabalhos desta edição.

VÁRIAS

Américo Vilhena locutor do quadro da Rádio Clube do Brasil, enquanto espera a solução do caso dessa emissora, está trabalhando na Jornal do Brasil e possivelmente lá ficará.

★

Wahyta Brasil está organizando uma companhia teatral para trabalhar, às segundas-feiras, com os seguintes artistas da Nacional: Domício Costa, Lolita França, Tina Vita e Mafra Filho.

★

Ruy Rey entrou em férias no dia 28 de agôsto e as prolongará até o dia 8 de outubro, pois tem dois períodos para gozar.

★

Dentro em breve deverá ser inaugurada em São Luiz do Maranhão, mais uma emissora, a Rádio Ribamar, que tem, além de modernos estúdios, um teatro e uma boate. Dilú Mello e Ademilde Fonseca foram convidadas para a inauguração.

Não Quer Sustentar a Familia

Ranchinho, que na vida real tem o nome de Dieses dos Anjos Gaia, e que fez popularidade no rádio, integrando dupla com Alvarenga,. foi acusado pela espôsa, (sra. Carmelinda Oliveira Gaia), de recusar sustento para sua família. O fato chegou à Justiça, através de uma acão executiva, que reclama o pagamento da pensão de 1.500 cruzeiros mensais à espôsa e à filha do artista, compreendendo o período de dez anos, num total de cento e noventa mil cruzeiros. O curador de família, sr. Rubem Maximiano de Figueiredo, tendo vista dos processos, chegou a sugerir a prisão de Ranchinho, mas o juiz Cristóvão Breiner preferiu marcar audiência para julgar a caso, que não chegara a uma definição, até o momento em que encerrávamos esta edição.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

Gerente: Oscar Max Erhardt — Chefe de Publicidade: J. Oliveira Filho — Redator-Chefe: Borelli Filho.

★

VI — N.º 209
8 de setembro de 1953

★

Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Tel.: 43-2994
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ...... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★

CORRESPONDENTES:
Em São Paulo, Mário Júlio — Em Belo Horizonte, Wilson Angelo — Em Recife, Fernando Luiz.

CAPA

Isaurinha Garcia, ninguém discute, é a grande atração feminina do rádio paulista. Sua eleição, para Rainha de São Paulo, não poderia ser mais justa. É artista da Rádio Record e grava na fábrica Víctor.

GRANDE EDIÇÃO

Apresentaremos, na próxima semana, uma edição da justa homenagem ao 17.º aniversário da Rádio Nacional com ampla e detalhada reportagem, com muitas fotografias, sôbre essa grande emissora. Destaca-se, ainda, nas páginas do próximo número, uma reportagem deveras sensacional onde o cantor Nelson Gonçalves conta os detalhes da ação de desquite que teve solução há poucos dias e que veio permitir a sua completa felicidade com Lourdinha Bittencourt.

UM ASSUNTO QUE É DE TODOS

Havia a hipótese, até há pouco, de que a circulação desta revista só se fazia sentir nas chamadas classe B e C (média e pobre), já que a elite (classe A), supostamente não se interessaria pelos acontecimentos do rádio. Onde mais se acentuava essa hipótese era justamente nas agências de publicidade e nos anunciantes considerados de linha mais alta. Recentes pesquisas, entretanto, inclusive a do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, estão demonstrando, de maneira simples e muito clara, que a suposição era falsa, como aliás bem sabíamos. Dizem as estatísticas daquêle Instituto, que apenas duas outras revistas, entre tôdas as do Brasil, têm maior circulação na chamada classe A, vindo logo esta revista na terceira classificação. É fácil daí concluir, com natural lógica, que o rádio, suas coisas e suas ocorrências, são assuntos que interessam não apenas às classes B e C. Nem poderia deixar de ser assim, uma vez que outras pesquisas também já constataram que há sempre um aparelho receptor em qualquer moradia, muito principalmente se esta é de família das classes mais elevadas.

FALTA DE DECÔRO ARTÍSTICO

Contando coisas de sua recente excursão ao México e Cuba, Ary Barroso revelou que o sucesso de Edson Lopes, Walter Machado (imitador) e Aracy Costa foi muito grande, o de Dora Lopes razoável e o do cômico Vieirinha, nenhum. Detalhando a falta de êxito dêste último, Ary Barroso, com aquela peculiar franqueza disse, entre outras coisas, que Vieirinha não se preocupara com o decôro artístico, aparecendo em cena, certa vez, com um paletó onde se via, nìtidamente, o barbante e etiquêta da tinturaria. Isso, francamente, é de estarrecer. Então, sai um artista brasileiro, para exibir-se em capitais estrangeiras, em papéis dêsse ridículo? Já em cartas anteriores do próprio Ary Barroso, sabíamos que Vieirinha não estava despertando interesse em Cuba e no México. Vêm agora as razões. E com elas as censuras ao cômico Vieirinha. Deve êle saber que a falta de decôro artístico, anunciada por Ary Barroso, não foi apenas prejudicial ao cômico, ou a quem o empresou, mas também, e principalmente, ao renome dos artistas brasileiros. Uma platéia, seja ela qual for, merece todo o respeito e acato. Ou o cômico Vieirinha não sabe disso?

TODO MUNDO É O MAIOR

Já em outro comentário dissemos que o nosso rádio atravessa, curiosamente, a fase do "É o maior!" — com a circunstância paradoxal de que todo mundo o é. Não há mais medida de julgamento para a febre dos auditórios. Qualquer tímido cantor que desabroche um sorriso para a platéia ofegante será coroado com a frase da moda: "Êsse é o maior!". E com as cantoras o mesmo, com os humoristas, com o tocador de cavaquinho, com qualquer um ou uma. Donde se conclui que todos nós somos os "maiores" e que o rádio brasileiro está vivendo, inapelàvelmente, a fase dos maiorais. Com uma observação ainda. Não basta a consagração dos gritos dos auditórios. Já há mais. As faixas. Quem se preza, no rádio, tem hoje uma faixa, disto ou daquilo, com as letras mais gordas e as palavras mais definitivas. Sabemos de cantoras que não sabem mais onde guardar a coleção de tiras de pano, lindas sem a menor dúvida, de seda, letras a ouro, um primor de trabalho. E tôdas prezam muito êsses troféus, que via de regra são conquistados pelas excursões em visitas às cidades. E vem então a dúvida: qual das frases feitas é a verdadeira? Onde haverá mais sinceridade? Não se sabe. O que se pode concluir, de tudo isso, é que vivemos uma fase de desvalorização na bolsa de valores do rádio. Todo mundo vale muito, há por aí uma infinidade de reis, rainhas, soberanos, maiores, melhores, magestades, imperadores, uma autêntica orgia de notabilidades. Tudo isso por decretos dos nossos auditórios, que, parece, são os MAIORES do Mundo...

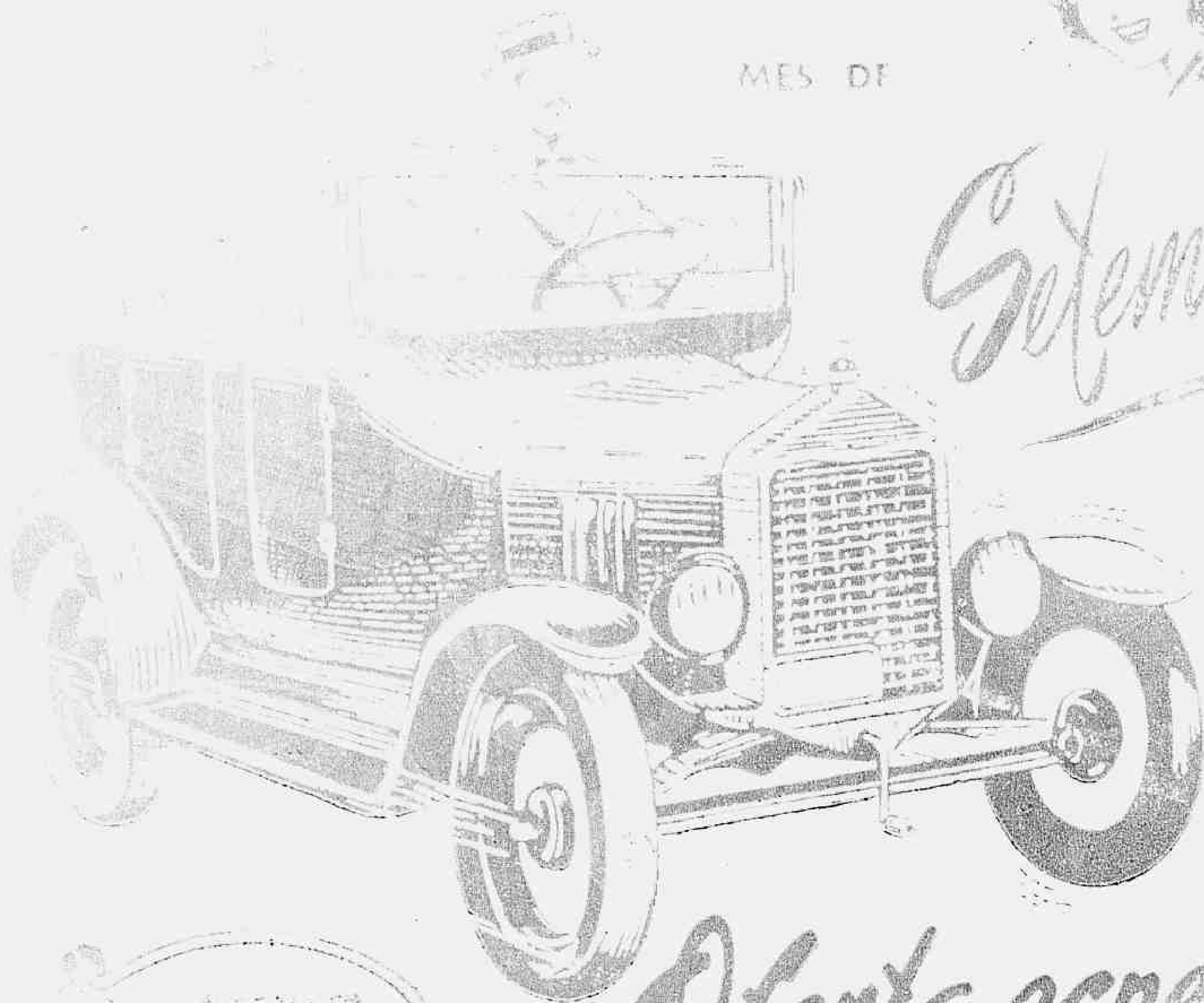
Outra vez...

PREÇOS DOS
BONS TEMPOS

DURANTE O

MES DE

Setembro!





Oferta especial

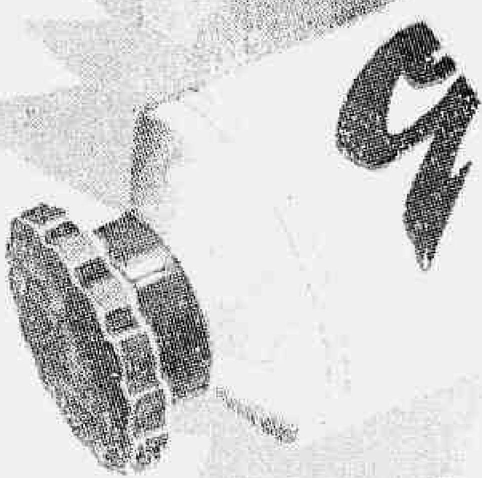
d'O CAMIZEIRO.....

A GRANDE ORGANIZACÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 38

Novo em Tudo!







...melhorado em todos os pontos
para lhe agradar in-te-gral-men-te!



Tudo isto no Novo
CREME DENTAL Gessy